

XII FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Universidade Federal de Sergipe – 21 de outubro de 2022

Livro de resumos



Cienart

Ciência, Tecnologia e Artes

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil

C574I Livro de resumos / XII Feira Científica de Sergipe
: 21 de outubro de 2022; organizadores: Zélia Soares Macedo, Raquel Meister Ko. Freitag, Eliana Midori Sussuchi, Márcia Regina Pereira Attie, Mario Ernesto Giroldo Valerio – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão , 2022.

136 p.

Disponível em: <cienart-se.com.br>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Arte. I. Macedo, Zélia Soares. II. Freitag, Raquel Meister Ko. III. Sussuchi, Eliana Midori. IV. Attie, Márcia Regina Pereira, V. Valerio, Mario Ernesto Giroldo.

CDU 5/6(813.7)

Realização



Apoio



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

Apresentação

.....

Este livro reúne os resumos dos trabalhos apresentados na XII Feira Científica de Sergipe (CIENART), coordenada pela Associação Sergipana de Ciência (ASCI), e que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ao todo, são 120 trabalhos envolvendo popularização da ciência, apresentações de bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr) e da Educação Básica. Os trabalhos são apresentados em palco e em bancada, sendo avaliados e premiados ao final da Feira.

A Feira Científica de Sergipe é o maior evento de popularização da ciência do estado durante a SNCT. Um momento de integração entre cientistas, professores, estudantes e a sociedade como um todo.

Sumário

111 ANOS DE HISTÓRIA DO IFS/CAMPUS ARACAJU: RELEVÂNCIA DA INSTITUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES	12
A AURORA DA PRINCESA DAS MONTANHAS	13
A COR DA SUA PELE E SUA SEXUALIDADE FAZEM ALGUMA DIFERENÇA? DISCUSSÕES SOBRE RACISMO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA	14
A ETNOBOTÂNICA COMO FORMA DE MINIMIZAR OS EFEITOS DA POLUIÇÃO AO SISTEMA RESPIRATÓRIO	15
A EXPRESSÃO POÉTICA SERGIPANA	16
A FÍSICA ATRAVÉS DO TEATRO CIENTÍFICO	17
A GEOMETRIA PRESENTE EM PONTOS TURÍSTICOS DE SERGIPE	18
A PAZ NO MUNDO É A GENTE QUE FAZ	19
A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE A VIOLÊNCIA EM DIVINA PASTORA/SE	20
ACROBAG: UMA FORMA DE MELHOR CONSERVAR A TEMPERATURA DOS ALIMENTOS NOS SERVIÇOS DE DELIVERY	21
ADP – ANSIEDADE DE PRIMEIROS SOCORROS	22
AGORA É QUE SÃO ELAS! A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA COMO MECANISMO PARA FORTALECER A DEMOCRACIA E COMBATER A VIOLÊNCIA DE GÊNERO	23
ÁGUAS CINZAS	24
ALIANÇA PARA O PROGRESSO: EUA NA PERIFERIA DE ARACAJU. ESTUDO DE CASO SOBRE AS ORIGENS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE	25
ALMA AFRICANA: RECONHECENDO AS DIFERENÇAS, ASSEGURANDO A INCLUSÃO	26
APRENDENDO CIÊNCIA DESMITIFICANDO DITADOS POPULARES	27
APRENDENDO FÍSICA DE FORMA LÚDICA : APRIMORAMENTO DO APLICATIVO "FÍSICA LÚDICA" E SEU USO EM SALA DE AULA	28
AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FORMA DE PROMOVER A SAÚDE MENTAL E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL ATRAVÉS DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE ARTE	

PÓS-PANDEMIA DO COVID-19 NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO, EM ITABAIANINHA-SERGIPE	29
ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DA PROFESSORA CARMELITA PINTO FONTES NO GINÁSIO DE APLICAÇÃO(1960-1967) CARMELITA PINTO FONTES NO GINÁSIO DE APLICAÇÃO (1960-1961)	30
ATÉ A ÚLTIMA GOTA - POTENCIAIS DO LIXO SERGIPANO	31
ATITUDE SUSTENTÁVEL	32
BIOARTE: A ILUSTRAÇÃO DO MUNDO NATURAL	33
BIOPLÁSTICO DE BATATA-INGLESA	34
CARACTERIZAÇÃO DE MACROFAUNA DA REGIÃO DE PRAIA ARENOSA DA PRAIA DA ARUANA, ARACAJU, SERGIPE, BRASIL	35
CARROS ELÉTRICOS	36
CEAM NEWS	37
CICATRIPEC – BIOFILME CICATRIZANTE À BASE DE PECTINA	38
CIDADE E PROBLEMAS SOCIAIS: O CASO DE GENERAL MAYNARD/SE	39
CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO POR ELAS: PRODUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA INCENTIVO A FORMAÇÃO DE MENINAS CIENTISTAS	40
CLUBE DE LEITURA ESCRIVÊNCIAS DE MULHERES NEGRAS	41
COM LICENÇA, NO CARRO VOADOR DOS JETSONS, EU LEVO CIÊNCIA E ARTE ATÉ O FUTURO!	42
CONSTRUÇÃO DE UMA TABELA PERIÓDICA INTERATIVA COM DIFERENTES FACETAS	43
CRIMES PERFEITOS NÃO DEIXAM SUSPEITOS. SERÁ?	44
DESCARTE DE PAPEL NA ESCOLA? NÃO, VAMOS APROVEITAR ESSE MATERIAL!	45
DESCOMPLICA: CIÊNCIAS DA NATUREZA NO COTIDIANO	46
DESTILADOR CASEIRO	47
DIVERSIDADE: LIBERDADE NO MOVIMENTO	48
DO CAFÉ EU GOSTO ATÉ DO PÓ!	49
DO MEU LUGAR PRO MUNDO	50

DOS TRILHOS DO SUBWAY SURFERS AS ILHAS DO FORTNITE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO HISTÓRICO-CARTOGRÁFICO	51
ECOBAGS DE PAPEL DE PALHA DE COQUEIRO - UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA SUBSTITUIR AS SACOLAS PLÁSTICAS USADAS NA FEIRA LIVRE DE UMBAUÍBA	52
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	53
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: PLANTANDO O FUTURO	54
EDUCANDO PARA O PATRIMÔNIO: REMEMORANDO OS 40 ANOS DO CEPARD COMO LUGAR DE MEMÓRIA	55
ELETIVA “DIALOGANDO COM OS SUPER HERÓIS”	56
ELETRÓLISE COMO FORMA DE ENERGIA LIMPA	57
EMBALANDO E PRESERVANDO: PORQUE CONSTRUIR UMA EMBALAGEM DE PAPEL QUE AUXILIE NO CONSUMO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE?	58
ENCENA: LUGAR DE FALA	59
ENTRE FATOS E BOATOS - DESCONSTRUINDO FAKE NEWS	60
ENTRE O TECER E O EMPREENDER: OS ARTESÕES DE VASSOURAS DO POVOADO MUQUÉM (ITABAIANINHA/SE) E SUAS REPRESENTAÇÕES HISTÓRICAS, CULTURAIS E EMPREENDEDORAS	61
ESPINHAS NUNCA MAIS - BABOSA E SEUS BENEFÍCIOS	62
ESPONJAS VERDES ADSORVENTES COM POTENCIAL APLICAÇÃO NA INDUSTRIA TEXTIL	63
ESTUDIANTES CON LA PALABRA: vozes da Educação Básica ao encontro do Ensino Superior	64
EXPO ARTE	65
EXU NÃO É DIABO: ENSINANDO RESPEITO E DIVERSIDADE DE ACORDO COM A LEI 10.639/2003	66
FARMA-SERTÃO	67
FAZENDO DRAMA	68
FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR	69

FEIRA MEDIEVAL	70
FIBRA DE COCO APLICADA A UM FILTRO ARTESANAL: ESTUDO PARA A MELHORIA DA POTABILIDADE DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS EM LAGARTO/SE	71
FLASH N'ELAS: MULHERES EM FOCO	72
HIDROPONIA "ZERO" ÁGUA: REUTILIZAÇÃO DE CAIXAS DE SUCO TETRA PAK PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS	73
HISTORIANDO: A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE HISTÓRIA	74
HOMEM: UM ANIMAL TECNOLÓGICO	75
INCLUSÃO DIGITAL – USO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	76
INTERAÇÃO COM OS ALIMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL E CONTEXTUALIZADORA NAS AULAS DE QUÍMICA	78
JOVENS OLHARES DO SERTÃO: PRODUÇÃO DE CRÔNICAS	79
LAHÚTAN COSMÉTIQUE – KIT DE COSMÉTICOS NATURAIS	80
LEITURAS E RELEITURAS DA GRANDES GUERRAS: TRAÇANDO ESPAÇOS, DESCOBRINDO A HISTÓRIA	81
LIVRO DIGITAL CONTENDO ARTIGOS DE OPINIÃO (EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM LÍNGUA INGLESA) REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL SERGIPANO	82
LOCATES INN: O USO DO APLICATIVO NO ECOTURISMO DE ITABAIANINHA	83
LUDICIDADE, TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM	84
MALBA TAHAN BRINCANDO NO JONAS	85
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA CIDADE DE MARUIM	86
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO PENSAR/SOLUCIONAR PROBLEMAS EMERGENTES	87
MOBILIZANDO HABILIDADES INDISPENSÁVEIS PARA O SÉCULO XXI A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM GRÁFICA E CARTOGRÁFICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA	88
MPB NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO SOCIOCULTURAL NO BRASIL	89

NA BATIDA DO CORAÇÃO: A MÚSICA E SUA INFLUÊNCIA EM NOSSAS EMOÇÕES	90
NATURECAST: CRIAÇÃO DE PODCAST DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DOS ESTUDANTES	91
O CHEIRO DA QUÍMICA ESTÁ NO AR !!!	92
O ESTUDO DA GEOGRAFIA DA FEIRA DE ITABAIANINHA-SE	93
O GIRO DO FORRÓ	94
O REAPROVEITAMENTO DA SEMENTE DA ABÓBORA PARA PRODUÇÃO DE CAFÉ	95
O TEMPLO DO CONHECIMENTO: A HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS E A IMPORTÂNCIA DA LEITURA	96
O USO DO APLICATIVO CÔMICA NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS	97
O USO DO LAPBOOK NO ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS	98
OBA+	99
OLHARES MODERNOS	100
OS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19	101
PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: o direito e as razões da escolha de uma língua estrangeira no Ensino Médio do Colégio de Aplicação (CODAP/UFES)	102
POTENCIAL APLICAÇÃO DO BIOGÁS PARA CONVERSÃO DE ENERGIA DE COZIMENTO	103
POWERFUL GIRLS: VISLUMBRANDO OS FEITOS DE CIENTISTAS BRASILEIRAS	104
PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS BIODEGRADÁVEIS A PARTE DA SEMENTE DA JACA, MANGA E ABACATE	105
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA DE BOLO DE PALMA COM CALDA DE MEL	106
PRODUÇÃO DE HORTA COMO SUBSÍDIO PARA O PERTENCIMENTO ESCOLAR E ENSINO DE SUSTENTABILIDADE	107
PRODUÇÃO DE SABÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE NO PROCESSO DE REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA	108
PROJETO DE LEITURA: "HISTÓRIA NA CAIXA"	109

PROJETO CLIMA ESCOLA II	110
PROTÓTIPO DE BIODIGESTOR: UMA VIABILIDADE ECONÔMICA E ECOLÓGICA	111
REGRA DE TRÊS SIMPLES: COLETA DE DADOS NO PARQUE DOS FALCÕES	112
RESÍDUOS DOMÉSTICOS COMO MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL PARA A PRODUÇÃO DE DISTINTOS MATERIAIS	113
REUNIR E COLAR: RECORTES DE CONTEÚDOS DIGITAIS SOBRE A PANDEMIA DO COVID-19 USANDO TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCTS) E A METODOLOGIA STEAM	114
RIQUEZA PRESERVADA DO TRABALHO ESCRAVO NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA	115
SABIA QUE POSSUÍMOS MAIS CÉLULAS MICROBIANAS DO QUE HUMANAS? MÉTODOS INTERATIVOS DE INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL PARA A COMPREENSÃO DA NOSSA MICROBIOTA E SUA IMPORTÂNCIA	116
SANEANTES VERSUS SARS-COV-2: INVESTIGANDO OS FENÔMENOS CIENTÍFICOS NESSE DUELO	117
SAÚDE MENTAL NA REDE SOCIAL: E FORA DOS STORIES VOCÊ ESTÁ BEM? PÓS PANDEMIA	118
SERGIPE NEGRO: HERÓIS E HEROÍNAS LOUVADOS EM CORDEL	119
SÍNTESE DE BIOPLÁSTICO COM AS CASCAS DA MELANCIA	120
STARLITE – COMO A REPRODUÇÃO DE UM ESCUDO TÉRMICO PODE AUXILIAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS	121
STRING ART: UMA ANÁLISE DE PADRÕES NUMÉRICOS E GEOMÉTRICOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	122
THE BOOK IS ON THE TABLE: INCENTIVO À LEITURA ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS DE ACORDO COM O MÉTODO CIENTÍFICO	123
TRIOCRIM: TRÊS FITOTERÁPICOS À BASE DE ALECRIM	124
UMA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL	125
UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA TECNOLÓGICA QR CODE NA IDENTIFICAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE	126
UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO DE CELULAR (APP) PARA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO DA EFAL E COMUNIDADES	127

UTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS RECICLÁVEIS NA PRODUÇÃO DE ALFACE EM SISTEMA FLOATING	128
VAMOS FAZER UM FILME	129
VAMOS INVESTIGAR, VAMOS INTERVIR: AÇÃO PROTAGONISTA SOBRE A VACINAÇÃO E SAÚDE DOS ESTUDANTES DO CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT	131
VIDAS QUILOMBOLAS, O SAMBA DE COCO E O COMERCIO DA CORDA: UM RESGATE CULTURAL DO QUILOMBO MOCAMBO	132
VOZES DA RESISTÊNCIA	133
XÔ MOSQUITO - PRODUÇÃO DE ARMADILHA PARA MOSQUITO COM MATERIAIS REAPROVEITADOS E REPELENTES NATURAIS COMO ALTERNATIVA EFICAZ E DE BAIXO CUSTO NO COMBATE AO Aedes Aegypti	134

111 ANOS DE HISTÓRIA DO IFS/CAMPUS ARACAJU: RELEVÂNCIA DA INSTITUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - CAMPUS
ARACAJU / ARACAJU-SE

Coordenação: IARA VANESSA MAFRA BICHARA

Professor(es) Colaborador(es): DANIELE BARBOSA DE SOUZA ALMEIDA

Alunos: THAYS ERNESTO DE FARIAS; YGOR TORRES ROLEMBERG; STEFANE WILIANE SILVA PASSOS; NALANDA VICTORIA DA SILVA; SAMUEL SOARES DE ARAÚJO; JÚLIA AMANCIO FERREIRA; YURI TORRES ROLEMBERG

Este trabalho apresenta dados obtidos através de um projeto de pesquisa fomentado pelo Programa de Iniciação Científica/PIBIC CnPq - Ensino Médio, denominado como “111 ANOS DE HISTÓRIA DO IFS/CAMPUS ARACAJU”, sendo concebido buscando responder o seguinte problema de pesquisa: Qual a compreensão dos alunos do IFS/Campus Aracaju, na atualidade, sobre o papel social da instituição junto à sociedade? Para tanto, tem como objetivo geral conhecer as perspectivas dos discentes acerca do cumprimento da função social do campus, com a finalidade de registrar a sua memória coletiva. Desenvolvido por estudantes de cursos técnicos integrados do IFS/Campus Aracaju, a pesquisa baseia-se no método da História Oral, que consistiu em coletar as experiências e percepções dos discentes. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de entrevistas com alguns estudantes e pesquisa documental, com intuito da compilação e publicização dos dados, a fim de fomentar o sentimento de pertencimento de quem fez e faz parte da instituição. A partir da análise dos dados, pudemos constatar que, para os estudantes, o campus Aracaju tem uma substancial relevância para sua formação cidadã, pois, além de buscar realizar uma formação técnica de qualidade, prima pela formação de um ser humano que entende seus direitos e deveres dentro da sociedade, além de impactar positivamente a comunidade local. Esta pesquisa foi fundamental para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos bolsistas, uma vez que fomentou o interesse pelo meio científico, o senso de responsabilidade, e conhecimentos de metodologia científica e pesquisa.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A AURORA DA PRINCESA DAS MONTANHAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: SIMONE DE CARVALHO SANTOS FONTES

Professor(es) Colaborador(es): CLEIDSON DE OLIVEIRA LIMA

Alunos: ANDRÉ MARQUES FELIX AGUIAR, ELBILLY JHONNIS LIMA SANTOS, INÁCIO DO NASCIMENTO SANTOS, JOSÉ ESTEVO DOS SANTOS NETO, MAYSA DOS SANTOS CRUZ, SÉRGIO FELIPE DE OLIVEIRA SANTANA, PEDRO EMANUEL ALVES SANTOS CATARINO, GISELE CORREIA SANTIAGO, YSLENNE SANTANA DE JESUS, MARIA MYSLENE SANTANA DO NASCIMENTO

A peça teatral A Aurora da Princesa das Montanhas tem o objetivo principal de apresentar a história do surgimento da cidade de Itabaianinha, por meio de uma encenação teatral realizada pelos estudantes das três séries do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho. Com isso, além de explorar o estudo da história local, o trabalho ainda tem a pretensão de desenvolver a linguagem teatral com os estudantes. A proposta do trabalho está inserida na disciplina eletiva: A nossa escola é uma peça, ofertada aos estudantes da referida instituição. Para tanto, os estudantes e professores envolvidos na peça irão realizar uma pesquisa bibliográfica para levantar dados sobre as narrativas acerca do surgimento da cidade e do seu nome. Além da pesquisa bibliográfica, os estudantes irão realizar uma coleta de dados a partir de entrevista realizada com historiadores e guardadores de memória sobre a história da cidade. Em posse das informações procederemos com a construção do roteiro da peça e o ensaio dela, realizada em oficinas de composição da peça e de aprendizagem da técnica de teatro. A história do surgimento da cidade conta com uma rica narrativa popular e literária, mas que muitos estudantes e comunidade local desconhece. Dessa forma, acreditamos ser possível tornar a história da cidade conhecida, pois a segunda arte é uma importante ferramenta de comunicação para as massas, sendo uma fonte de cultura para as pessoas, já que com a linguagem teatral lúdica e dinâmica é possível despertar a atenção do telespectador e trazer a tona a assimilação de informações de fatos, datas e causas presentes. A História como uma ciência que estuda o Homem e sua ação no tempo e no espaço alinhada à linguagem do teatro é um rico recurso para manter viva a cultura. Além disso, a proposta do teatro na escola é um importante recurso pedagógico para estimular o autoconhecimento e a comunicação, aumentar a autoestima dos estudantes, promover a interação entre alunos e fortalecer as relações sociais e ajudar o estudante a ter uma consciência corporal. Por fim, os conteúdos abordados a ser trabalhados com os estudantes a partir do plano de trabalho da proposta são: pesquisa histórica e pesquisa bibliográfica, como um procedimento epistemológico e científico; formação da identidade local; relação passado e presente; "análise dos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local e sua relação com o âmbito regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles". Além da compreensão da linguagem teatral e suas técnicas para desenvolvimento intelectual, emocional e pessoal como um todo.

A COR DA SUA PELE E SUA SEXUALIDADE FAZEM ALGUMA DIFERENÇA? DISCUSSÕES SOBRE RACISMO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: JOSÉ MARCOS VALENTIM DE CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): ISABELA SANTOS CORREIA ROSA; TATIANE SANTOS SILVA

Alunos: MURILO DIAS SANTOS

Na contemporaneidade, o conceito de raça não tem base biológica, pois os marcadores genéticos de uma determinada raça, podem ser encontrados em outras e, portanto, pretos e brancos, não tem marcadores genéticos que os diferenciem enquanto raça (SCHUCMAN, 2012), portanto os indivíduos da raça “branca”, foram decretados coletivamente superiores aos da raça “negra”, em função de suas características físicas hereditárias, que os faziam pensar que eram superiores. Além disso, nosso contexto social, vê-se as relações de poder e dominação tenderem a negação as diferenças identitárias, deixando à margem pessoas LGBTQIA+, que sofrem de forma recorrente como alvo de práticas de dominação e violência. Analisar o impacto social das diferenças da cor da pele e da marginalização às pessoas LGBTQIA+ no contexto biológico e social de raça e sexualidade, como proposta de ensino interdisciplinar antirracista e anti-homofóbico. O trabalho foi desenvolvido no Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas, com o bolsista Murilo Dias, o qual fez um levantamento prévio do que é melanina, sexualidade, e vivências sociais de pessoas LGBTQIA+. Em seguida, organizamos grupos de estudos, através do aluno bolsista, para orientar a pesquisa sobre a relação entre o preconceito racial e a melanina, e sobre o preconceito às pessoas LGBTQIA+. Criamos uma conta no Instagram para divulgação dos resultados da pesquisa. Posteriormente, elaboramos um questionário, como instrumento de coleta de dados, percebemos que os alunos tinham conhecimentos rasos sobre os temas étnico-raciais, e de pessoas LGBTQIA+. Depois da realização das palestras e mesas redondas, o mesmo questionário foi aplicado. Constatou-se um a melhora significativa de conhecimento em relação aos temas étnico-raciais, e de pessoas LGBTQIA+.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A ETNOBOTÂNICA COMO FORMA DE MINIMIZAR OS EFEITOS DA POLUIÇÃO AO SISTEMA RESPIRATÓRIO

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA ISABEL DE ASSIS CHAGAS

Professor(es) Colaborador(es): DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Alunos: ABRAÃO FELIPE JOVINO DOS SANTOS; EVELYN RAIANE SANTOS ROCHA; FABRICIO FERNANDES MAZZE CRUZ; MARINA GOIS OLIVEIRA; MARIA EDUARDA TRAVASSOS SANTOS; MARIA HELLENA BISPO SANTOS NUNES; MARIA MYLENA SOUZA SILVA; MARIA RITA FREIRE PEREIRA NETA; SÔNIA MARIA CACHO MOURA; RAUAN LOPES FREITAS

O referente trabalho será desenvolvido com os alunos da 2ª série do ensino médio, do colégio Instituto Dom Fernando Gomes, e tem como objetivo produzir novas descobertas e estimular a busca por respostas para os fenômenos observados, além da atenção ao cuidado com a saúde do sistema respiratório, que é algo que fará o indivíduo viver mais e com uma melhor qualidade de vida. O projeto baseia-se na confecção de um descongestionante nasal que possui como matéria prima o manjerição (*Ocimum basilicum*), cujas algumas das suas funcionalidades, é a melhora do sistema imunológico, o tratamento do resfriado, a melhora da respiração e o alívio da tosse. A poluição atmosférica é um problema recorrente, sendo potencializado em grandes centros urbanos. Inicialmente o trabalho será fundamentado na elaboração de um filtro de papel, que será fixado em pontos específicos, a fim de investigar os poluentes atmosféricos. Uma vez identificado, seguiremos com os trabalhos na tentativa de minimizar os problemas de saúde ocasionados pelas impurezas do ar, criando um produto que auxiliará na redução dos sintomas provenientes de problemas respiratórios. O trabalho será embasado nos componentes curriculares de Biologia e Química, reforçando o senso crítico e investigativo dos alunos, favorecendo descobertas e resolução de problemas, e contribuindo grandemente com a sociedade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A EXPRESSÃO POÉTICA SERGIPANA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Alunos: ADRIANO PEREIRA GRAVATÁ; ADRIENE DOS SANTOS COSTA; ELAILY AYZA ALVES NUNES; GRAZIELA DA CONCEIÇÃO DE ASSIS; IKARO KAWAN O. SANTOS; JULIA DA SILVA SANTANA; KEROLLY LOURRANY DOS SANTOS; LAYLLA MARIA DE F. LIMA; LUÍS GUSTAVO TENÓRIO DE ANDRADE

O projeto “A Poesia indo à Escola” vem sendo desenvolvido no Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, desde 2013, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental e Médio. No princípio o foco era voltado aos poetas do Modernismo, mas durante a caminhada percebemos que era preciso voltar o olhar para os/as poetas sergipanos(as). O projeto é financiado pela FAPITEC através de Edital de Popularização da Ciência. Neste período, visitamos mais de 20 estabelecimentos de ensino do alto sertão sergipano. Nessa trajetória, tanto os participantes quanto os ouvintes foram atraídos ao universo da poesia sejam para ler ou rabiscar poemas. A partir de 2017, buscamos trabalhar com a produção poética do nosso estado, Sergipe. Sabemos que ela é enriquecedora com brilhantes nomes conhecidos nacional e internacionalmente, porém desconhecida de muitos sergipanos. Assim, os/as participantes e ouvintes passaram a conhecer os poetas de sua terra (Hunald Fontes de Alencar, Iara Santos Vieira, Santo Souza, Tobias Barreto), tornando-se mais enriquecedor. Neste ano, estamos analisando e estudando as obras dos poetas Beatriz Nascimento, Mário Jorge e João Sapateiro. Além disso, há uma preservação da cultura escrita produzida em nosso estado. Levamos os/as poetas sergipanos(as) às escolas públicas do nosso sertão sergipano através de 10(dez) jovens estudantes do Ensino Médio. Com a pandemia, passamos apresentar remotamente. O projeto proporciona uma interdisciplinaridade entre as disciplinas Artes, Geografia, História, Sociologia, Literatura e Língua Portuguesa. Com isso, o sertão que já é uma poesia em sua essência se irradia com as vozes poéticas desses sergipanos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A FÍSICA ATRAVÉS DO TEATRO CIENTÍFICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PRESIDENTE NELSON MANDELA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELISÂNGELA DE ANDRADE SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADALCY COSTA DOS SANTOS

Alunos: VINÍCIUS CAUÃ DE LIMA ALVES; KAUÃ FELIPE ROCHA DE SANTANA SANTOS; ERICK DANILO VALENTIN SANTOS; VÍVIA EMANUELE DE ARAÚJO SANTOS; WILLIAN HENRIQUE SANTOS; MARIA EDUARDA CARDOSO FERNANDES; GLÍCIA ALVES DOS SANTOS; FRANIR ALMEIDA CASTRO; YGOR DE ARAÚJO FERREIRA; THAIRANA KEISY SANTOS SOARES

O presente trabalho aborda conteúdos da Base Nacional Comum Curricular através do teatro científico. O objetivo principal desse trabalho é atrair a atenção dos estudantes para conteúdos científicos e transmitir esses conceitos de forma lúdica. O trabalho foi desenvolvido com alunos das três séries do ensino médio de uma escola em tempo integral. Foi realizada uma feira de disciplinas eletivas, na qual foi formada essa turma, denominada Teatro Científico, composta por 45 estudantes. Os alunos escolheram alguns temas para estudo, como: Arco-íris, Terremoto e triângulo das Bermudas; que abordam os conteúdos de óptica, ondas e curiosidades científicas. Primeiro foram desenvolvidas dinâmicas teatrais, organizadas pela professora de Artes, para socialização e entrosamento dos estudantes. Depois, a turma foi dividida em grupos para realizarem a encenação de algumas peças teatrais já existentes. Nessa etapa, discutimos sobre entonação da voz, postura, gestos. Em seguida, realizou-se um debate sobre os temas pesquisados e os alunos escreveram uma peça teatral, na qual puderam explanar conteúdos científicos, como também inseriram humor para atrair o público. Dezenove estudantes fizeram parte do grupo de atores e vinte e seis estudantes se agruparam para confeccionar os cenários, onde foram utilizados materiais reciclados e tinta. Os estudantes sentiram-se entusiasmados em todas as etapas contribuindo para a aprendizagem de conteúdos científicos de forma mais divertida.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A GEOMETRIA PRESENTE EM PONTOS TURÍSTICOS DE SERGIPE

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - UFS / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: SILVÂNIA DA SILVA COSTA

Professor(es) Colaborador(es): CHRISTIANE RAMOS DONATO; ROBSON ANDRADE DE JESUS

Alunos: RAFAELA CARLOS GUIMARÃES; EMANUEL WAGNER DA SILVA MACEDO

O presente projeto se propõe a identificar elementos geométricos em pontos turísticos do Estado de Sergipe. Busca-se, assim, ampliar o olhar sobre tais pontos turísticos promovendo maior conhecimento sobre o estado do qual somos oriundos, ampliando o pertencimento e valorização, ao mesmo tempo em que a geometria é estudada de forma mais significativa. O trabalho está sendo realizado em quatro etapas: obtenção de dados acerca de pontos turísticos do Estado de Sergipe e definição dos locais a serem estudados; estudo de tópicos de Geometria com criação de roteiro de observação; identificação e estudo das formas geométricas presentes nos pontos turísticos elencados; e análise ambiental dos pontos turísticos escolhidos para análise. A obtenção dos dados está sendo de forma remota, por estarmos ainda em meio à pandemia de Covid-19, o que inviabilizou visitas aos pontos turísticos de forma presencial. Estão sendo instrumentos de análise: imagens, textos e demais documentos on-line que possibilitem ter uma visão dos pontos turísticos e, assim, está sendo realizada a análise dos elementos geométricos e das características ambientais presentes. Os estudos estão possibilitando identificar e estudar diferentes conceitos da Matemática (tais como ângulos, polígonos, circunferências, retas, simetria, entre outros), bem como conceitos da Biologia (como ambiente, sustentabilidade, conservação e caracterização sócio-histórica e cultural) de forma interdisciplinar, contextualizada, significativa e atrelada ao aperfeiçoamento de elementos relativos à cultura digital e pensamento científico.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A PAZ NO MUNDO É A GENTE QUE FAZ

COLÉGIO ESTADUAL POETA JOSÉ SAMPAIO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: VANESSA REIS COSTA

Alunos: ALEF ARAUJO SANTOS; GUILHERME COSTA BRASIL; ELLEN RAYANNE DE OLLIVEIRA MOURA; EVELYN RAFAELA DA ROCHA SANTOS; MARIA CLARA RODRIGUES DA SILVA MENEZES; FLADSON SILVA DE ANDRADE

A sociedade atual tem refletido e escrito com veemência sobre a crise social que assola nosso planeta e um dos maiores desafios a serem enfrentados diz respeito a violência. Pesquisas promovidas pela UNESCO no Brasil constatam que a violência afeta, fundamentalmente, os jovens. Se olharmos para a violência em toda a sua complexidade, vemos que não se restringe aos crimes ou agressões de ordem física, mas permeia nossas relações familiares e o cotidiano escolar. Assim, como transformar valores de uma cultura de guerra e violência em valores de uma de Cultura de Paz e Não-Violência? Quais as mudanças e as ações necessárias? Com o desejo de edificar uma sociedade justa e igualitária, o Colégio Estadual Poeta José Sampaio no município de Nossa Senhora do Socorro está desenvolvendo o projeto intitulado “A paz no mundo é a que a gente faz”, com o objetivo de criar e incentivar processos inclusivos na juventude — principal protagonista na construção de uma Cultura de Paz. O trabalho está sendo baseado nos quatro pilares da educação do Futuro: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser (UNESCO, 2000). Dentro do espaço escolar ações são desenvolvidas voltadas para a Cultura da Paz: roda de conversa, seminários e palestras, com a participação de profissionais da saúde e da segurança e toda a comunidade escolar. Para trabalhar na educação, a construção solidária de uma nova sociedade, onde o respeito aos direitos humanos e à diversidade se traduzam concretamente na vida de cada cidadão.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A PERCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE A VIOLÊNCIA EM DIVINA PASTORA/SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA "DR. JOÃO DE MELO PRADO" / DIVINA PASTORA-SE

Coordenação: ALESSANDRA BARBOSA BISPO

Professor(es) Colaborador(es): MICHELE AUGUSTA DE OLIVEIRA SIQUEIRA; MARIA ADRIANA FONTES ARAÚJO

Alunos: LETÍCIA SANTOS GOES; ANNE CAROLINE SANTOS BENTO; EMANUELLE SUZANNY SANTOS ANDRADE; GLECIELE STEFANY NASCIMENTO SILVA; KAIKY SANTOS SILVA; REBECA BOMFIM SANTOS; MARIA VITÓRIA SANTOS CHAGAS; SAMILLY LEITE NUNES; KAREN ARYANE LIMA MACIEL; ANNY CAROLINE DOS SANTOS

Dados do Anuário Brasileiro da Segurança Pública indicam a diminuição de casos de violência nos últimos anos no município no Divina Pastora. Contudo, esses dados foram questionados pelos alunos da eletiva desenvolvida no Centro de Excelência Dr. João de Melo Prado. Diante do questionamento que parte da realidade e problemática social no qual a comunidade escolar está inserida foi proposta uma investigação sobre as percepções e exposição dos jovens à violência no município. O objetivo da pesquisa foi mapear os tipos de violência e analisar as percepções e exposições dos jovens à violência no município. Na disciplina eletiva “CPF cancelado”: o cenário da violência no município de Divina Pastora, composta por alunos das três séries do Ensino Médio em Tempo Integral foi iniciada a pesquisa sobre essa temática através da pesquisa bibliográfica, análise da legislação sobre violência e pesquisa de campo com aplicação de questionários aos jovens com idade entre onze a dezoito anos, matriculados na Escola Municipal Fausto de Aguiar Cardoso no município de Divina Pastora, nos turnos manhã e tarde. Dessa forma, foi possível constatar a partir da análise dos questionários aplicados e através dos gráficos elaborados que os jovens viviam e presenciavam várias violências silenciadas pelas fontes oficiais, mas percebidas e sentidas pelos jovens no seu cotidiano, tais como: racismo, homofobia, tráfico de drogas, violência doméstica, ao idoso, as crianças, violência sexual, psicológica e física. A pesquisa contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico através da análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ACROBAG: UMA FORMA DE MELHOR CONSERVAR A TEMPERATURA DOS ALIMENTOS NOS SERVIÇOS DE DELIVERY

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO SESI "JOÃO BATISTA DA ROCHA" / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: ELTON DANIEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): MICHAEL DE ANDRADE MENEZES

Alunos: ANNY GABRIELLY SANTOS ANDRADE; HAYSLAN KLEYDSON DE JESUS SANTOS; ISRAEL NEVES DE SOUZA NETO; LÁYSA MARIA NASCIMENTO ALVES; LÁZARO RUAN LIMA CONCEIÇÃO; VINÍCIUS ALCÂNTARA SALGADO; ZION GABRIEL SAIONETI BARBOSA; ALLANA KAYLA LISBOA DE ALMEIDA; HEIDY LARISSA SOARES DA ROCHA; KAUAN CÉSAR FERREIRA

O serviço de entrega de refeições por aplicativos cresce anualmente, e uma das principais reclamações dos usuários desse serviço está associado a temperatura que o produto chega até eles. De acordo com a Resolução Nº 216 da ANVISA, os alimentos considerados de consumo quentes, devem ser submetidos a temperatura igual ou superior a 60°C para que não favoreçam a multiplicação microbiana; já os servidos frios, a temperatura tem que ser de 10°C. Na intenção de melhorar o transporte desses alimentos, é que foi desenvolvido a Acrobag: uma mochila de entrega capaz de melhorar na conservação da temperatura dos alimentos. A caixa térmica da Acrobag foi dividida em dois compartimentos: um para os produtos que requerem temperaturas baixas e outro para os de temperaturas mais altas. Para conservar os alimentos frios, foi utilizada uma pastilha Peltier, a qual um dos seus lados esfria ao ser submetida a uma tensão elétrica, e esse lado ficou voltado para o compartimento. No lado que requer maior temperatura, foram utilizadas lâmpadas incandescentes para aquecer os produtos. Todo o sistema funciona de forma automatizada devido a sua ligação com uma placa Arduino. A passagem da corrente elétrica necessária para funcionar todo o aparato se dá através da ligação com a bateria da motocicleta do entregador. O projeto foi compartilhado com profissionais de diversas áreas e com a comunidade em geral, o que contribuiu na validação da ideia. Testes foram realizados, obtendo êxito no principal objetivo do projeto: conservar a temperatura dos alimentos transportados nos serviços delivery.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ADP – ANSIEDADE DE PRIMEIROS SOCORROS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; ELÂINE BARBOSA DA SILVA; LUIZ JAFER DOS SANTOS PAES

Alunos: WENDY GABRIELLY RIBEIRO TAVARES; MARIA CLARA RODRIGUES NASCIMENTO CONCEIÇÃO; WANDERSON SANTOS SILVA; JOÃO PEDRO GOMES OLIVEIRA; MARIA NEYSLA MARINHO DOS SANTOS; LAURA BATISTA PESSOA; LUCAS ADIB NASCIMENTO MAGALHÃES; ARTHUR JORGE BEZERRA SANDES; BRUNA ALICE TORRES SAMPAIO; DANIELLY CARVALHO NUNES

Crises de ansiedade, depressão, transtorno de pânico estão cada vez mais presentes no dia a dia do alunos Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto. Em decorrência dessas situações percebeu-se que o ambiente escolar não está preparado para o momento que vem enfrentando. Visando contribuir para a conscientização dos estudantes e da equipe escolar, além de dar suporte aos alunos em estado de vulnerabilidade surgiu o projeto ADP- Ansiedade de primeiros socorros. Desenvolvido pelos alunos do ensino médio integral, o presente estudo busca abordar a temática de diferentes maneiras, inicialmente foi aplicado um questionário com intuito de conhecer a relação do tema/alunos, em seguida iniciaram uma campanha de conscientização e informação realizadas nas escolas de ensino médio do município de Canindé de São Francisco, fazendo uso de cartazes, e palestras com profissionais de saúde direcionada a equipe escolar e família. Visto que a tecnologia é muito presente nesta geração atual optaram pela criação de um aplicativo, que ajude a melhorar da alimentação, recomende exercícios físicos para relaxar, musicoterapia, frases motivacionais e para casos de crises emergenciais, um botão de S.O.S. Como alternativa para os casos de crises no ambiente escolar, o grupo desenvolveu um kit de emergência, contendo óleos essenciais e florais a base de plantas nativas com efeitos calmantes, e materiais pedagógicos para desviar da atenção dos sintomas. Este projeto visa tornar a escola um ambiente, mais acolhedor, humanizado, informado e preparado para lidar com essa condição tão presente no dia a dia escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

AGORA É QUE SÃO ELAS! A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA COMO MECANISMO PARA FORTALECER A DEMOCRACIA E COMBATER A VIOLÊNCIA DE GÊNERO

CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG / JAPARATUBA-SE

Coordenação: KAROLINE KETILIN MOURA SOUZA

Alunos: VICTORIA SALES MOURA; ANA MARY DOS SANTOS; ESTELA SAFIRA SANTOS ROCHA; KAUÃ VICTOR SILVA DOS SANTOS; MARIANA DE JESUS SOUZA; MARIANA ROCHA DOS SANTOS; MIRELLA LEMOS VIEIRA; MARIA JOANA ROCHA DA SILVA; RONALD TAUAN SANTOS DA SILVA; SAYANE SUENE SILVA SANTOS

Esta pesquisa tem como objetivo geral combater a violência de gênero por meio da análise de mecanismos que fortaleçam a participação feminina na política, com foco na investigação sobre a participação das mulheres em instituições democráticas do município de Japaratuba-SE de 2015 a 2020. Para alcançá-lo, foram definidos três objetivos específicos: combater a violência de gênero e o preconceito em relação a atuação das mulheres nos diversos campos da sociedade; conhecer a história da participação feminina na política brasileira, especificamente, após a instituição das cotas de gênero para construção e aperfeiçoamento do regime democrático nacional; investigar o impacto da participação das mulheres nos poderes executivo e legislativo no que se refere as demandas de gênero no município de Japaratuba de 2015 a 2020. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratória, que se encontra na fase bibliográfica. Até o momento, foram realizados estudos e oficinas sobre a importância das leis e o papel das legisladoras e dos legisladores, a construção da linha do tempo sobre a luta feminista, a participação e apresentação da pesquisa em uma sessão legislativa do município de Japaratuba. Além disso, foram desenvolvidas ações que mobilizaram a unidade escolar, como a campanha para disponibilização de absorventes no banheiro feminino, e a inclusão dos absorventes nas cestas básicas do Projeto “Ação Solidária”, promovido pelo Centro de Excelência Senador Gonçalo Rollemberg, Japaratuba/SE.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ÁGUAS CINZAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MÁRCIO EDUARDO SANTANA DE OLIVEIRA; ALEX ALVES CORDEIRO; MARISA GOMES NOBRE

Alunos: ANNE VALDICE DOS SANTOS; CARINE PEREIRA DA SILVA; FELYPE GABRIEL SANTOS SILVA; JOSÉ GUSTAVO ALVES WANDERLEY; JOSY STHEFANIE DE ALENCAR SANTOS MACIEL; KAMILA ISABELLY MENDONÇA DA SILVA; MARIA HELOÍSA DE MATOS TOBIAS; VITOR GOMES SANTOS; MARIA LUIZA ARAGÃO SANTOS; VITÓRIA DE JESUS SILVA

De acordo com o cenário em que vivemos, o desperdício de água é uma grande problemática social, pois de acordo com estudos, a média nacional de desperdício de água foi de 40% em 2020, pouco mais do que os 39% registrados no ano anterior. O quinto ano de piora. Em 2016, o índice ficou em 38,1%. O Brasil está em uma posição bastante ruim em termos de índice de perdas de água. Tendo em vista que o desaproveitamento da água houve um aumento gradativo em anos de pandemia mundial do COVID-19. Os alunos da 2ª série do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto, decidiram trazer o projeto “ÁGUAS CINZAS” para o nosso dia a dia, com o objetivo principal de reutilizar as águas cinzas que são “descartadas” para o cultivo de hortaliças. Águas cinzas são todos os tipos de água que são utilizadas para lavar roupas, louça, e tomar banho, no âmbito residencial, e lavagens de produtos e a utilização da água em outros equipamentos, no âmbito industrial. Diante do exposto, os discentes construíram um protótipo de um sistema de tratamento de águas cinzas, o filtro utilizado contém os seguintes materiais: carvão ativado, areia fina, algodão, brita, cascalho. Objetivando assim evitar o desperdício da água, e, contudo, conscientizar, desse modo ajudando os pequenos agricultores do município de Canindé de São Francisco a utilizar o meio de filtragem, águas cinzas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO: EUA NA PERIFERIA DE ARACAJU. ESTUDO DE CASO SOBRE AS ORIGENS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: CÂNDIDA LUISA PINTO CRUZ

Professor(es) Colaborador(es): CÂNDIDA LUISA PINTO CRUZ; WILENBURG VIEIRA DE SOUZA

Alunos: BRUNNA STEPHANNY SOUZA NUNES; MARINA BARRETO SANTOS; ARTHUR ANDRADE SANTOS

Este projeto teve por objetivo desenvolver no aluno a importância do resgate da história da sua escola, do seu bairro e seu significado para a História da Educação de Sergipe, ainda pouco explorada, nesta temática. Como objetivo específico tem-se os seguintes: - Analisar as diferentes visões e os debates travados por especialistas brasileiros e norte-americanos sobre o funcionamento do sistema corporativista nas relações de trabalho no Brasil ao longo da década de 1960. -Analisar o contexto histórico e político da América Latina no período entre 1961 a 1964, que implementaram a criação do programa Aliança para o Progresso; -Pesquisar documentos que versam sobre a Aliança para o Progresso no Brasil e em Sergipe;Com o prolongamento da pandemia do Covid-19 ficamos restritas as pesquisas em bases de teses e dissertações. Importante mas, que não conseguimos avançar nos acervos históricos em Sergipe para buscarmos fontes históricas desse período em Aracaju-Sergipe. Contudo encontramos em diversas leituras técnicas que além de construção ou reforma de escolas, construção de casas, houve também o envio de recursos humanos dos EUA especializados na área da educação especial para dar formação aos docentes brasileiros. Esse encontro foi inesperado e ampliou nossa pesquisa do Doutorado em Educação com área na educação especial e história, pois nossa pesquisa versa sobre a Missão cubana de especialistas na educação especial que vieram dar formação e reestruturação da educação especial em Sergipe no fim do século 20. Desta forma nosso encontro possibilitou a ampliação do nosso objeto de pesquisa já que o mesmo havia acontecido anteriormente no Brasil. Com 80% de percentual.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

ALMA AFRICANA: RECONHECENDO AS DIFERENÇAS, ASSEGUANDO A INCLUSÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOHN KENNEDY / ARACAJU-SE

Coordenação: EVANILSON TAVARES DE FRANÇA

Professor(es) Colaborador(es): DILMA DE JESUS GOES; CLEDJA FLAVIANNY ARAÚJO SANTOS; MARIA DA CONCEIÇÃO DOS S. VIEIRA

Alunos: ANA BEATRIZ CORREIA TELES; MARIANA OLIVEIRA SANTOS; REJANE SHAYNANDRA PANTA LEÃO; LAUANE PEREIRA GUIMARÃES DOS SANTOS; ANA FLÁVIA SANTOS OLIVEIRA; YASMIN KAMILLE SANTOS FARO; MAYRA LÚCIA SANTOS RODRIGUES; DARLISSON MÁRIO BEZERRA BRAGA DOS SANTOS; JÉSSICA DE JESUS; GLEICY ANNE FONTES CARDOSO

O Projeto Alma Africana: reconhecendo as diferenças, assegurando a inclusão nasceu em 2010 e se encontra em diálogo estreito com as legislações (Lei Federal n.º 10.639/2003, Lei Federal n.º 11.645/2008, Resolução CNE/CP n.º 01/2004, Lei Estadual n.º 5.497/2004). E, por desenvolver-se em uma unidade de ensino fronteiriça à Comunidade Remanescente de Quilombo Maloca, também se debruça, por força de lei, sobre os dispositivos que instituem a Resolução CNE/CEB n.º 8/2012, que define as diretrizes curriculares para a Educação Escolar Quilombola (BRASIL, 2012). Em razão disso, o projeto desenvolve estratégias pedagógicas (decoloniais, dialógicas e interdisciplinares) voltadas para a ressemantização das ações educativas que se efetivam diariamente no chão da escola. Para a concretização do projeto, faz-se necessário recorrer a diversos procedimentos metodológicos: 1) Seminários de Fundamentação Teórica; 2) Sexta D'Arte (exibição de filmes, vídeos e documentários); 3) Pesquisa Bibliográfica e de Campo; 4) Intercâmbio Cultural; 5) montagem de um Espetáculo de Teatro; 6) Virada Pedagógica; 7) Seminário de Cidadania Ativa. Nesses anos de implementação do projeto, alguns resultados parecem-nos dignos de registro: a) o sentimento de pertencimento étnico-racial fortaleceu-se; b) a interdisciplinaridade ganhou contornos robustos; c) a escola passou a ser reconhecida e valorizada em razão da identidade definida; d) o protagonismo da comunidade endógena tornou-se algo fluido e permanente; e) o Centro de Excelência John Kennedy transformou-se em uma referência no que tange a reflexões e práticas que envolvem questões étnico-raciais.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

APRENDENDO CIÊNCIA DESMITIFICANDO DITADOS POPULARES

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ELIANKIR SANTOS GUIMARÃES

Professor(es) Colaborador(es): MATHEUS RIBEIRO MENEZES; TÂNIA MARIA SILVA SANTOS; MICAELLE CRISTINE ROCHA MAZEO

Alunos: INGRID CORREIA DE OLIVEIRA; MAXSUELE DA CRUZ SANTOS; MYRELLA MATOS DE JESUS BARRETO; JAIANI DE ASSIS CONCEIÇÃO; HAYANE NASCIMENTO DIAS; IASMIN DOS SANTOS; JENIFER DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO; JAMILE SANTOS DA CONCEIÇÃO; ELOIZA CARLOS CARDOSO; NOEMI DOS SANTOS

Em nosso cotidiano é comum ouvirmos diversos ditados populares que são usados para ensinar o que devemos ou não fazer, ou até mesmo explicar algumas indagações feitas aos nossos pais, tios e avós. Tais ditados são passados de geração para geração. Porém, como saber se cada ditado é mito ou verdade. Durante uma reunião de estudos uma das estudantes sentiu sua orelha esquerda esquentar, e ao comentar com os colegas ela ouviu um ditado popular como explicação “quando a orelha esquenta é que alguém está falando de você”. Nessa hora houve um desacordo, onde alguns acreditavam e outros não. Resolveu-se aplicar um estudo para desmistificar esse ditado, fazendo um levantamento no colégio e na comunidade pode se verificar que esse desacordo existe. Em entrevista realizada com 100 estudantes, foi apontada que 70% destes acreditam no dito popular para explicar tal aquecimento da orelha esquerda da colega. Assim, através de experimentos, entrevistas e coleta de dados iremos buscar as explicações física e biológica para tal evento, além de outros eventos que são explicados pelos ditos populares. E proporcionar um momento de debates em nossa escola com profissionais da área. E divulgar os resultados obtidos nos murais da escola e em feiras científicas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

APRENDENDO FÍSICA DE FORMA LÚDICA : APRIMORAMENTO DO APLICATIVO "FÍSICA LÚDICA" E SEU USO EM SALA DE AULA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: MICHELLE SILVEIRA VILANOVA COSTA

Alunos: ALLANA NATALY SILVA DE CORREIA

O projeto Aprendendo Física de forma lúdica, desenvolvido em 2021 por uma estudante do Ensino Médio do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, bolsista da FAPITEC/SE e da SEDUC/SE, teve por objetivo desenvolver um aplicativo educacional onde os alunos pudessem acessar práticas experimentais de física, para realizá-las em sua escola ou casa, de modo fácil e em linguagem acessível e que ao serem realizados pudessem despertar a curiosidade epistemológica e, por conseguinte, propiciar um aprendizado prazeroso e eficiente aos alunos, através da propostas do ensino lúdico. Como resultado, foi lançado no 2º semestre do mesmo ano o aplicativo “Física Lúdica”. Durante o ano de 2022, “Física Lúdica” continuou sendo aprimorado, graças ao apoio da FAPITEC/SE através da concessão de nova bolsa de Iniciação Científica Junior a estudante. Novas práticas foram inseridas ao aplicativo, abordando assuntos diversos da física, como mecânica, termodinâmica e eletromagnetismo, por exemplo. Além disso, realizou-se correção dos erros que foram sendo apontados pelos usuários durante o seu uso. Inicialmente, o aplicativo foi divulgado utilizando as redes sociais, possibilitando que qualquer pessoa pudesse ter acesso ao link para download, mesmo durante o período de aulas remotas. Com o retorno das aulas presenciais, ocorreu a divulgação mais ativamente na escola, sendo utilizado para trabalhar diferentes práticas com os estudantes e assim, ter um feedback mais próximo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO FORMA DE PROMOVER A SAÚDE MENTAL E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL ATRAVÉS DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE ARTE PÓS-PANDEMIA DO COVID-19 NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO, EM ITABAIANINHA-SERGIPE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: MÁRCIA BEATRIZ OLIVEIRA REIS

Professor(es) Colaborador(es): KARINA SIMOES DE MATOS DO NASCIMENTO; JOSÉ WILDSON DOS SANTOS

Alunos: KAUÃ DE JESUS SANTOS; DANIEL FIGUEREDO DOS SANTOS; LAURA FERNANDA DE JESUS NASCIMENTO; TAINARA FERREIRA DOS SANTOS

O momento que vivemos mostra o quanto o isolamento social afeta as nossas vidas, agravando os índices de ansiedade, depressão e estresse na sociedade. Esse problema também afeta muitos estudantes nas escolas, prejudicando todo o seu desempenho escolar e podendo gerar graves consequências, como: dificuldade em aprendizado, evasão escolar, isolamento social, depressão e até suicídio. A busca por atividades e formas de distrair a mente se faz necessário e trazer a arte de forma prática a escola, é uma forma de promover a saúde. Segundo estudos, atividades criativas ligadas a arte podem aliviar o estresse, diminuir a ansiedade e ajudar a combater a depressão. A arte permite uma conexão única, um fio invisível que liga pessoas independente dos costumes, da distância e do tempo. O trabalho artístico é uma verdadeira jornada de autoconhecimento. Sendo assim, o presente projeto visa promover o desenvolvimento da percepção artística nos estudantes do Ensino Médio do Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho, Itabaianinha -SE, para que possam contemplar e produzir Arte expressando suas emoções, além de desenvolver uma melhor aprendizagem e um melhor relacionamento consigo mesmo, trabalhando para um equilíbrio interno, agregando ser uma pessoa melhor em aspectos pessoais, sociais e profissionais, principalmente nesse momento pandêmico. Assim, os resultados alcançados mostram que mais de 90% dos estudantes ao participarem das ações do projeto se sentem mais confiantes para lidar com o seu dia-a-dia.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DA PROFESSORA CARMELITA PINTO FONTES NO GINÁSIO DE APLICAÇÃO(1960-1967) CARMELITA PINTO FONTES NO GINÁSIO DE APLICAÇÃO (1960-1961)

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS-SÃO CRISTÓVÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): RICARDO COSTA DOS SANTOS

Alunos: LARA MATOS FERREIRA; MELLANIE RAQUEL DE ARAÚJO SANTOS

A pesquisa teve como objetivo estudar a trajetória da Professora de Língua Portuguesa Carmelita Pinto Fontes, que atuou no Ginásio de Aplicação, antiga nomenclatura do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, como docente e como vice-diretora; da mesma maneira, ela foi responsável pela criação da “Academia Sergipana de Jovens Escritores (ASLJE), dentre outras atividades. Os objetivos específicos foram: analisar as práticas pedagógicas, os conteúdos e o material pedagógico utilizados pela autora, no intuito de verificar as estratégias utilizadas por ela, para incentivar a leitura e a escrita em seus alunos; compreender a influência exercida pela docente entre ex-alunos (as) do Ginásio de Aplicação. A pesquisa teve cunho bibliográfico e historiográfico com levantamento de fontes documentais, bibliográficas e literárias, além da realização de entrevistas. Os acervos consultados foram: o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação (CEMDAP) e o arquivo central da Universidade Federal de Sergipe. As fontes bibliográficas e documentais levantadas foram fichadas e confrontadas com os depoimentos de ex-alunas (as) do Ginásio de Aplicação, como também de ex- participantes da Academia sergipana de jovens escritores, no intuito de compor um panorama acerca da atuação da docente como professora Carmelita Pinto Fontes no Ginásio de Aplicação.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ATÉ A ÚLTIMA GOTA - POTENCIAIS DO LIXO SERGIPANO

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ROBERTO SIMONSEN / ARACAJU-SE

Coordenação: MATHEUS LINIKER DE JESUS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANA CAROLINA OLIVEIRA ANDRADE; LUCAS LOPES DOS REIS; MICHEL SANTOS SOUZA; CAROLINE BITTENCOURT LUDUVICE

Alunos: WILLIANE GABRIELY DE JESUS COSTA; REBECCA LUIZA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO; LUCAS THIERRYS DE ALMEIDA SANTOS; THALES MAURÍCIO BARBOSA DE SOUZA; JORDIAN GABRIEL COSTA DE MORAES; RODRIGO CAETANO CARDOSO LIMA; JEAN GABRIEL ISMERIM MARQUES; ALBERT SANTOS CARVALHO; ROBSON LUIZ DOS SANTOS SOUZA

Compreendido como um local final para as coisas, os lixões e aterros sanitários são “cultivados” em grande escala no Brasil. Especialmente em Sergipe, temos mais de 50 lixões a céu aberto e isso gera grande preocupação. Esse trabalho tem por finalidade investigar a situação real dos lixões sergipanos, avaliar suas instalações e potencialidades, propor maneiras interligadas aos 3Rs para otimização dos processos. O estudo é realizado por alunos de todos os anos do ensino fundamental II da Escola de Ensino Fundamental Roberto Simonsen, no município de Aracaju/Sergipe. Com a investigação foi possível estabelecer Sergipe no mapa de produção de lixo brasileiro, refletir acerca do sistema de descarte inadequado, promover escuta ativa aos agentes de coleta e viabilizar voz a quem trabalha diretamente com o material, muitas vezes invisibilizado em nossa sociedade. Além disso, foi proposta a construção de um protótipo de tratamento de gás metano produzido nos lixões e adequação da organização dos dejetos para reaproveitamento energético. Oficinas de artes foram propostas para reuso de materiais descartados que podem ser reinseridos no mercado. A proposta utiliza de todas as áreas do conhecimento, robótica, engenharia, artes e para além da questão ambiental promove reflexão quanto o que fazemos e o que podemos fazer quando cidadãos do mundo e o conceito de lixo.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ATITUDE SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: MARIA ANDRESA DAMASCENO FEITOZA

Professor(es) Colaborador(es): MARISA GOMES NOBRE; ALEX ALVES CORDEIRO E LARK SOANY SANTOS

Alunos: PEDRO ORLANDO DE ASSIS BEZERRA; MILTON MARIANO MONTEIRO; ANA MEL GOIS DA SILVA; JOÃO PEDRO DA SILVA CARVALHO; RODRIGO SANTOS COSTA; PEDRO GABRIEL SILVA OLIVEIRA; PEDRO GABRIEL MENEZES ANCHIETA; NAYRA SANTANA DE MACEDO; JOSÉ PEDRO DOS SANTOS OLIVEIRA; RAFAEL FEITOSA ANDRADE CRUZ

O projeto de pesquisa, Atitude Sustentável, proposto pelos alunos do 9º ano A do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto, identificou o problema do uso desmedido de sacolas plásticas pelas padarias da comunidade, assim como acontece em outras localidades e que gera grande produção de lixo. A partir desta realidade, apontou como solução, a criação e uso de uma ecobag retornável de tecido. Com essa ação pretenderam atingir o objetivo de incentivar uma atitude sustentável, promovendo uma mudança de comportamento nos voluntários. Na prática, o projeto proporcionou o estudo do tema transversal contemporâneo, Meio Ambiente, abordando o objeto do conhecimento, Cuidado com o outro e com o mundo do componente curricular Projeto de vida, desenvolvendo nos alunos a habilidade, cuidar de si próprio, da natureza e dos bens comuns considerando as repercussões futuras de ações realizadas no presente e Sustentabilidade ambiental do componente curricular Ciências, desenvolvendo nos alunos a habilidade, propor iniciativas coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade, com base em ações de consumo consciente e de sustentabilidade. A pesquisa-ação foi a metodologia usada, cadastraram 30 voluntários, simpatizantes da causa da sustentabilidade ambiental, aplicaram uma entrevista para coletar o conhecimento e prática destes voluntários em relação a práticas sustentáveis no seu cotidiano. A estes voluntários foram entregues ecobags de tecido para comprar pão, evitando o uso da sacola plástica. O uso da ecobag pelos voluntários está sendo monitorado pelos alunos e as respostas das entrevistas tabuladas para ser realizado a análise dos resultados.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

BIOARTE: A ILUSTRAÇÃO DO MUNDO NATURAL

C.E. MINISTRO PETRÔNIO PORTELA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELAINE REGINA BOMFIM GOMES

Professor(es) Colaborador(es): KARINA DE BARROS ROSAS BOMFIM

Alunos: THIAGO DE SANTANA SILVA; THALES ALVES DA SILVA; WILLIANE LEOTÉRIO DOS SANTOS; WARNER THIERY DE JESUS GOMES; CAUÃ HENZO OLIVEIRA CALDAS; LÚCIA VITÓRIA SANTOS MATTOS; JARDEL FERREIRA ALVES; KELLY DE FARIAS SANTOS OLIVEIRA; YASMIN OLIVEIRA SANTOS; DAYNA GABRYELLE GOMES COSTA

BioArte - A Ilustração do Mundo Natural é um projeto desenvolvido nas aulas de Arte no ano letivo de 2022 com turmas de 3º séries do C.E. Ministro Petrônio Portela, cujo problema se deu na elaboração de produtos que demonstrem integração entre conhecimento artístico e científico a partir do estudo de princípios da ilustração botânica e da observação do mundo natural. Objetivamos conhecer artistas que são referências na ilustração botânica e os princípios da ilustração voltada para as ciências, experimentar a prática artística no campo dessa ilustração e compreender, nessa prática, as funções da arte e suas aplicações em distintos campos, desenvolver práticas com estudo de técnicas em desenho e estampa e integrar as áreas de arte, ciências e tecnologias no desenvolvimento de um projeto. Os alunos foram levados a conhecer os princípios e artistas que atuam no campo da ilustração voltada para a ciência e os fundamentos estéticos para essa forma artística, estudaram métodos de desenho próprios com atividades em sala de aula e realizaram pesquisa de campo para coleta de material (fotos e desenhos) em expedições na mata. O material coletado foi curado para a realização de um álbum de espécies e criação de estampas para tecidos, onde a professora de Biologia orientou na busca de informações científicas sobre as plantas para o álbum. Os conteúdos trabalhados foram ilustração da história natural/científica/botânica, expedições científicas, funções da arte, desenho de observação, composição visual, estampa. Houve tamanha aceitação que avaliamos dar continuidade aprofundando conhecimentos botânicos e processos de impressão ecológicos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

BIOPLÁSTICO DE BATATA-INGLESA

CENTRO DE EXCELÊNCIA LEANDRO MACIEL / ROSÁRIO DO CATETE-SE

Coordenação: VALÉRIA SANTOS SANTANA

Alunos: LUCIANO BRUNO DOS SANTOS; QUEREN HAPUQUE VIEIRA DOS SANTOS; PRISCILA CASSIA OLIVEIRA DOS SANTOS; ANA CLARA OLIVEIRA PEREIRA; ITAUANY KETHILY SILVA DE JESUS; LUNA FREI DA SILVA SANTANA

O referido projeto, foi realizado por alunos do Ensino Médio integral do Centro de Excelência Leandro Maciel, localizado no município de Rosário do Catete – Sergipe. Preocupados com a quantidade de plásticos descartados em lixões a céu aberto que levam centenas de anos para se decompor causando impactos em todos os ecossistemas com consequências terríveis para o meio ambiente. Sendo assim, a produção de bioplástico a partir da batata-inglesa, pode ser uma alternativa consciente para diminuir esses impactos ambientais, pois apresentam propriedades e aplicações muitas vezes similares às dos plásticos derivados de petróleo, gás ou carvão. Para a produção do bioplástico primeiramente é realizada a extração do amido. Para isso, a batata foi cortada e triturada em liquidificador, filtrada e deixado em repouso para a decantação e separação do amido. Na síntese do bioplástico, separamos duas amostras de aproximadamente 3 gramas do amido. Uma foi solubilizado em água, ácido acético (vinagre) e glicerina e a outra apenas em água e glicerina, levadas ao aquecimento, em banho maria, sob agitação até obter um fluído de consistência gelatinosa, acondicionado em recipiente plano para a secagem, formando assim, um bioplástico maleável e com moderada resistência mecânica. O objetivo deste trabalho ainda em desenvolvimento é produzir bioplástico, um polímero biodegradável, a partir do amido de batata-inglesa. Vincular a educação ambiental ao estudo dos polímeros e conscientizar a comunidade a mudar os hábitos quanto ao consumo de objetos plásticos descartáveis e seus efeitos no ambiente.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CARACTERIZAÇÃO DE MACROFAUNA DA REGIÃO DE PRAIA ARENOSA DA PRAIA DA ARUANA, ARACAJU, SERGIPE, BRASIL

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ROBERTO SIMONSEN / ARACAJU-SE

Coordenação: MATHEUS LINIKER DE JESUS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANA CAROLINA OLIVEIRA ANDRADE; SILVANA ANDRADE FONTES; LEILANE ALVES CORREIA

Alunos: ISAAC ALVES DA SILVA; LUIZA SANTANA ARAÚJO E SILVA; MARIA LUIZA FERREIRA DOS SANTOS; ANNE BEATRIZ FERREIRA RIBEIRO; PAULO BENTO DA COSTA MENEZES

Sendo um ecossistema frágil, mas de grande importância à biodiversidade, as praias arenosas abrigam vida e estabelecem equilíbrio entre fatores oceanográficos, hidrológicos, climáticos, geológicos e antrópicos. Essenciais a dinâmica ecológica, garante recreação ao homem, sustento de economias costeiras, produção de serviços como forrageamento e nidificação, reciclagem de nutrientes, fornecimento de habitats, além da capacidade única de filtração de grandes volumes de água do mar. Conhecer é preservar, no entanto os estudos são escassos para a região em Sergipe. Deste modo, nosso trabalho objetivou-se em caracterizar a biota de praia arenosa na Praia da Aruana/Aracaju no litoral do estado de Sergipe, Brasil. O projeto foi desenvolvido por alunos dos nonos anos do ensino fundamental da Escola de Ensino Fundamental Roberto Simonsen (SESI) no município de Aracaju/Sergipe. A atividade ocorreu entre março e julho de 2022 em que foram realizadas prospeções entre o infra e o supralitoral da Praia da Aruana durante eventos de maré baixa de sizígia. Os materiais foram examinados com auxílio de microscópio estereoscópico, e a identificação foi feita a partir de bibliografia específica. Após análise, foram identificados indivíduos, pertencentes a cinco filos e mais de doze classes biológicas distribuídos ao longo das três faixas das regiões do litoral. Conhecer a biodiversidade reafirma importância, identifica espécie em risco de extinção, compreende relações populacionais e serviços prestados à região. Espera-se com o estudo apresentar a sociedade de forma artísticos visuais a relevância desses ecossistemas. O estudo interdisciplinar se estabelece entre as áreas de linguagens, ciências da natureza e humanas.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

CARROS ELÉTRICOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GOVERNADOR SEIXAS DÓRIA /
NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: GÊNESES COSTA CORREIA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): RICARDO DA CONCEIÇÃO TENÓRIO; FABIANA RODRIGUES DA CRUZ SANTOS

Alunos: ANNY SHUELLEN VALENTIM SANTOS; LUIZA BEATRIZ LIMA DOS SANTOS; PAULO ROBERTO DE CASTRO NETO; RILLARY RANNIELY NASCIMENTO LOPES; SAMUEL CLÉCIO ALVES SANTOS

Este trabalho visou apresentar para a comunidade escolar, que participou da 3ª Feira Científica do Seixas Dória - Tema "Eletricidade", informações e explicações sobre os carros elétricos. Os tipos, como funcionam, de que maneira vamos utilizá-los, além de suas vantagens e desvantagens. Tudo isso por meio de cartazes e maquetes.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CEAM NEWS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: LUIZ CARLOS DA CONCEIÇÃO FONSECA

Professor(es) Colaborador(es): TANIA MARIA SILVA SANTOS; MATHEUS RIBEIRO MENEZES; ADRIANA FERRAZ DE BRITO E ELIANKIR SANTOS GUIMARÃES.

Alunos: DAVI ANTONIO MARTINS RIBEIRO; DJAVAN PEREIRA SANTOS; RONALDI SILVA DE JESUS; RAFAEL BRITO DA SILVA DOS SANTOS; DIANDRA VICTORIA SILVA CONCEIÇÃO; JOCIELMO SILVA SANTOS; KAINAN FELIX AMBROSIO; KEILA SANTOS DE SOUZA E TAINARA DE JESUS SANTOS

O projeto CEAM News foi desenvolvido com as turmas dos segundos anos do Ensino Médio, do Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça – CEAM, no período de 11 de abril a 5 de maio de 2022 com o objetivo de preparar os alunos para produzir textos informativos, bem como o preparo para as redações do Enem. O gênero escolhido para a execução deste projeto foi o gênero Notícia, por entender que este gênero se aproxima da estrutura da redação do Enem. A produção textual é um dos pilares para o ensino da língua portuguesa e visa a formar alunos preparados para o exercício da escrita. Entretanto, escrever bem requer conhecimentos mínimos, como noção da estrutura textual e do gênero a que se pretende escrever, assim como dos objetivos de determinado gênero textual; noção de coerência e coesão; ortografia, pontuação etc. No que se refere a metodologia adotada, o trabalho foi desenvolvido observando alguns critérios: aulas expositivas sobre o conteúdo “Notícia e reportagem”; realização de atividades propostas para fixação do conteúdo; escolha da temática para a produção textual; processo de escrita; revisão e reescrita textual; digitação e ilustração do texto; construção e exposição do painel CEAM News. A contribuição deste trabalho para o processo de ensino-aprendizagem é o de promover a motivação dos alunos para produzir textos, além de torna-los críticos sobre o processo de escrita textual, preparando-os para a escrita da redação do Enem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CICATRIPEC – BIOFILME CICATRIZANTE À BASE DE PECTINA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: EVILLY GABRIELA MENDONÇA OLIVEIRA; ANNE GABRIELA DE FREITAS ALMEIDA

Grande parte dos materiais utilizados em curativos atuais possuem como matriz polímeros sintéticos, porém, estes prejudicam o ambiente no seu descarte devido ao fato de não serem renováveis, difíceis de degradar e prejudiciais ao meio ambiental. Atualmente os biomateriais biodegradáveis estão ganhando cada vez mais interesse científico, pois o uso dessas novas estratégias evita a ocorrência de problemas associados às formas farmacêuticas convencionais. Visto que o estudo com polímeros naturais vem ganhando destaque no mercado atual as alunas da 3ª série do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto decidiram produzir um biofilme com propriedades curativas, a partir do carbonato de cálcio e da pectina extraída de frutos e folhas de plantas cultivadas aqui no município de Canindé de São Francisco. Para extrair a pectina das espécies escolhidas fizeram um extrato alcoólico na proporção de 1:2. Em seguida lavaram com acetona comercial afim de obter um sólido de coloração bege. Já para a produção do biofilme foi utilizado pectina e carbonato de cálcio, dispersos em água e agitados, a essa mistura foi adicionado glicerina e ácido acético e em seguida aquecida, por fim vertida em placas de vidro para resfriamento em temperatura ambiente, obtendo assim o biofilme. O emplastro produzido apresenta bioatividade, biocompatibilidade, biodegradabilidade e um baixo custo de produção, buscando assim impactar o mínimo possível o meio ambiente seja na sua obtenção, ou posteriormente no seu descarte.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CIDADE E PROBLEMAS SOCIAIS: O CASO DE GENERAL MAYNARD/SE

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA CONCEIÇÃO DE SANTANA / GENERAL MAYNARD-SE

Coordenação: VANILZA DA COSTA ANDRADE

Alunos: ATHENA CRISTINA SANTOS AZEVEDO; RAISSA JAMILLY COSTA SANTOS; HENZO GABRIEL FRANÇA GOMES; ADARIADNE GUADALUPE SANTOS GAMA; GIOVANNA LETICIA ALVES DE MELO; JONISSON SANTOS DOS ANJOS; LUIZ GUSTAVO NASCIMENTO DA SILVA; LUIZ FELIPE DE OLIVEIRA SANTOS

O trabalho em questão fez uma pesquisa qualitativa sobre os problemas sociais urbanos da cidade de General Maynard. Sendo assim, os objetivos foram: analisar se a função social da cidade é colocada em prática em General Maynard/SE; verificar se o saneamento básico e a coleta de lixo são adequados em General Maynard/SE; entender os principais problemas da cidade de General Maynard/SE; e, discutir o que pode ser feito para melhorar as condições sociais da cidade de General Maynard. Assim, foram aplicados 40 questionários com a população local e com representante da prefeitura e os resultados da pesquisa denotam que a cidade de General Maynard apesar de ter condições de moradia e coleta de lixo adequada, apresenta vários problemas sociais urbanos: falta de oportunidade para os jovens, poucos espaços de lazer, pouca oferta de emprego e renda, além do saneamento básico ser precário. Com essa pesquisa foi elaborado um documentário sobre os problemas urbanos na cidade com entrevistas com a população e representante da prefeitura, sendo este disponibilizado para a comunidade local. A pesquisa abordou conteúdos sobre a cidade, democracia, poder popular, além de adentrar os alunos no mundo da pesquisa desde a escola da temática, elaboração de premissas, objetivos, pesquisa de campo e tabulação de dados, permitindo um maior engajamento e participação coletiva do processo ensino-aprendizagem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO POR ELAS: PRODUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA INCENTIVO A FORMAÇÃO DE MENINAS CIENTISTAS

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS; DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO DA UFS / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: THAIS FERNANDA VICENTE RABELO MACIEL

Professor(es) Colaborador(es): EDILAYNE MENESES SALGUEIRO

Alunos: ADELE CATARINA VIEIRA DOS SANTOS; BRENDA EDUARDA ALVES DA SILVA; FLAVIA LIVIA SILVA OLEGARIO; NAYLA SAHRA SANTOS DAS CHAGAS

O objetivo deste projeto é a criação de objetos de aprendizagem (OAs) para professores do Ensino Básico das áreas das ciências exata com ênfase na área de ciências exatas e tecnologias digitais, bem como busca incentivar a participação de meninas às ciências e engenharia. OAs podem ser imagem, vídeo, áudio, jogos, textos etc. Neste projeto a técnica central é o stop-motion, que também é conhecida como animação fotograma a fotograma e consiste em criar simulação de movimento contínuo com objetos estáticos por meio da apresentação de uma série de imagens fixas sucessivas. Há registros de animação em stop-motion desde 1902 e, atualmente, o uso de câmeras em smartphones reduz o custo de produção de filmes de maneira simples, com poucos recursos computacionais. São protagonistas neste processo alunas do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFS e uma aluna do curso de graduação em Ciência da Computação da UFS. Dentre os materiais utilizados para a produção dos OAs destacam-se massinha de modelar, recortes de papel, brinquedos de montar, para além da câmera do smartphone. A equipe tem encontros semanais com caráter formativo e prático. A ação também abarca a produção de trilha sonora a ser utilizada nos vídeos. O projeto está em andamento. O conteúdo audiovisual produzido será disponibilizado com licença aberta e divulgado em redes sociais, para que professores possam reusar e adaptar em suas aulas. A ação configura-se como PIBIC Jr. com o apoio da Fapitec.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

CLUBE DE LEITURA ESCRIVÊNCIAS DE MULHERES NEGRAS

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JAQUELINE CARDOSO PORTELA

Professor(es) Colaborador(es): ALESSANDRA CORRÊA DE SOUZA

Alunos: VITÓRIA RAYANE SANTANA DA CONCEIÇÃO; DENYELLE XAVIER RIBEIRO; PRISCILLA ALMEIDA MATOS; YASMIM CRISTINA DA SILVA NASCIMENTO; EDINEI DE SOUZA BORGES FILHO; SAMUEL ASSIS NASCIMENTO DOS SANTOS; HENOLA OLIVEIRA XAVIER; JOELMA ARIELLY FREIRE PINTO; LARISSA MATOS DO NASCIMENTO; MARIANA NASCIMENTO DA CRUZ

Este projeto busca, a partir da utilização de textos literários escritos por mulheres negras brasileiras, oportunizar aos estudantes envolvidos conhecer e produzir textos plurais que colaborem para os papéis sociais de cada estudante em seu processo político na sociedade. Tomamos como tema – textos de autoras negras sergipanas que discorrem suas escritas literárias na tríade da interseccionalidade de raça, gênero e classe. O desenvolvimento das ações busca fomentar a leitura literária e a construção de leitores críticos e reflexivos. As ações são realizadas no Colégio Estadual João Batista Nascimento com alunos (as) do 1º ao 3º anos do Ensino Médio. O objetivo geral do projeto é apresentar a relevância da Literatura produzida por pessoas negras no Brasil e em especial em Sergipe, utilizando textos literários escritos por mulheres negras e fomentar a inclusão das questões étnico-raciais no currículo da educação básica. A metodologia utilizada no clube de leitura escritas de mulheres negras se dá a partir de leituras e mediação literária em formato de rodas de conversa que perpassam histórias das populações afrodescendentes em diáspora e, o incentivo a produção de textos e materiais digitais com o objetivo de divulgação nas redes sociais. O projeto encontra-se em desenvolvimento e os resultados alcançados até o momento são a construção de um espaço de leitura e debate literário, a construção de textos e materiais digitais por parte dos (as) estudantes envolvidos (as) no projeto.

Palavras- Chaves: Literatura Negra, Escritas, Literatura Afro-brasileira na Educação básica.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

COM LICENÇA, NO CARRO VOADOR DOS JETSONS, EU LEVO CIÊNCIA E ARTE ATÉ O FUTURO!

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO BATISTA DA ROCHA E CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JAIR MENEGUELI / ESTÂNCIA E ARACAJU-SE

Coordenação: IVY SANTOS SOARES

Professor(es) Colaborador(es): DÉBORA REIS AGUIAR; ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA SANTOS

Alunos: CAUÃ LIMA ARAÚJO ALVES; ARTHUR MAZÊ DE OLIVEIRA SANTOS; MARIA CLARA SANTANA DE OLIVEIRA; MARIANA MENEZES CORREIA; EMILLY DOS SANTOS SILVA; FRANCISCO JOSÉ COSTA MARQUES; VITÓRIA ASSUNÇÃO SANTOS; ROBERTA LOUISE NOIA MOURA; LETÍCIA SANTOS MATOS; MILENA ROCHA DE OLIVEIRA

Os Jetsons é uma série de desenhos que teve sua origem em 1962. Trata-se de uma comédia animada que fala de uma era espacial do futuro em que os personagens já faziam uso de carros voadores, consultas médicas, encontro com amigas e aulas on-line, smartphones, smartwatch, robôs, máquina de comida, entre outros. Com a pandemia, o dito futuro tecnológico entrou na realidade de diversas escolas, a ciência precisou encontrar respostas e entre elas na nova forma de ensinar e de aprender. Ao vivenciar os desdobramentos da pandemia, os alunos dos 1º e 2º anos do SESI/SERGIPE (Escola João Batista da Rocha (Estância) e Centro de Ensino Jair Meneguéli (Aracaju)) tiveram como objetivo produzir diferentes tipos de materiais usando os personagens dos Jetsons e temas como polaridade, forças intermoleculares, ligações químicas, química ambiental e tecnológica, plásticos, figuras de linguagens e gêneros textos para explicar o conhecimento científico envolvido em práticas deixadas como legado da pandemia e propor soluções simples que podem ser ainda incorporadas ao cotidiano da comunidade para uma vida mais saudável. O trabalho consta do aprofundamento bibliográfico, rotação por estações de aprendizagem, oficina make e avaliação das etapas desenvolvidas. Desta forma, as equipes têm interagido o conhecimento e produzido materiais diversos como revistas físicas e eletrônicas, vídeos, textos em prosa e em verso e apresentação teatral. A produção do trabalho possibilitará a divulgação do conteúdo aprendido de forma lúdica e tecnológica com contribuições para um mundo pós-pandemia.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CONSTRUÇÃO DE UMA TABELA PERIÓDICA INTERATIVA COM DIFERENTES FACETAS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: DANIELLE BARROS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARCELO SANTOS

Alunos: MONIZE EVELLY SANTANA DOS SANTOS; JOSÉ FAUSTINO OLIVEIRA DE SANTANA

Embora seja fácil representar a tabela periódica em uma única folha de papel, ela guarda em si um conjunto de informações que refletem tanto o mundo macroscópico (explosões estelares) como o mundo microscópico (química quântica). A depender da abordagem escolhida, é possível apresentá-la de diversas formas como por exemplo, através da distribuição eletrônica, abundância isotópica, espectros de emissão, numeração atômica etc. Todas essas facetas facilitam o entendimento quanto a sua organização e também proporcionam uma oportunidade para refletir sobre seus múltiplos aspectos incluindo sua história e o entendimento que envolve a evolução dos modelos atômicos. Visando contribuir para esse entendimento e ao mesmo tempo criar espaços livres de aprendizado na escola, esse trabalho propõe a construção de uma tabela periódica interativa utilizando cubos com diferentes facetas onde cada uma delas apresentará uma abordagem diferente. Participam do projeto os alunos do 1º ano do Colégio Estadual Professora Maria das Graças Azevedo Melo, instituição onde o trabalho vem sendo desenvolvido. O projeto é de natureza artesanal com a finalidade de criar uma tabela interativa com seis faces. Para compor cada um dos lados serão selecionados temas que instiguem a curiosidade dos alunos e os faça intuir sobre a lógica por trás de sua organização. A ideia é criar um campo de estudos do brincar que alimente o juízo analítico do estudante auxiliando-o no desenvolvimento de diversas competências, como por exemplo, a argumentação, autonomia, interpretação, senso crítico e criatividade criando caminhos para que ele visualize as correlações existentes, confronte suas dúvidas e proponha explicações.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CRIMES PERFEITOS NÃO DEIXAM SUSPEITOS. SERÁ?

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX SOUZA DE JESUS; JOSE PAULO BARRETO SANTOS

Alunos: AYSLAN DOS SANTOS AMARANTE; LUCAS ADRIANO ARAÚJO SANTOS; RODRIGO ALMEIDA ALVES; WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA; HAMBERT KAUE SANTANA FILINTRO; FABRÍCIO RESENDE LEMOS; JOÃO MANOEL SANTOS FERREIRA DA CONCEIÇÃO; SÁVIO LUIZ DE JESUS NASCIMENTO OLIVEIRA; MÁRCIO ALLAN SOUZA SANTOS; ANTHONY BARRETO BISPO.

Na contemporaneidade, seriados que abordam a perícia criminal chamam a atenção de grande parte dos jovens. Nessa linha, o ensino integrado à prática forense favorece aproximá-los de uma ciência com análise crítica, baseado nas concepções iniciais já delineadas dos discentes, buscando assim, provocar uma desestabilização conceitual. Assim sendo, este projeto consiste em uma proposta de aprendizagem envolvendo a área de Ciências da Natureza em um viés lúdico que possibilite maior integração entre os estudantes e a comunidade local a partir de produções de simulações de cenas criminais utilizando conceitos científicos. A ação contribuiu de forma significativa para um amplo direcionamento do projeto de vida, incentivo à criatividade e pensamento lógico, trabalho coletivo, encorajamento à descoberta de novas habilidades (atuação, escrita, confecção), utilizando de métodos científicos obtendo uma prática exitosa (estímulo para outros componentes curriculares). Diante do exposto, notou-se uma evolução em padrões argumentativos, desenvolvimento intrapessoal, por parte dos alunos das três séries de Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, no município de Santa Rosa de Lima/SE.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

DESCARTE DE PAPEL NA ESCOLA? NÃO, VAMOS APROVEITAR ESSE MATERIAL!

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ANA CAROLINA SANTOS GOIS; MARIA ELAINE SANTOS; MARIANA ANDRADE SANTOS; MEDLEY NATANY SANTANA SANTOS

No ambiente escolar há uma geração de resíduos provenientes das atividades educacionais, entre eles, o papel. Esse é um material que pode ser reutilizado, reciclado, reduzindo o lixo, repensando as atitudes. É um tema que pode ser discutido na educação ambiental através de atividades práticas que fazem os estudantes analisar, pensar e produzir materiais a partir do papel descartado na escola. Nesse sentido, foi identificado um grande descarte de papel no Centro de Excelência Abdias Bezerra e buscou-se ideias para a produção de objetos de uso dos estudantes utilizando como matéria-prima, o papel residual. O projeto é desenvolvido por bolsistas PIBIC JR da 2ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra localizado na cidade de Ribeirópolis. As estudantes perceberam possibilidades de aproveitamento do papel e realizaram testes experimentais. No processo surgiram ideias que foram colocadas em prática, como a produção de cola branca e corantes. A cola branca foi produzida com amido e água resultando num custo menor para o produto final. Os corantes foram extraídos da borra de café e cascas de frutas e legumes consumidos na escola. Materiais didáticos, como modelos moleculares; porta canetas; marcador de livro; apoio para celulares foram produtos dos estudos realizados nas atividades práticas. Essas foram realizadas na sala de aula com apresentação para todos os alunos da turma contribuindo no entendimento da importância de diminuir a quantidade de lixo no ambiente. Além disso, foram discutidos temas da Química Ambiental contextualizados com a produção dos materiais.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

DESCOMPLICA: CIÊNCIAS DA NATUREZA NO COTIDIANO

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: MICHELLE CRISTINE ROCHA MAZEO RIBEIRO

Professor(es) Colaborador(es): TANIA MARIA S. SANTOS; ELIANKIR SANTOS GUIMARÃES

Alunos: CRISLAINE OLIVEIRA DOS SANTOS; PAMELA DE OLIVEIRA BRAGA CONCEIÇÃO; TAUANE LEITE BITENCOURT; GLÓRIA MARIA ALVES RIBEIRO SILVA; KERLY TAVARES DE SOUZA; LUAN LIMA ALVES DOS SANTOS; PAULO HENRIQUE DA SILVA

A área do conhecimento de Ciências da Natureza está arraigada no cotidiano do ser humano desde os tempos primórdios. Contribui com o desenvolvimento e avanço de vários setores importantes para a sociedade. Portanto, é fundamental que o entendimento das disciplinas que constituem essa área seja efetivo, despertando o interesse pelo método científico, pela compreensão e valorização do mundo que o cerca. Por isso, o trabalho: Descomplica: Ciências da Natureza no cotidiano, tem o objetivo de mostrar aos estudantes como as disciplinas que compõem essa área está inserida no dia a dia, que para muitos, são imperceptíveis. Através de práticas dinâmicas com materiais acessíveis de baixo custo, envolvendo conteúdos da grade curricular das três disciplinas, como por exemplo: indicadores de ácidos e bases, água, força e velocidade, entre outros. As atividades serão desenvolvidas por alunos da 1ª e 2ª Série do Ensino Médio do Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça localizado em Indiaroba/Se. Os mesmos irão replicar o conhecimento adquirido, para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Municipal Antônio Carlos Valadares, com o propósito de propagar e expor as disciplinas da área de Ciências da Natureza reforçando o conteúdo já ministrado e preparando-os para o ingresso ao Ensino Médio de forma prática e simples.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

DESTILADOR CASEIRO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BERILA ALVES DE ALMEIDA /
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: JUSSIKARLOS SILVA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): NILSON SILVA SANTOS

Alunos: DAWINCY SANTOS SANTANA; ISRAEL LEVY ALVES DO NASCIMENTO; HEVELYN SANTOS DE ANDRADE; LARISSA ROSA DOS SANTOS.; EMERSON CARNEIRO DE SOUZA E JOZIMARA OLIVEIRA FEITOSA

A destilação é um processo físico muito importante e de bastante relevância em laboratórios e indústrias, pois, muitas misturas são submetidas a esse processo. As bebidas destiladas, as indústrias petroquímicas são exemplos e existem dois tipos de destilação: a simples e a fracionada. Os primeiros estudos científicos documentados acerca da destilação surgiram ainda antes da idade média por volta do ano 800, com o alquimista Muçulmano Abu Muça Jabir Ibne Haiane, também conhecido como Geber. O destilador caseiro tem como função separar misturas homogêneas do tipo sólido dissolvidos em um líquido, como uma mistura de água e sal, ou seja, uma destilação simples. O processo de separação da mistura ocorre quando um dos elementos presentes tem o ponto de ebulição menor que o outro, evaporando e o vapor segue em direção ao condensador onde resfria e volta ao seu estado original, líquido, uma técnica geralmente usada para purificar o líquido. Este projeto tem como fundamento a fabricação do destilador caseiro, para realização de destilação simples, utilizando principalmente materiais reciclados (ex: garrafa pet) para auxiliar nas aulas do Laboratório de Química do Centro de Excelência de Educação Profissional Berila Alves de Almeida sendo indispensável para unir teoria à prática e auxiliar no conteúdo técnicas de separação de misturas da área da ciência da natureza. Como materiais, basicamente utilizamos uma mangueira como conector, erlenmeyer, rolhas para vedação adaptada, aquecedor, como condensador adaptamos a garrafa pet de 2 litros, suporte adaptado.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

DIVERSIDADE: LIBERDADE NO MOVIMENTO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR JOÃO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: SANDY DE OLIVEIRA SOARES GUIMARÃES

Alunos: AILY LAVINES SOUZA DOS SANTOS; IGOR VICTOR DOS SANTOS ROMÃO; ADRYEL AUGUSTO MENEZES BEZERRA SANTOS; FRANÇOANY SANTOS DA BOA HORA; EMILLY GERMANO SANTOS; JÉSSICA DA SILVA FARIAS; KAILANE EUZÉBIO DE FRANÇA; ELINE RANY DA SILVA SANTOS; REBECCA AYALA NASCIMENTO DA SILVA; MARIA GABRIELLA XAVIER CALADO

O estudo artístico possibilita o desenvolvimento da coordenação motora, assim como a sensibilidade, a leitura do cotidiano e a visão crítica dos acontecimentos históricos. A arte é uma ferramenta também usada no processo de adaptação ao retorno escolar, depois da pandemia, com foco no emocional, na troca e como objeto sensível transformador. Os clubes presentes no espaço escolar, estimulados pelo programa do Ensino Médio em Tempo Integral, oportunizam encontros e trocas entre os discentes, criam ambientes de protagonismo e reforçam os pilares da educação. Tendo em vista a inserção dos estudantes, os clubes oferecem oficinas para iniciantes, trocam experiências e convidam profissionais da comunidade, além de propostas de exposições e apresentações dos projetos desenvolvidos durante os encontros. O trabalho consiste na apresentação artística de dança dos estudantes participantes do clube de dança do colégio. A ação é protagonista e a presença da professora é para auxiliá-los. O clube conta com a presença de ex alunos da unidade, como ação envolvendo a comunidade. As músicas escolhidas tratam de diversidade de gênero e sexualidade. A arte está presente ativamente no cotidiano dos estudantes do Centro de Excelência Professor João Costa. Devido a pandemia do Covid-19, foi observado no retorno presencial, que os adolescentes, em seus estudos assíncronos, encontraram na arte, como pintura, dança e música o contato mais próximo com a ludicidade e com o desenvolvimento sensível intelectual.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

DO CAFÉ EU GOSTO ATÉ DO PÓ!

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JAIR MENEGUELI E ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO BATISTA DA ROCHA / ARACAJU E ESTÂNCIA-SE

Coordenação: IVY SANTOS SOARES

Professor(es) Colaborador(es): DÉBORA REIS AGUIAR; ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ERICK CHRISTHIAN SIQUEIRA FREITAS; LARA NASCIMENTO SANTOS FONTES; LETÍCIA OLIVEIRA MATOS COSTA; VINÍCIUS COSTA ALMEIDA; THAYNAH EVELLYN FERREIRA REIS; EMILY VIVIANE COUTO SANTOS; RYAN KAICK CARDOSO DA SILVA; ANTÔNIO CALU DE OLIVEIRA NETO; MARIA LETÍCIA CONCEIÇÃO FERREIRA; ISAC SANTOS CRUZ CERQUEIRA

As nanopartículas luminescentes de carbono, os carbon dots (C-dots), apresentam biocompatibilidade, baixa citotoxicidade, solubilidade em água e comportamento óptico ajustável. Os C-Dots podem ser obtidos em diversas fontes, entre elas as verdes. Na análise desse contexto, é de conhecimento que o cafezinho tem seu espaço consolidado entre os brasileiros e algumas pessoas tem o hábito de colocar o resíduo (pó) do café coado nas plantas. Nesse sentido, alunos dos 1º e 2º anos do SESI/SERGIPE (Escola João Batista da Rocha (Estância) e Centro de Ensino Jair Meneguelli (Aracaju)) têm como objetivo sintetizar e caracterizar C-dots derivados do café (CD-CAFÉ) via micro-ondas para avaliar seu potencial e sua aplicação em sensores de pH de modo a utilizar como controladores de pragas agrícolas. Neste intuito, os alunos têm pesquisado temas como carbon dot, processos luminescentes, química verde, pH, solo, microrganismos, soluções e concentração. O trabalho vem possibilitando que o aluno, através da apropriação do conhecimento, proponha rotas de empreendedorismo químico que o auxiliem na produção de um possível material para a sua própria comunidade. Serão utilizadas lâmpadas de luz negra para mostrar a luminescência. Ademais, a análise do pH, a dopagem polimérica e a capacidade oxidante com base na concentração estão sendo avaliadas por meio de métodos colorimétricos nas próprias escolas e comparadas com a literatura. Os resultados parciais evidenciaram a síntese do carbono dot almejado e, por fim, os dados preliminares obtidos neste trabalho indicam que o CD-CAFÉ pode ser analisado para a utilização nas referidas sondas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

DO MEU LUGAR PRO MUNDO

ESCOLA MUNICIPAL PADRE ESAU BARBOSA DE SOUZA / RIACHÃO DO DANTAS-SE

Coordenação: JOSÉ SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): LEANE OLIVEIRA DE CARVALHO; SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Alunos: ANA VITÓRIA FRANÇA DE OLIVEIRA; DIEGO ARAÚJO VASCONCELOS; HUGO DANIEL DOS SANTOS GOIS; ISLA BEATRIZ ARAÚJO SILVA; MARIA EMANUELLE SANTOS ALMEIDA; MARIA LUÍSA DE JESUS CARVALHO; MARIA LUIZA GOIS SANTOS; MARIANA OLIVEIRA SANTOS; MILENA OLIVEIRA SANTOS; SAYRAN FELIX SANTANA

O projeto “Do meu lugar pro mundo”, desenvolvido com alunos do 9º ano da Escola Municipal Padre Esau Barbosa de Souza, tem como objetivo resgatar e valorizar a história de determinadas ruas, conjuntos habitacionais e edificações públicas que surgiram ou se modificaram ao longo dos últimos dez anos no povoado Tanque Novo, visto que seu crescimento urbano alterou o modo de circulação e de localização. Nesse processo, notamos que no Google Maps, espaço virtual para localização geográfica, as informações sobre o povoado se encontram desatualizadas. Diante dessa problemática, esse trabalho vem sendo desenvolvido a partir de pesquisas sobre esses espaços, localização das informações presentes no Google Maps, bem como identificação de inconsistências ou ausência de informações relevantes sobre determinadas ruas, conjuntos e edificações públicas, para posteriormente sua atualização. Metodologicamente, temos uma pesquisa de campo, em que estão sendo feitos levantamento de informações, produções textuais, elaboração de Qr Code e submissão de imagens e textos para atualização de algumas páginas no Google Maps para manter viva a história e identidade do nosso povoado. Desse modo, tanquenovenses que residem (ou não mais residem) no povoado poderão acessar o Google Maps e ver como está atualmente a sua terra natal, bem como transeuntes que chegam pela primeira vez e precisam se orientar para chegar ao destino.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

DOS TRILHOS DO SUBWAY SURFERS AS ILHAS DO FORTNITE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO HISTÓRICO-CARTOGRÁFICO

CEEP GOV. SEIXAS DÓRIA / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JOSÉ JACKSON BISPO CRUZ JUNIOR

Professor(es) Colaborador(es): ELAINE SANTOS ANDRADE

Alunos: CÉSAR HENRIQUE DE SOUZA SANTOS; ANNY SHUELLEN VALENTIM; LUIS FERNANDO CABRAL SANTOS; CAUÃ VICENTE FERREIRA ALVES; GABRIELY DOS SANTOS SANTANA; OTÁVIO NASCIMENTO DOS SANTOS

Atentos às novas realidades digitais na sociedade e observando que elas se fazem presentes no chão da nossa escola, esta proposta tem como objetivo relatar uma experiência com jogos digitais que envolvem os jovens com infinitas formas de estratégias e variedades de elementos que compõe o ambiente: florestas, cidades, construções, a diversidade de objetos, enfim, a diversidade de elementos que compõe o cenário permite que se envolva o Fortnite em diversas disciplinas, analisando aspectos artísticos, geográficos, históricos, físicos, e assim por diante. Uma investigação que proporciona situações de aprendizagem de conteúdos escolares sobre a Investigação Histórica e da Cartografia, temas apresentados na Base nacional Comum Curricular (BNCC). Neste sentido, criamos um podcast com análises de jogos digitais para promover um melhor ensino e aprendizado desses conteúdos. Potencializando resultados sobre o protagonismo juvenil, produção de conhecimento, a oralidade, escuta ativa e a percepção do ambiente.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ECOBAGS DE PAPEL DE PALHA DE COQUEIRO - UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA SUBSTITUIR AS SACOLAS PLÁSTICAS USADAS NA FEIRA LIVRE DE UMBÁÚBA

COLÉGIO ESTADUAL DR ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBÁÚBA-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉA CORREIA DE OLIVEIRA; TÂNIA MARIA SILVA SANTOS

Alunos: ELLEN SANTOS GUIMARÃES; IULANIA FIRMINO DOS SANTOS; JISLEIDE FONSECA MATOS; LUDIMILA DOS SANTOS MENEZES; MARIA EDUARDA DA SILVA SANTOS; SOFIA GABRIELLY ARAÚJO SANTANA; LUCAS SANTOS CARVALHO

As sacolas plásticas foram introduzidas em nosso cotidiano para transporte de pequenas mercadorias na década de 70, e logo foram massificadas por constituírem, além de comodidade para os consumidores, um meio de propaganda para seus distribuidores e, também utilizadas para acondicionar o lixo doméstico. Essas sacolas por serem fabricadas de uma resina sintética derivadas do petróleo, não biodegradáveis, ou seja, não sofrem o processo de degradação pelos fungos e bactérias, ou seja, levam muitos anos para desaparecem da natureza. O motivo disso é que esses sacos possuem em sua composição cadeias moleculares grande e de difícil quebra e, por tanto, não possuem um tempo exato para desaparecerem completamente do meio ambiente. No caso específico das sacolas plásticas usadas na feira livre de Umbaúba, a matéria-prima é o plástico filme, produzido a partir de uma resina chamada polietileno de baixa densidade (PEBD). Abandonados em aterros, esses sacos plásticos impedem a passagem da água retardando a decomposição dos materiais biodegradáveis e dificultando a compactação dos detritos. Nesse sentido o objetivo deste projeto de pesquisa foi identificar alternativas para a substituição das sacolas plásticas de polietileno (PE) usadas pelos feirantes de Umbaúba. Para tanto, foi realizado uma pesquisa de campo, seguida de uma revisão bibliográfica e experimentos em busca da melhor alternativa de substituição destas sacolas plásticas. O melhor resultado foi a produção de sacolas de papel ecologicamente sustentáveis feitas com fibras da palha do coqueiro.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COLÉGIO DE APLICAÇÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CLÉANE OLIVEIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARCLÉIA ELIAS MOURA

Alunos: LETÍCIA REIS VASCONCELOS; DAYANE LETÍCIA DOS SANTOS SANTANA; LORENA BELISA FREITAS DOS SANTOS

O objetivo geral deste trabalho é apresentar estratégias que possibilitam a realização da Educação Ambiental no Colégio de Aplicação de forma a contribuir para a conservação do ambiente escolar e a formação de cidadãos conscientes. Pretendemos promover a consciência coletiva da comunidade escolar quanto à conservação do meio ambiente e aplicação das políticas públicas com essa finalidade, por meio de práticas educativas que sensibilizem para a relação sociedade e natureza e a responsabilidade de ações sustentáveis em vista de elevar o nível de qualidade socioambiental e qualidade de vida na área de estudo. Para tanto, temos como objetivos específicos: Divulgar os temas de Educação ambiental para os estudantes do CODAP; verificar quais políticas públicas de educação ambiental da área de estudo são mais difundidas entre os alunos do colégio; fortalecer o interesse da participação dos alunos em projetos ambientais que venham a ser desenvolvidos no ambiente escolar. A pesquisa está sendo desenvolvida pela equipe formada por duas professoras, duas alunas bolsistas e uma voluntária do ensino médio. Para alcançar os objetivos, estão sendo realizadas reuniões semanais da equipe, leitura e fichamentos da literatura pertinente à temática da pesquisa, aplicação de estratégias de divulgação da Educação ambiental aos estudantes, tais como entrevistas e exposições sobre temáticas relacionadas às questões ambientais, além do uso de redes sociais para conscientização ambiental e socialização de ações de educação ambiental com a comunidade escolar, contribuindo para inserção da dimensão ambiental no currículo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: PLANTANDO O FUTURO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA DA GLÓRIA BARRETO DE ANDRADE / BOQUIM-SE

Coordenação: ADRIANA SOARES DE ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): GIVALDA MARIA DE JESUS REIS

Alunos: CAMILA CONCEICAO MATOS; MARIA EMILLY BISPO NASCIMENTO; MARIA FERNANDA DE SANTANA LISBOA; RAFAEL DA SILVA DUTRA; RYAN SALES RODRIGUES; SOPHIA TRINDADE NASCIMENTO; FILIPE GABRIEL SANTOS SILVA; MARIA CLARA SOUZA VIEIRA; ALANNA GABRIELLY SANTOS RODRIGUES; MATHEUS PEREIRA SANTOS

Segundo dados do Ministério Público Estadual e do Observatório dos lixões, Sergipe possui 50 lixões ativos e a coleta seletiva é realizada em apenas 23 dos 75 municípios. Dada a urgência de uma mudança de atitude frente aos problemas que envolvem o meio ambiente não só em âmbito estadual, mas global, este projeto foi criado no intuito de desenvolver nos alunos do 7º ano da Escola Municipal Maria da Glória Barreto de Andrade a consciência ambiental, transformando-os em agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, estreitando os laços entre os estudantes e a comunidade, o Povoado Mangue Grande na cidade de Boquim. Nas aulas de Língua Portuguesa, através dos gêneros textuais, os alunos produziram cartazes, paródias, panfletos, redações e relatórios que os levaram à reflexão sobre as questões ambientais mais prementes. Aliado a isso realizamos visitas orientadas às estufas de cultura hidropônica da região e a uma APP (Área de proteção permanente), bem como à cooperativa de catadores. Os estudantes também participaram de oficina de reciclagem, plantio de ipês nos arredores da escola e coleta de material reciclável doado à cooperativa, além de uma exposição fotográfica realizada pelos alunos no intuito de homenagear os catadores de material reciclável, muitas vezes invisibilizados em nossa sociedade. O projeto culminou com a apresentação dos trabalhos produzidos e mais do que isso, com a semente da cidadania e do respeito ao meio ambiente plantada no coração de cada aluno, a fim de promover uma transformação que reverbere nas futuras gerações.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

EDUCANDO PARA O PATRIMÔNIO: REMEMORANDO OS 40 ANOS DO CEPARD COMO LUGAR DE MEMÓRIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: JOSÉ UESELE OLIVEIRA NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): MÔNICA SILVEIRA SANTANA

Alunos: MARIA VITÓRIA DA COSTA SILVA

O projeto de pesquisa EDUCANDO PARA O PATRIMÔNIO: Rememorando os 40 anos do CEPARD como Lugar de memória está sendo desenvolvido no Centro de Excelência Prof. Abelardo Romero Dantas, localizado em Lagarto-Se, sendo a trajetória histórica do referido colégio o objeto de estudo em questão. O foco de atenção da pesquisa se concentra no resgate das memórias do Colégio (popularmente conhecido na cidade como Polivalente, por ter sua origem ligada ao ensino técnico-agrícola), usando para tanto diversas abordagens metodológicas, tais como: levantamento de fontes bibliográficas e de natureza histórica, estudo dos conceitos de fundamentação teórica da Educação patrimonial, visitação de lugares de memórias no perímetro escolar, fazendo a escuta e o registro atento dos atores sociais que ajudaram a construir a História do CEPARD ao longo de mais de quatro décadas de existência. Ao longo da pesquisa os envolvidos no projeto terão condições de compreender que a Educação Patrimonial é uma ferramenta indispensável para um processo de alfabetização cultural, e para o desenvolvimento de uma cidadania patrimonial, concebendo-a como uma metodologia necessária para salvaguardar os bens histórico-culturais do colégio, enquanto “lugar de memória” numa análise mais específica. Em linhas gerais pretende-se com esse projeto criar meios de engajamentos para a transmissão das heranças culturais e da memória social produzidas no CEPARD às gerações futuras. Ao passo que buscaremos alcançar no percurso do projeto o estímulo pelos processos criativos que envolvem os educandos, fazendo-os inventariar, criar e atuar frente às demandas coletivas no contexto dinâmico da comunidade escolar que estão inseridos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ELETIVA “DIALOGANDO COM OS SUPER HERÓIS”

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAÚJO

Alunos: LETÍCIA SANTOS ROCHA DA SILVA; RAIANE TAYNAR LIMA DOS REIS; ARTHUR HENRIQUE VIEIRA SILVA; NICOLY EMANUELA SANTOS BARNABÉ; DANIEL HENRIQUE CONCEIÇÃO DA ROCHA SANTOS; ANDRESSA LEANDRA DOS SANTOS BARROS; REBECA OLIVEIRA DA SILVA; EVELYN MARIA MENEZES PURIFICAÇÃO; JOHNATAN MATHEUS ANDRADE DE SOUSA; WENDEL TAINAN DE JESUS SANTOS

Como adotar estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras e colaborativas, ao mesmo tempo, fortalecer a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, é uma questão e um desafio enfrentado pelos educadores do ensino médio. A disciplina eletiva “Dialogando com os Super Heróis” surgiu a partir da sugestão de estudantes, após realizarem um trabalho analisando narrativas do mundo atual (filmes, livros, quadrinhos, jogos) inspiradas em mitologias. Assim, me propus a estabelecer um diálogo entre os filmes e os personagens da Marvel e da DC e os conteúdos presentes no ENEM, bem como, temas presentes no cotidiano dos estudantes. Ao analisar obras completas ou trechos dos filmes, foi possível refletir sobre bullying, desigualdade de gênero e racial, poder, indústria cultural, etc. Durante o desenvolvimento da Eletiva foram trabalhadas várias habilidades como produção individual e coletiva de textos e desenhos, expressão verbal e corporal através de debates e análises de situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas, dilemas éticos). Os estudantes do ensino médio integral do Centro de Excelência Gilberto Freyre foram engajados na eletiva e colaboraram dando sugestões de temas e de filmes a serem trabalhados. Como resultado, tivemos o ensino de conteúdos de forma interdisciplinar através da participação de professores das áreas de linguagens, ciências humanas e ciências da natureza. Durante a eletiva, os estudantes tiveram orientações sobre processo de criação ficcional e ao final da eletiva, os estudantes produziram um texto autoral no qual criaram seus próprios personagens e histórias.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ELETRÓLISE COMO FORMA DE ENERGIA LIMPA

COLÉGIO LAVOISIER / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA ISABEL DE ASSIS CHAGAS

Professor(es) Colaborador(es): JOSEPH UBIRANI SANTOS GALVÃO; DANIEL CONCEIÇÃO DE SOUZA

Alunos: MARIANA MENEZES BRITO; GUILHERME DE CARVALHO MORAES; ÍCARO BASTOS ALMEIDA; JOÃO PEDRO NEIVA DE SOUZA; VINÍCIUS PRADO SOBRAL; CAIO BARRETO MARTINS; LUANNY LETÍCIA SANTOS SILVA; MARCEL FELIPE CARVALHO DE SANTANA; VITOR GABRIEL SANTOS OLIVEIRA; SARA RIBEIRO FONTES

O referente trabalho será desenvolvido com os alunos da 2ª série do ensino médio, do colégio Lavoisier, e tem como objetivo produzir novas descobertas e estimular a busca por respostas para os fenômenos observados, além da preservação do meio ambiente, que é algo crucial para a nossa sobrevivência. O projeto baseia-se na criação um fogão portátil utilizando os princípios da eletrólise, visto que esta é uma reação química não espontânea, e que envolve uma reação de oxirredução, provocada por uma corrente elétrica. Nessa circunstância, ao invés de se utilizar um tanque de propano pressurizado, utilizaremos uma bomba de gás e um gerador de gás hidrogênio, produzindo gás hidrogênio e gás oxigênio a custo de somente água e eletricidade, obtida por uma série de pilhas. O benefício do projeto mencionado está embasado na ideia de energia limpa, visto que a queima de hidrogênio, comparada a outros combustíveis é relativamente segura, e os produtos da queima serão H₂O e ocasionalmente H₂O₂, muito mais seguros que o CO₂ e o CO. Mediante essa premissa, teremos como resultado, uma fonte de energia renovável e a liberação de oxigênio. O trabalho será embasado nos componentes curriculares de Biologia, Química e Física reforçando o senso crítico e investigativo dos alunos, favorecendo descobertas e resolução de problemas, e contribuindo grandemente com a sociedade e com a preservação do meio ambiente, sendo este, fundamental para manter a saúde do planeta e de todos os seres vivos que o habita.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EMBALANDO E PRESERVANDO: PORQUE CONSTRUIR UMA EMBALAGEM DE PAPEL QUE AUXILIE NO CONSUMO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE?

COLEGIO ESTADUAL SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG / JAPARATUBA-SE

Coordenação: JOSELIA SANTOS MOURA

Alunos: RAYSSA MARIANE DA SILVA SANTOS; ERIC RUAN CONCEIÇÃO SANTOS; JOAO PABLO VIEIRA SANTOS; ALICE DOS SANTOS SILVA; EMANNUELLE SAYONARA GUIMARÃES BISPO DOS SANTOS; ERLEY VIVIANE BISPO DOS SANTOS; SABRINA SANTOS NOBRE; RAYENE BISPO SALES SANTOS; LUIAN GOMES MUNIZ GUIMARÃES; ANA BEATRIZ MELO ROCHA

Através da pesquisa e discussão sobre temas relativos à sustentabilidade foi permitido aos educandos reconhecer e analisar questões ambientais diversas, identificando e agregando valores para si mesmo e para a vivência em sociedade assegurando a tomada de decisão colaborativa e responsável. Desse modo, diante da importância e da relevância dos temas sugeridos se fez necessário a compreensão de conceitos e estratégias essenciais à atividade cotidiana comprovando a importância da matemática na elaboração de proposta de intervenção solidária com vistas às futuras gerações além do despertar para o consumo consciente, entendendo como utilizar os recursos naturais de maneira coerente. Ainda assim, o estudo sobre o descarte de lixo doméstico corroborou para o afoitar da necessidade de atitudes responsáveis e conscientes quanto à gestão do descarte de lixo doméstico que nos dias atuais adiciona um quantitativo considerável de material que corrobora diretamente com a poluição e contaminação do meio ambiente. No que diz respeito à oportunidade de análise de diversos tipos de embalagem permitiu um conhecimento acerca da importância de se escolher a embalagem correta levando em consideração o tipo de embalagem, o material utilizado para confecção da embalagem assim como o formato da mesma considerando uma avaliação das características físicas e sanitárias do produto a ser embalado, a resistência da embalagem e o tipo de transporte em questão considerando o impacto ambiental de cada uma das possibilidades de embalagem. Sendo assim, o presente estudo vem ampliar o nível de interesse do educando pela matemática e suas tecnologias possibilitando descobrir na prática soluções para problemas reais, considerando a importância do crítico responsável e consciente para as demandas da local em que vivem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ENCENA: LUGAR DE FALA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL. / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: DAYANE DOS SANTOS SALGADO BONIFÁCIO

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Alunos: ALDRY MORAIS DE OLIVEIRA, CAMILLY FERREIRA DOS SANTOS, DAVYD LUAN VIEIRA BATISTA, EDUARDA VEIGA COSTA SANTOS, LARISSA MONIQUE RAMOS SANTOS, LETÍCIA ELEN OLIVEIRA DOS SANTOS, WILLIAM DE OLIVEIRA SILVA, WISLLY CAROLLINY MOURA DA CRUZ, YARA JANAÍNA SILVA NUNES³.

O projeto “Encena: Lugar de Fala” integra técnicas introdutórias da linguagem teatral e performática, associadas a experiências da Língua Espanhola. O trabalho foi realizado junto aos trinta alunos das primeiras, segundas e terceiras séries do ensino médio integral do Centro de Excelência Dep. Jonas Amaral. Partimos dos seguintes objetivos: desenvolver estudos teórico-práticos na área do teatro; realizar experiências introdutórias de conversação em espanhol; produzir uma apresentação performática sobre “Lugar de Fala”, associando as teorias e práticas. A metodologia dessa proposta partiu de pesquisas bibliográficas nas áreas do teatro e da língua espanhola. Além disso nos respaldamos em práticas experimentais de interpretação cênica, exercícios de respiração e concentração, jogos teatrais e expressão corporal (performance), com base em músicas e palavras-chaves em espanhol. Leituras dinâmicas de textos sobre diversidade, racismo, identidades, gênero e direito propiciaram refletir sobre a realidade brasileira. Consideramos que a junção teórico-prática, sobretudo dialógica, abarcando temáticas associadas à realidade dos estudantes instigaram a participação e reflexões sobre os lugares de fala, sem perder de vista o estímulo à iniciação à língua espanhola no decorrer das dinâmicas.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ENTRE FATOS E BOATOS - DESCONSTRUINDO FAKE NEWS

COLÉGIO ESTADUAL PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JACI DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DICSON SOARES DOS PRAZERES; HAMILTON FLORENTINO DOS SANTOS; JOÃO BATISTA DOS SANTOS

Alunos: GLEICIANE GABRIELLY DOS SANTOS; GLEYCIANE SILVA DA FONSECA; JÚLIA GABRIELI S. FEITOSA; KLAYTON AILTON SANTOS; MARIA EDUARDA DA S. TAVARES; MIKAELLY VASCONCELOS SANTA ROSA; REBECA OLIVEIRA DOS SANTOS; VITÓRIA CAROLINE DA S. SANTOS; VITÓRIA SUYANE SANTOS VILELA; WENDEL ERICK S. DE OLIVEIRA; YASMIM CECÍLIA A. DANTAS

O projeto Entre Fatos e Boatos – desconstruindo fake news é uma proposta de trabalho com gêneros textuais a partir da perspectiva de professores das áreas do STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes, Matemática) do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek (CEPJK). Este projeto visa ao aprimoramento das competências leitora e de escrita de estudantes do 1º ano do ensino médio, além do exercício crítico a respeito das informações falsas que são veiculadas na internet. Para desconstruí-las, utilizaram-se a metodologia ativa de projetos de modo interdisciplinar entre artes, matemática e língua portuguesa. Assim, efetivaram-se ações a fim de que se reconheçam boatos e se evitem sua propagação, visto que prejudicam tanto o indivíduo quanto a sociedade. Num primeiro momento, efetuou-se pesquisa por meio de formulário entre docentes STEAM para averiguar quais gêneros textuais são comumente solicitados por eles em seu planejamento anual. Dentre a heterogeneidade de respostas, o gênero textual relato de experiência figurou entre o mais solicitado sendo, portanto, o mote da oficina de escrita de textos no campo de investigação científica. Já no campo artístico, incentivaram-se produções autorais a partir do estilo musical Rap. Com a finalidade dos(das) estudantes desconstruírem boatos a partir de objetos de conhecimento das distintas áreas, também foram selecionados textos para serem trabalhados na oficina por aqueles professores, proporcionando conexão as aprendizagens desenvolvidas e a escrita do relato de experiência. Por fim, os partícipes do projeto apresentaram o resultado das ações através de exposição, de apresentação artística/musical e de produção escrita de relato de experiência.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ENTRE O TECER E O EMPREENDER: OS ARTESÕES DE VASSOURAS DO POVOADO MUQUÉM (ITABAIANINHA/SE) E SUAS REPRESENTAÇÕES HISTÓRICAS, CULTURAIS E EMPREENDEDORAS

ESCOLA MUNICIPAL TENNYSON FONTES SOUZA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: MARCOS PAIXÃO BASTOS DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CLEIDISTONE MENEZES ARAÚJO; JESSICA FERREIRA SANTOS; ADEILDA RIBEIRO BOMFIM SANTOS

Alunos: ALEXSANDRO DOS SANTOS GOIS; MARIA APARECIDA SANTOS DIAS; THAYNARA RAMOS COSTA; RAKELLY FERREIRA SANTOS; YASMIM DOS SANTOS SILVA; CRISTIANE AVILA DO NASCIMENTO; TAIS SILVA SANTOS; EMILLY VICTORIA DE SANTANA PINHEIRO

Varrer, vascular, limpar, são essas as concepções reproduzidas pela sociedade contemporânea sobre a finalidade das vassouras, não exercendo o hábito de se questionar: Qual o processo, materiais ou saberes necessários para este tipo de produção? E quem são esses artesões? Pensando nisso e na relevância sociocultural dos agentes que produzem vassouras artesanais (mulheres, mães solteiras e pais de família) buscou-se entender a representação cultural, histórica e econômica dos artesões de vassouras desde a extração da matéria prima, a pindoba, até a sua comercialização, destacando como um produto alternativo menos agressivo a natureza e uma fonte de sobrevivência de famílias que residem no Povoado Muquém (Itabaianinha/SE). O projeto teve a participação dos alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Tennyson Fontes Souza, em um olhar interdisciplinar com os componentes curriculares de História, Sociedade e Cultura, Artes e Geografia, realizando pesquisa qualitativa, mapeando as famílias que vivem da produção; pesquisa de campo, observando os desafios diários e entrevistas com os artesões, catalogando relatos e memórias. O resultado proporcionou um espaço de visibilidade a uma história local, e uma visão empreendedora, a desconstrução de estereótipos e a compreensão dos saberes orais, valorizando a historicidade, o lugar de fala de mulheres e pais de família artesãos. Contribuindo com o processo de ensino aprendizagem mediante a problematização em sala de aula dos conceitos de História Local, Empreendedorismo, Economia de Subsistência, Sustentabilidade e Extrativismo, através de uma abordagem local, construindo um importante meio para fomentar alunos pesquisadores e protagonistas de sua história.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

ESPINHAS NUNCA MAIS - BABOSA E SEUS BENEFÍCIOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOANA DE FREITAS BARBOSA / PROPRIÁ-SE

Coordenação: MARIA FABIANA SILVA DE FRANÇA

Professor(es) Colaborador(es): MARCOS ANTONIO MENEZES BEZERRA; LIDIANE DE ALMEIDA SANTANA BARBOSA; FERNANDO LUIS RODRIGUES MARINS

Alunos: MICAELLY FERREIRA GUIMARÃES; RAÍSSA TANÁZIO SANTOS; SOPHIA BARROS DE SOUZA SANTOS; MARIA VICTÓRIA SILVEIRA DE SOUZA; ANA ALICE SANTOS; ADRYAN DA SILVA GOMES DE SÃO MATEUS; KAMYLE LEAL VIANA; IZABELE VICTÓRIA DA SILVA SANTOS; YASMIM MARIA MOURA MARINS E MACYEL SANTOS SANTANA

Aloe barbadensis Miller, planta também conhecida como Aloe vera L., ou como babosa, é uma planta que possui diversas finalidades, tanto para uso interno como externo, sendo na composição de alimentos, remédios e cosméticos. O intuito desse trabalho, tem-se como objetivo apresentar os principais usos dessa planta e descrever todo processo de produção de um extrato elaborado a partir do gel retirado das folhas da babosa e a produção da pomada orgânica no combate as espinhas. A pesquisa classifica-se quanto aos fins como descritiva e explicativa, quanto aos meios. A priori foi utilizado a babosa como fonte de matéria-prima, cuja a extração do gel de suas folhas foi feita manualmente, possuindo consideráveis perdas no ato de sua extração e a presença de impurezas. O extrato do gel das folhas de babosa ao ser incrementado com outras substâncias pode originar novos produtos direcionados à beleza, tais como cremes, hidratantes, entre outros, além de fins medicinais, como utilizado para eliminar espinhas e/ou acne. Extrair da babosa o produto in natura, ou seja, o gel de forma manual, em uma demonstração para os estudantes do novo ensino médio integral do Centro de Excelência Joana de Freitas Barbosa, para que os mesmos façam em casa acompanhados de um adulto, envolvendo as matérias de Linguagens e Ciências da natureza.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ESPONJAS VERDES ADSORVENTES COM POTENCIAL APLICAÇÃO NA INDUSTRIA TEXTIL

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): LISIANE DOS SANTOS FREITAS; ANA GARDÊNIA MANGUEIRA REIS

Alunos: ALÍCIA MANUELLA DE JESUS SANTOS; RAFAEL DOS SANTOS SANTANA; LARA RAYSSA MACIEL DE OLIVEIRA; VINICIUS PEREIRA SANTOS

Do ponto de vista ambiental, a remoção de tais corantes dos efluentes é um dos grandes problemas enfrentados pelo setor têxtil. Devido a grande contaminação de rios e lagos que estes compostos provocam, além da poluição visual, sérios danos à fauna e flora destes locais. Apesar de existirem diversos processos de remoção tais como: processos oxidativos, fotocatalise e sistema Fenton. A remoção do corante pela adsorção é uma tecnologia relativamente nova, eficiente, barata e de simples operação. O projeto tem como proposta a produção de esponjas verdes a partir da vagem da moringa como adsorvente biodegradável. O trabalho vem sendo realizado pelos alunos do 2 e 3º Anos do Ensino Médio com a orientação das professoras no Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, São Cristóvão-SE. O trabalho vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) Separação casca-semente; b) Moagem; c) Peneiração; d) Estudo da influência do pH e f) Estudo de adsorção. A obtenção da esponja como proposta interdisciplinar envolveu assuntos de Química e Física. Os resultados mostraram que o pH não interfere no processo de adsorção do corante azul de metileno, apresentando proximidade de valores entre os pH = 2,0 à pH 12, removendo nestes pH uma média de 93% do corante de azul de metileno. Desse modo o pH = 7 foi considerado como ótimo por esse ser o próprio pH da solução. Desta forma, o projeto contribui para formação integral dos alunos por meio das competências e habilidades desenvolvidas com as experiências laboratoriais, de trabalho em equipe e de aprendizagem.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

ESTUDIANTES CON LA PALABRA: VOZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENCONTRO DO ENSINO SUPERIOR

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (CODAP/UFS) / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANTONIO CARLOS SILVA JÚNIOR

Alunos: ANDREY FILIPPE OLIVEIRA LIMA FIGUEIRA DOS SANTOS; GABRIEL LEITE SOBRAL MELO; JULIA PIMENTEL OLIVEIRA; KAUANNE ARAUJO DOS SANTOS; MARIA CLARA DOS SANTOS; PEDRO GABRIEL SANTOS DE ARAÚJO; VINICIUS SANTOS ANDRADE

É comum que escolas de Educação Básica acolham graduandos de variados cursos de licenciaturas e de instituições de Ensino Superior para que possam realizar seus estágios curriculares ou práticas desenvolvidas em programas como o PIBID ou Residência Pedagógica. Com o intuito de promover um movimento inverso e horizontal, o projeto de extensão “Estudantes con la Palabra” do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) objetiva viabilizar que estudantes da Educação Básica possam ir ao encontro de graduandos para expressar suas percepções acerca das práticas de sala de aula e do processo de educação linguística em espanhol. Nessa perspectiva, o projeto buscou articular discussões entre estudantes de espanhol do CODAP/UFS, escola pública da rede federal, e de três escolas públicas da rede estadual sergipana, os colégios estaduais Armindo Guaraná (São Cristóvão), Glorita Portugal (São Cristóvão) e Barão de Mauá (Aracaju), para assim apresentar os resultados para graduandos dos cursos de Letras Espanhol e Português/Espanhol da UFS, representando a esfera do Ensino Superior. Entre as temáticas discutidas, destacaram-se: o retorno das atividades escolares presenciais e o ensino de espanhol na escola pública. O aporte teórico-metodológico é de abordagem qualitativa colaborativa, desenvolvendo suas ações de forma conjunta entre os participantes, conduzindo-os à autorreflexão e à análise crítica. Como resultado, as ações deste projeto ampliaram o diálogo entre os participantes do Ensino Superior e da Educação Básica federal e estadual, problematizando as contribuições compartilhadas horizontalmente e (re)(des)construindo questões superficiais e de senso comum, a fim de que ambos os contextos fossem beneficiados.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EXPO ARTE

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: LUNNA NAYANA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): SHEILA CRISTINA SOUZA SILVA; KELLIONAR SANTOS SANTANA

Alunos: JOSÉ MIGUEL SILVA DE LIMA; PEDRO HENRIQUE DE FREITAS MOURA; LUCAS ADONNAY SANTOS; RAQUEL PEREIRA SANTOS; DIEGO MARQUES BOA HORA CORREIA; ANDREZA CAROLINY DORIA SANTOS; RAIANE PEREIRA SANTOS; DAIANE DA SILVA DE ALBUQUERQUE; SAMUEL SOARES SALES SANTOS; DÉBORA RAQUEL ALVES ARAÚJO

O objetivo do projeto consiste na valorização da produção artística escolar. Os alunos da 1º e 2º séries do Ensino Médio do Centro de Excelência Gilberto Freyre realizaram releituras, usando técnicas diversas, durante as aulas de linguagem, e produziram uma exposição coletiva. A prática e a vivência permitiram um maior aprofundamento do conteúdo da Arte clássica, Moderna e Contemporânea, refletindo a importância da Arte na sociedade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EXU NÃO É DIABO: ENSINANDO RESPEITO E DIVERSIDADE DE ACORDO COM A LEI 10.639/2003

C. E. I. IRMÃ MARÍA CLEMÊNCIA / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): PAULO MELO SILVA

Alunos: ANA CLARA SILVA; THAUNE DE OLIVEIRA

Algumas escolas, do interior sergipano, vinculam suas práticas pedagógicas ao calendário das festas religiosas cristãs. A visão hegemônica de construção católica e evangélica impõe a Exu a figura pejorativa de Diabo, o que acaba por trazer desdobramentos que contrariam a Lei 10.639/2003. Nesse sentido, através de uma pesquisa bibliográfica, buscamos apontar a necessidade do respeito as religiões de matriz africana e suas tradições culturais. Por se tratar de uma cidade com alguns territórios quilombolas, o respeito a diversidade é imperativo e permite a comunidade exercitar a tolerância e a convivência harmoniosa entre as diferentes manifestações religiosas presentes na cidade. Escolhemos Exu pelo simbolismo e por ser um Orixá mais próximo da raça humana, segundo a cultura lorubá. A interação entre os diferentes campos do conhecimento, tem o objetivo de proporcionar aos aprendizes uma leitura interdisciplinar do projeto, trazendo uma riqueza de aspectos que aprofundam o tema e colocam a educação básica em sua função social, ou seja, de discutir temas contemporâneos e que estejam de acordo com concepções pedagógicas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FARMA-SERTÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; MARISA GOMES NOBRE

Alunos: ANA CLARA SILVA ALMEIDA; ANA SOPHIA ARAGAO BEZERRA; ARTEZ SANTOS ALVES COSTA; ERISANDRA DE ALBUQUERQUE SILVA; FRANCIELLY BARBOSA ARAGÃO; MARIA CLARA SANTOS LIMA; MARIA ISABELLE FEITOSA GALINDO; YASMIN MENESES MEDEIROS; DIÓGENES FELIPE RODRIGUES DOS SANTOS; MARIA EDUARDA COSTA DE ALCÂNTARA

Ao longo dos séculos o uso de plantas medicinais para fins terapêuticos é um conhecimento popular que vem sendo passado de geração a geração. Mesmo diante do avanço da medicina em diversas partes do mundo, a busca por opções terapêuticas mais saudáveis tem crescido consideravelmente. No Brasil, as plantas medicinais costumam ser uma das alternativas para parte da população, principalmente a de baixa renda, devido a diversos fatores, dentre os quais, o alto custo dos medicamentos industrializados e o acesso restrito a um sistema de saúde de qualidade. O município de Canindé de São Francisco, possui uma grande diversidade de ervas e plantas medicinais, índice que reflete entre outras coisas, condições para fabricação de fitoterápicos. Objetivando a diminuição dos índices de inflamações na garganta, diarreia, feridas, queimaduras, dores de cabeça e estresse, os alunos da 2ª e 3ª séries do ensino médio do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto desenvolveram um kit de medicamentos essenciais para o dia a dia, a partir da utilização de ervas e plantas medicinais encontradas na nossa região. O resgate e a valorização dos saberes populares apresentados visam contribuir no desenvolvimento de uma prática educativa mais significativa. Os produtos desenvolvidos possuem baixo custo de produção. Efetuamos uma comparação para o alinhamento do conhecimento científico com o saber popular, da eficácia de cada espécie escolhida, produzindo dessa forma, produtos fitoterápicos com baixo custo no mercado, com pequeno índice de conservantes e com eficácia indicada por saberes populares e corroboradas pelo conhecimento científico.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FAZENDO DRAMA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): ANNE KAROLINE RESENDE

Alunos: JULIA NICOLLY DE ALMEIDA ANDRADE SANTOS; LUIZA SANTOS FERREIRA; BIANCA RODRIGUES DE OLIVEIRA; GIOVANA CATARINA COSTA DOS SANTO; JOANA CAROLINA COSTA DOS SANTOS; LUCIANO GONÇALVES SALLES; PAULO GUILHERME SANTOS PAIXÃO; THYLLANE LAUANNY DA SILVA SANTOS

O projeto “Fazendo drama” utiliza jogos teatrais e dinâmicas de grupo como um caminho para o autoconhecimento juvenil. Pensado em forma de uma disciplina eletiva com alunos do ensino médio do Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto, irá trazer para as reflexões sobre a saúde mental dos jovens e seus estereótipos, levantando questões como os preconceitos baseado em senso comum que muito se encontra em nossa sociedade. O projeto se alinha ao ensino atual que entende as habilidades socioemocionais como sendo tão importantes na construção de conhecimento e formação do estudante quanto as habilidades acadêmicas. As aulas serão mediadas pela professora de arte que está fazendo pós graduação em psicodrama e alguns encontros teremos a presença de uma psicodramatista, sociodrama educacional será a base para um caminho de auto conhecimento para os jovens ali inseridos. Culminado numa peça teatral que utiliza de frases do senso comum em detrimento à ciência, como por exemplo “depressão é falta de Deus”, atuando na perspectiva de mostrar o quanto esses pensamentos preconceituosos podem ser nocivos para a vida daqueles que são acometidos por doenças mentais.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

ESCOLA MUNICIPAL JAIME DA SILVEIRA CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ANA LUZIA FERREIRA DA SILVA SANTOS

Alunos: ERIC RODRIGUES SOUZA; LAVÍNIA TAVARES DE MELO; CAMYLA HELEN SOARES DOS SANTOS; ANALY SILVA CONCEIÇÃO DE SOUZA

O trabalho de pesquisa sobre a Feira da Agricultura Familiar, foi realizado no mês de Novembro do ano de 2021, por alunos do 8º ano e pela professora de Sociedade e Cultura Ana Luzia, ambos da Escola Municipal Jaime da Silveira Carvalho, na cidade de Itabaianinha. Essa pesquisa foi realizada como uma das ações do Projeto "Minha Terra Tem História", idealizado pela Secretaria Municipal de Educação de Itabaianinha, que contribuirá para o enriquecimento do acervo de pesquisas sobre o nosso município, que nesse referido ano completou 106 anos de Emancipação Política. Essa pesquisa tem como objetivo principal, mostrar para comunidade que a Feira da Agricultura Familiar, além de ser um Patrimônio Imaterial da cidade, ela contribui para o desenvolvimento dos agricultores locais, com a economia e com a saúde de toda população, pois todos os produtos vendidos não possuem agrotóxicos e são frutos do trabalho dos agricultores, onde todas as quartas feiras, das 6 horas da manhã, até 14h da tarde, eles arrumam suas barracas para vender o que eles plantaram e colheram com muito amor. Os principais produtos vendidos são: Frutas; verduras; legumes; plantas ornamentais; tapiocas; pé de moleques; bolos de macaxeira, puba e muitas coisas mais. Tanto os alunos, como a professora ficaram contentes com a pesquisa, porque os agricultores responderam as perguntas da pesquisa com muita boa vontade e educação.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

FEIRA MEDIEVAL

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ROBERTA RAMALHO DE SOUZA / JAPOATÃ-SE

Coordenação: JESSICA DO NASCIMENTO SILVA

Alunos: GLENDA HELOA OLIVEIRA MONTEIRO; ALLAN EMANOEL DOS SANTOS RODRIGUES; CARLOS DANIEL SOARES DOS SANTOS; DAYVISSON JÚLIO BISPO VIEIRA; ELISANGELA SANTOS MORAES; JOSÉ KAUÃ SANTOS SILVA; ANTONY ROBERT SOARES GOMES; DEIVID DIONÍSIO PEREIRA

O período medieval apesar de representar a gestação do mundo moderno, nas identidades sociais, políticas, religiosas e também culturais, foi por muito tempo negligenciado e erroneamente chamado de Idade das Trevas. O presente projeto tem por objetivo a reflexão sobre como, sem nos apercebermos, a Idade Média está presente em nossos dias. Pensar a Idade Média é termos a certeza de uma convivência de populações impregnadas de tradições mentais diferentes: pagã céltica, romana, germânica, bizantina, muçulmana, judaica, entre outras. O período abrange cerca de mil anos, com a Igreja Católica Apostólica Romana desempenhando o elemento que possibilitou a articulação entre as várias sociedades. O estudo possibilitará uma abordagem interdisciplinar para o entendimento e compreensão desse período tão importante para a humanidade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FIBRA DE COCO APLICADA A UM FILTRO ARTESANAL: ESTUDO PARA A MELHORIA DA POTABILIDADE DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS EM LAGARTO/SE

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - IFS (CAMPUS LAGARTO) / LAGARTO-SE

Coordenação: DAVID DE PAIVA GOMES NETO

Alunos: JHÚLIA CARVALHO ANDRADE; BRUNA DOS SANTOS COSTA

A água é uma substância essencial para o funcionamento do planeta. Entretanto, esse recurso está cada vez mais escasso. No Brasil, grande parte da população é abastecida por águas subterrâneas. Apesar de o senso comum classificá-las como potáveis, a depender de suas localizações, elas podem apresentar impurezas. Dessa forma, torna-se primordial que existam trabalhos que abordem essa temática, já que se contaminadas podem gerar um problema de saúde pública. Nessa perspectiva, o projeto teve como objetivo estudar a eficácia da fibra de coco quando aplicada em um filtro artesanal, para assim, aumentar a potabilidade da água nos poços artesianos situados em Lagarto/SE. A pesquisa é oriunda do IFS - Campus Lagarto, desenvolvida por discentes do 3º ano integrado em Edificações. Para as análises foi utilizado um Kit de Potabilidade da Água da marca Alfakit. Além disso, foram desenvolvidos dois filtros: um com a fibra de coco (F1) e o outro sem (F2) a fim de observar a sua eficiência. O projeto seguirá com mais análises, contudo, os primeiros resultados mostraram-se promissores para F1: na amostra F2 e na água que “sai do poço”, observou-se que havia uma concentração alta de cloretos, porém, ao passar pelo processo de filtragem com o F1, ocorreu uma queda significativa desse parâmetro. Ademais, o trabalho estimulou o desenvolvimento da criatividade das estudantes como também auxiliou no ensino de conceitos iniciais sobre saneamento ambiental e de normas vigentes do país.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FLASH N'ELAS: MULHERES EM FOCO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA OFENÍSIA SOARES FREIRE E ESCOLA ESTADUAL 8 DE JULHO / ARACAJU-SE

Coordenação: ROBERTA BRITO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): EMANUELA LOPES VITAL; RAQUEL MEISTER KO FREITAG (CO-ORIENTADORA); ROSEANE SANTANA SANTOS

Alunos: ANNIE BEATRIZ SILVA DE ALMEIDA; IASMIM NATASHA GOMES SANTOS; ALANA PEREIRA DOS SANTOS; KEROLLY SABRINY SANTOS DE ALMEIDA; KAIO PERICLES ANDRADE DE PAIVA; PEDRO THIAGO DA SILVA SANTOS

O projeto “Flash n’Elas: mulheres em foco” compreende uma das etapas do projeto de pesquisa “Me poupe: respeite as mina”, que é financiado pelas instituições FAPITEC/SE e SEDUC-SE. O trabalho consiste na realização de uma exposição fotográfica, cujos objetivos são: 1. promover reflexões sobre equidade de gênero 2. e ensejar maior visibilidade do público feminino junto à comunidade escolar. O principal critério avaliado é a pertinência das cenas/performances que expressem situações – de empoderamento, de violências ou de opressões – vividas por mulheres autênticas e/ou próximas aos estudantes-participantes submetidos/as à seleção do evento. Além do gênero discursivo fotografia, também a modalidade escrita é contemplada pela correspondência e coerência observadas entre a nota explicativa e a imagem relacionada em cada foto exposta. Alunos e alunas do Ensino Fundamental Anos Finais (9º ano) e do Ensino Médio (1º ano) da rede estadual envolvem-se nesta ação nos processos de: i) divulgação, ii) pré-seleção e iii) exposição das fotografias finalistas realizadas nas dependências do CEPOSF (Centro de Excelência Professora Ofenísia Soares Freire).

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

HIDROPONIA "ZERO" ÁGUA: REUTILIZAÇÃO DE CAIXAS DE SUCO TETRA PAK PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS

C.E. SENADOR WALTER FRANCO (ESTÂNCIA) / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: PABLO EDUARDO COSTA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARIA NAZARÉ DE MATOS; MARIA NAZARÉ DE MATOS

Alunos: ESMERALDA FIEL DO ESPÍRITO SANTO; KAUAN MATOS DE OLIVEIRA; RAMON ANDRADE DE JESUS; HILLARY YASMIM SANTOS PEREIRA; ESTAFANE SANTOS NASCIMENTO DIAS; LARA BEATRIZ DOS SANTOS; DEYSE CARVALHO BRITO; MARIA NETHELI LARISSA MANGUEIRA DOS SANTOS SILVA; DEYSE CARVALHO BRITO

O Brasil é uma grande potência agrícola mundial, porém o mundo contemporâneo observa a crescente escassez de recursos hídricos, e requer práticas agrícolas mais sustentáveis, como a otimização do uso de água, solo e a não utilização de agrotóxicos. A técnica de cultivo de hortaliças hidropônica foi implementada por professores e estudantes do ensino médio no C.E. Senador Walter Franco (Estância-SE), justamente por permitir uma maior produtividade por área, economia de água e ausência de agrotóxicos. Uma estufa foi montada com a utilização de alguns materiais reutilizáveis, como bancadas com pallets, canaletas feitas com caixas de suco Tetra Pak consumidas na merenda escolar e motobombas reutilizadas de máquinas de lavar. Observou-se resultados similares quanto ao desenvolvimento das hortaliças tanto em canos de PVC quanto nas canaletas construídas com material reutilizado de caixas Tetra Pak. Além disso o consumo de recursos hídricos proveniente de fonte natural foi reduzido a zero, utilizando a água condensada descartada dos aparelhos de ar-condicionados da própria instituição. Esta forma de cultivo mais tecnológica despertou a curiosidade dos estudantes onde alguns se envolveram e participaram ativamente de todas as etapas, possibilitando o fortalecimento de disciplinas da BNCC como Química e Biologia, esse laboratório vivo permitiu abordar na prática conteúdos como preparo e diluição de soluções, influência da concentração de sais na eletrocondutividade de soluções, pH, fisiologia vegetal, fotossíntese, etc. Com isso, problemáticas que uma horta convencional enfrentaria, como exigência de solo, alto consumo de água, e sua manutenção periódica podem ser superadas.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

HISTORIANDO: A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: LUCIANO SANTOS SANTANA

Alunos: AMY LEE LOWRHAYNE MILKE DOS SANTOS; CAMILA DE JESUS CARVALHO; ARIELY NEO SOUZA; FELIPE DE JESUS CALUMBI; LETHYCIA OLIVEIRA DE SOUZA SANTOS; JOÃO PEDRO SILVA CRUZ; YASMIN FABRIELE SILVA PAIVA; KAMILLY VICTORIA FERNANDES SANTOS

A história em quadrinhos é um gênero textual que atrai público das mais diversas idades por todo o mundo. Utilizar a linguagem das histórias em quadrinhos como ferramenta pedagógica no ensino de história buscando estimular o exercício da reflexão, da leitura e da escrita na rotina de estudos do aluno é uma prática que muito contribui à formação do cidadão crítico e reflexivo. Pensando nisso, o professor de história, Luciano Santos Santana, do Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral – CEDJA, escola de ensino médio em tempo integral, situada no município de Nossa Senhora do Socorro – SE, desenvolve o projeto “Historiando: a utilização da linguagem das histórias em quadrinhos no ensino de história” que consiste na utilização dos quadrinhos em suas ações docentes para estabelecer relações entre o componente da área das Ciências Humanas e suas tecnologias e temas transversais de forma a contribuir para o maior desenvolvimento das diversas competências e habilidades proporcionando o crescimento pessoal discente. A partir dessa dinâmica pedagógica surgiu a necessidade de desenvolver uma oficina de produção de histórias em quadrinhos com os alunos referente aos temas abordados em sala de aula com o intuito de publicar os trabalhos produzidos pelos alunos em meio digital.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

HOMEM: UM ANIMAL TECNOLÓGICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNCIO DE BRITO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: CLÁUDIO LUIZ MENEZES DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; LARK SOANY DOS SANTOS; MARISA GOMES NOBRE

Alunos: GABRIEL FRANÇA ANDRADE; JOSÉ MARIA GREGÓRIO JUNIOR; JOSÉ LOURANS ALMEIDA DOS SANTOS; KAUÃ ALEXANDRE DA SILVA SANTANA; RENAN JACINTO SANTOS; KAIQUE OLIVEIRA SILVA; LAVÍNIA NOELLY SANTOS ARAÚJO; KARLIELANE DOS SANTOS; DARLLY TAUANY SOARES; DANILO REIS DOS SANTOS

O homem surge na natureza como o animal mais indefeso no processo de evolução. Quanto mais se humanizava mais indefeso ficava perante os desafios naturais. Na luta pela sobrevivência desenvolve a capacidade de criar e alterar o ambiente em que vive, produzindo tecnologias que permitem a sua adaptação a ambientes hostis, tornando-o cocriador. Na Pré-história, com a utilização da indústria lítica, produzindo artefatos utilizados como ferramentas para cortar, perfurar e também como armas, além de objetos cerâmicos utilizados na coleta, armazenamento e no preparo de alimentos, a manipulação do fogo e seus inúmeros benefícios para a sobrevivência da espécie. O processo civilizatório também contou com vários avanços tecnológicos fundamentais na sua construção como ser social. A roda e sua revolução nos meios de transportes, o tijolo e suas múltiplas utilidades na construção de várias civilizações. Na história mais recente temos a criação dos mapas e bússolas, juntamente com o aperfeiçoamento das armas de fogo, deram suporte indispensável para as grandes viagens marítimas e a descoberta e conquistas de novos espaços terrestres. Na contemporaneidade esses avanços tornam-se mais extraordinários a partir da Revolução Industrial: transportes, comunicação, medicina, agricultura, meios de produção, cultura e nas relações interpessoais. As análises desses fatos instigaram os estudantes do C.E. Dom Juvêncio de Brito a utilizarem diferentes áreas do conhecimento (Ciências da Natureza e Humanas) e formas diferentes de artes (dança, música, teatro) para refletir sobre as mudanças comportamentais e ambientais decorrentes do fato de ser “O Homem, um animal tecnológico

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

INCLUSÃO DIGITAL – USO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARECHAL PEREIRA LOBO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: WANDERLEY TEIXEIRA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ CLEMENTE PEREIRA; ELTON BARRETO DA SILVA

Alunos: ALAN ENRIK ALVES DA SILVA; ANDRÉ SANTOS SILVA; ANELYSSA DE SOUZA LIMA; JEAN SANTOS FEITOSA; JUAREZ PAULO NETO; RAFAELE MELINE FERREIRA SANTOS; RYAN PEREIRA SANTOS; MARIA ELOISA SANTOS DA CONCEIÇÃO; RICARDO JOÃO DA SILVA SANTANA; TIAGO FELIPE SILVA DOS SANTOS

Neste trabalho buscamos fornecer os conhecimentos básicos de informática para que os alunos possam trilhar seu próprio Caminho Digital, promovendo a democratização do acesso à informação e à informática na cidade de Neópolis. Este curso de inclusão digital – básico de informática será realizado para atender as Competências/Habilidades dos alunos do 1º. Ano A do CEMPL. A informática é uma área de informação digital, que inclui os processos de recolha, armazenamento, processamento, transferência e difusão de dados. O termo é usado como uma reunião das palavras informação e automática, por isso, podem ser resumidas como a informação tratada por meios automáticos. Suas inovações e seus dispositivos fazem parte de todas as áreas da nossa vida e serve como ferramenta de trabalho, estudo e de entretenimento. Como é uma área muito vasta, que engloba a pesquisa e a criação de diferentes tecnologias, a informática facilita a vida e as atividades das pessoas e de toda sociedade. Ela coloca a tecnologia a serviço das pessoas e simplifica atividades de trabalho e estudo, além de ser uma fonte de entretenimento. A informática garante mais facilidade e agilidade para lidar com a informação. Criar, melhorar, acessar, armazenar e distribuir dados ou qualquer tipo de informação é mais fácil e rápido. Hoje em dia, o conhecimento de informática básica é um requisito comum para muitas vagas de emprego e como foram constatados, os alunos participantes deste projeto vão ter a oportunidade de melhorar e aplicar os seus conhecimentos adquiridos durante a execução do projeto.

OBJETIVOS GERAL

Familiarizar o aluno com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possa ser útil como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida acadêmica e profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer oportunidade de utilizar os recursos da Informática para aprimorar conhecimento.

Familiarizar os alunos com o recurso tecnológico, contribuindo para que os mesmos estreitem suas relações com a tecnologia, inserindo-se melhor ao contexto da modernidade.

Ampliar sua capacidade de trabalhar coletivamente, envolvendo-se em grupos de interesse, utilizando ferramentas, por exemplo, a web para auxiliá-los em suas atividades.

Democratizar o acesso a modernas tecnologias

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

INTERAÇÃO COM OS ALIMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL E CONTEXTUALIZADORA NAS AULAS DE QUÍMICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR EDÉLIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ PAULO BARRETO SANTOS; ALEX SOUZA DE JESUS

Alunos: EMILY MENEZES FELIX; ISALINE MAIANY NASCIMENTO SANTOS; GABRIEL ARAÚJO SANTOS; JANAINA LIMA DA SILVA; NAÍRES FONSECA PIEDADE DE OLIVEIRA; LOURDES INAÊ SILVA OLIVEIRA; KETELEN CLARICE DE MENEZES SANTOS

A experimentação, como uma metodologia didática, é uma ação cognitiva, de prática e significação. Assim, ao levar os conteúdos de forma contextualizada, os estudantes terão mais interesse e curiosidade em aprender, e essa aprendizagem terá um significado para eles, pois, os conteúdos se articulam com suas vidas. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo contextualizar determinados assuntos de Química através da produção de pratos divertidos com frutas, visando o estímulo à criatividade e a conexão do alunado com a questão sensorial durante as aulas experimentais. Um importante fator a ser considerado além da questão sensorial de alguns componentes na formulação, cor, aromas e acidez nos alimentos, é o processo de transporte e armazenamento interligando com diversos assuntos, tais como, potencial hidrogeniônico, funções orgânicas, cinética, oxidação, tabela periódica, entre outros. A abordagem contribuiu de forma significativa nas três séries do ensino médio para o processo de aprendizagem, pois envolveu coletividade, norteamento do projeto de vida, desmitificação do pragmatismo da disciplina, reforço e desenvolvimento de habilidades e o encorajamento à questão empreendedora.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

JOVENS OLHARES DO SERTÃO: PRODUÇÃO DE CRÔNICAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA; MARTHA DANIELLY DO NASCIMENTO MELO; JANEILMA COSTA SILVA

Alunos: AMINTAS GABRIEL DA SILVA; ANA IZABELLA MARTINS DE ARAÚJO SOBRINHO; ANDREINA RAQUIELLY SOBRAL SANTOS; EVELEN TAYNÁ PEREIRA MATOS; EVELY VALESCA ALVES DA CUNHA; FABIANA CAVALCANTE DE ARAÚJO; MARCOS MYCAEL DE ARAGÃO GOIS; MARIA ELOISIA ALVES DE SÁ; SÉRGIO APARECIDO BARRETO DA SILVA

Os nossos jovens são carentes de oportunidades e muitas das vezes veem o universo da leitura e da escrita como algo inalcançável, devido à construção da imagem de elitização desses processos. Diante desta ideia, propusemos a realização da Oficina “Eu conto, Tu contas, Nós escrevemos: produção interescolar”, buscando despertar os jovens estudantes para o universo da leitura e da escrita, através da leitura e discussão de crônicas, procurando mostrar o quanto esses processos são essenciais para a formação cidadã. A oficina envolveu estudantes do Ensino Fundamental e Médio das duas escolas estaduais situadas no município de Monte Alegre de Sergipe, promovendo um maior estreitamento das relações entre estudantes e professores das instituições (Centro de Excelência 28 de Janeiro e Colégio Estadual José Inácio de Farias). Além disso, houve um trabalho interdisciplinar entre a História, Geografia, Literatura e Língua Portuguesa. O projeto culminou com o lançamento da obra “Jovens Olhares do Sertão: Antologia de Crônicas”. Ele foi aprovado no edital FAPITEC_SE_SEDUC_SE 03_2020_IC Jr_SEDUC.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

LAHÚTAN COSMÉTIQUE – KIT DE COSMÉTICOS NATURAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; MARISA GOMES NOBRE

Alunos: ELISA JOSEFA DUARTE DA SILVA; BRENA SANTOS DE MELO; GEISY JASMIM ALVES DA SILVA; MARIA CLARA MENEZES LIMA; MARIA EDUARDA SILVA DOS SANTOS; PAULO ARTIMES DE SOUZA LUCAS; REYNAN RODRIGUES DE OLIVEIRA

O cuidado com a aparência existe desde os primórdios da civilização. No antigo Egito já se fazia uso de perfumes, unguentos e maquiagem nos olhos. Essa busca pela beleza foi se tornando cada vez maior, o que resultou em tecnologias cada vez mais avançadas para a fabricação dos cosméticos a que temos acesso atualmente. Hoje não se imagina a vida sem os mesmos. Apesar dos cosméticos sintéticos serem maioria no mercado, os naturais e orgânicos estão ganhando força, e cada vez se tornando os queridinhos dos consumidores. Ao estudarem sobre a química dos cosméticos na disciplina de pré – aprofundamento “É tudo questão de Química”, os alunos da 1ª série do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto decidiram criar uma linha de produtos de higiene pessoal usando como matéria – prima a flora local, escolheram como frutas bases acerola, uva e maracujá, e outras plantas presentes no nosso dia a dia, além de buscarem utilizar ingredientes de baixo custo e fácil acesso, na confecção. A produção de cosméticos naturais além de causarem pouco impacto ao meio ambiente, são ricos em nutrientes, menos agressivos para a pele, entre outros benefícios. O presente projeto foi pensado, também, visando o seu potencial empreendedor dos produtos, pois pode tornar-se fonte de renda para a população local. A ciência cosmética é extremamente importante de ser discutida porque trabalha com a inter-relação de muitas disciplinas, como a química, a biologia, a sociologia e a farmácia, além de ser diretamente afetada por hábitos culturais, moda e fatores econômicos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

LEITURAS E RELEITURAS DA GRANDES GUERRAS: TRAÇANDO ESPAÇOS, DESCOBRINDO A HISTÓRIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANO MORAIS ARAUJO; LUCIANO SANTOS SANTANA

Alunos: ISABELLA LEITE CARMO MENEZES; ANDREY LUIZ BARBOSA GOMES; LEANDESON LUCAS SILVA SANTOS; SARA VITORIA ALVES RODRIGUES; THIAGO DE JESUS FREIRE DA SILVA; TOMAZ DOS SANTOS MONTEIRO; MARIA EDUARDA SOUZA OLIVEIRA; YASMIN SUYANNE SANTOS DA SILVA; GABRIELE FERREIRA DOS SANTOS

O trabalho foi originado da disciplina eletiva “A Arte da Guerra”, realizada por professores dos componentes curriculares de Arte, Geografia e História do CEDJA, situado em Nossa Senhora do Socorro, contando com alunos das primeiras, segundas e terceiras séries do Ensino Médio Integral. O projeto partiu do problema: é possível relacionar as grandes guerras mundiais aos elementos da Geopolítica? Assim, com base em pesquisas bibliográficas e respaldados em curiosidades de contextos históricos e produções de obras de arte, fundamentados nas grandes guerras mundiais, articulamos aulas dialógicas, reflexivas e interativas. Os objetivos dessa proposta foram: analisar as principais potências militares e os conflitos que mudaram e que mudam o mundo; entender as escolas geopolíticas e suas influências nas correntes de pensamento na política mundial; e conhecer importantes produções artísticas associadas a contextos de guerra. Para tanto, abordamos os conteúdos: Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundial, Guerra do Vietnã, Guerra Espanhola e Guerra da Ucrânia. Em face das transformações e dinamicidade do mundo, constatamos que a Geopolítica contemporânea contribui na análise de relações estabelecidas entre os elementos que moldam os territórios, afetam populações, mudam limites e reconfiguram o espaço geográfico. Nesse viés, encontramos nas produções artísticas da Belle Époque e Vanguardas Europeias importantes referências que propiciaram olhares e expressões múltiplos sobre os desdobramentos das guerras. Desse modo, concluímos que por meio de estudos da Geopolítica, estreitamos eixos interdisciplinares que facilitaram a compreensão de desencadeamentos das grandes guerras mundiais.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

LIVRO DIGITAL CONTENDO ARTIGOS DE OPINIÃO (EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM LÍNGUA INGLESA) REFLETINDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL SERGIPANO

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): JÚLIO CÉSAR DE SANTANA ALVES; MARCIO CONCEIÇÃO DE SANTANA; CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Alunos: ANTONELLY ELIAS DOS SANTOS; DANIEL DE SANTANA FILHO; CAMILA DA SILVA LIMA; AYZA MICHELLYNE PEREIRA SANTOS; ISLAIANE OLIVEIRA QUEIROZ SOUZA; YRIS NAIRA OLIVEIRA FEITOSA; YASMIN SILVA SANTOS; RENAN SANTANA BARROS; RUTH MOREIRA DO NASCIMENTO; WELLINGTON MONTEIRO CARDOSO

A presente pesquisa, desenvolvida com alunos dos 2ºs e 3ºs anos da Educação Básica do Centro de Excelência 28 de Janeiro, localizado em Monte Alegre de Sergipe, tem por objetivo apresentar uma prática de ensino e aprendizagem que consiste na produção de um livro digital, a ser publicado na plataforma Calameo, contendo artigos de opinião, escritos em Língua Portuguesa e traduzidos para o Inglês, que refletiram sobre a valorização do patrimônio cultural sergipano, ressaltando competências como a compreensão e mobilização de conhecimentos na recepção e produção de discursos, autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária (BNCC, 2017), contemplando a interação entre as áreas de Linguagens (Artes, Língua Portuguesa e Língua Inglesa) e Humanas (História), através de ações como a pesquisa, a leitura e a escrita fundamentadas na metodologia da Educação Patrimonial (disponível em: <https://portal.iphan.gov.br>), Abaurre (2007), Sergipe nosso Estado – História, Geografia e Cultura (CORREA, 2014). Como resultados pretendemos comprovar que: as práticas de ensino e aprendizagem desenvolvidas neste trabalho_ pesquisa, leitura e escrita de artigos de opinião sobre a valorização do patrimônio cultural sergipano nas línguas portuguesa e inglesa publicados em livro digital_ favorecem a participação ativa dos discentes; diferentes linguagens, formatos e gêneros textuais fazem parte da vida das pessoas devendo, portanto, serem explorados em sala de aula; a Educação Patrimonial é uma fonte de conhecimento, de valorização da cultura e de fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

LOCATES INN: O USO DO APLICATIVO NO ECOTURISMO DE ITABAIANINHA

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ADEMIR ALVES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): KELLY CARINE DOS SANTOS; KARLA DE JESUS SANTOS

Alunos: ALÍCIA DOS SANTOS; YEVANNY BÁRBARA DOS SANTOS; FELIPE OSNI SANTOS MOURA; NATÁLIA ALVES DE JESUS; PAULO ROBERTO VILANOVA SANTOS JÚNIOR; TAYNARA CECILIA DOS SANTOS; THAYZA VIERA BARBOSA; RAY DE JESUS SANTOS

A Geografia aborda diversas temáticas no que diz respeito ao seu objeto de estudo; entre tantas, pode-se citar o turismo, componente desta pesquisa. Motivada pelo trabalho “Riacho das Lages: entre o misticismo e a ciência” e antecessores estudos que trataram do município de Itabaianinha/SE, esta pesquisa tem como objetivo, discutir bases conceituais do turismo e criar o “Aplicativo Locates INN”, por meio da Plataforma Thinkable. Para isso, houve o estudo do espaço turístico a partir do conceito geográfico e a identificação dos pontos turísticos locais, com suas respectivas características, pelos alunos da 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio do CEMOC. Como resultados, obteve-se a aquisição de conhecimentos teóricos e empíricos, proporcionando uma melhor familiaridade dos discentes com seu espaço de vivência e a geotecnologia, constituindo, assim, uma possibilidade de geração de renda para o município; constituirá uma nova bibliografia para as atuais e futuras pesquisas sobre a temática; e, principalmente, proporcionará a fácil localização dos pontos ecoturísticos de Itabaianinha, através da utilização do App.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

LUDICIDADE, TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM

CENTRO DE EXCELENCIA PROFESSORA MARIA CONCEIÇÃO DE SANTANA / GENERAL
MAYNARD-SE

Coordenação: ELIANA DIAS FERREIRA OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): JANAÍNA CARDOSO DE MELLO

Alunos: SANTHIAGO SILVA SANTOS; ALEXSANDRO RIBEIRO DOS SANTOS; IVANILSON BISPO NERIS; JOÃO RODRIGUES GONÇALVES DOS SANTOS; ANTONIA GRAZIELLA FERREIRA SANTOS; IGOR ARIMATEIA SOARES DA GRAÇA

O Projeto Ludicidade, tecnologia e aprendizagem foi desenvolvido pelos alunos e alunas do 2º ano A e B do Centro de Excelência Professora Maria Conceição de Santana no município de General Maynard, na Atividade Integradora (Itinerário Formativo de Aprofundamento). Optamos por estudar Patrimônio Cultural imaterial, debatemos pertencimento e as culturas tradicionais, estudamos as duas raízes do grupo cultural Batalhão de Bacamarteiros na região uma fica no município de General Maynard e Carmópolis. Nossas tarefas foram divididas levando em consideração a afinidade e local de moradia de cada um, a escolha foi realizada em sala de aula, decidimos entre filmagens, fotografias, entrevistas e pesquisas. Trabalhamos com Educação Patrimonial. Para as entrevistas as questões foram debatidas na sala de aula, selecionadas pelas equipes, cada entrevistado assinou um termo de concessão de imagem e fala. Uns grupos foram para a construção desse documentário e outros para elaboração de jogos educativos sobre o Batalhão de Bacamarteiros. Alguns entrevistados preferiram fazer a entrevista por aplicativo de mensagem, por áudio, e por vídeo, respeitamos a vontade do entrevistado. Desenvolvemos três jogos educativos (trilha, RPG, cruzadinha), e um documentário sobre as pesquisas realizadas. Nossa pesquisa não tem objeto de estudo, e sim, sujeitos de pesquisa, porque a cultura popular é viva. Não quantificamos, qualificamos, ou atestamos certo ou errado, com os brincantes da cultura popular aprendemos sobre nossas raízes, sobre resistência, sobre nosso pertencimento e valorizamos nossos costumes, compreendemos a importância de manter as nossas tradições e a nossa aprendizagem foi o respeito a nossa ancestralidade.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

MALBA TAHAN BRINCANDO NO JONAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: IRIS GRASIELE CARDOSO PINTO

Professor(es) Colaborador(es): FÁTIMA ANGÉLICA DA SILVA FONSECA; LAURA SANTOS BEZERRA

Alunos: CAMILLY FERREIRA DOS SANTOS; CAROLINE MENEZES MAURICIO; CLARA ANTÔNIA DE JESUS LIMA DA CRUZ; ÉRICA TAVARES DOS SANTOS; JOÃO LUCAS MACHADO DA SILVA; LAÍS HELENA SANTOS DA SILVA; MARCELO LIMA DE JESUS; VITÓRIA DE SA SILVA; VITORIA NASCIMENTO SANTANA ALMEIDA; WILLIANY DOS SANTOS MELLO

Em 2022, o retorno às aulas em modo presencial trouxe muitos desafios para as escolas. Entre as problemáticas, encontra-se o baixo desempenho em matemática. Por isso, o Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral - CEDJA, escola de ensino médio em tempo integral, situada no município de Nossa Senhora do Socorro – SE, na busca por minimizar o impacto negativo dessa realidade em seu cotidiano escolar, está desenvolvendo um projeto multisseriado intitulado “Malba Tahan brincando no Jonas”, idealizado por Iris Grasielle Cardoso Pinto, com a colaboração de Fátima Angélica da Silva Fonseca e Laura Santos Bezerra, todas professoras de matemática. Essa ação acontece semanalmente tendo como fonte de pesquisa a biografia e a análise de algumas obras do carioca professor de matemática Júlio César de Mello e Souza, o Malba Tahan. Como prática pedagógica, incentivou-se a leitura coletiva da obra “O homem que calculava”, seguida do uso de objetos matemáticos básicos como divisibilidade, operações básicas com números racionais, razão e proporção, tudo isso a fim de solucionar enigmas presentes na referida obra. Sob a orientação dos professores envolvidos, no Dia Nacional da Matemática, 06 de maio, no pátio do CEDJA, os alunos realizaram uma exposição da biografia e da sinopse das obras, seguida de ações como dramatização, vídeo, vinhetas e quiz. Por fim, uma das propostas de produto final é que alguns dos enigmas resolvidos durante os encontros semanais serão escolhidos e expostos na Feira de Matemática escolar prevista para o mês de agosto.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA CIDADE DE MARUIM

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. ALCIDES PEREIRA / MARUIM-SE

Coordenação: ALDAIR FERREIRA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS MICHEL FERREIRA RODRIGUES SANTOS; JAILSON DOS SANTOS; ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO

Alunos: ELAINE MARIA SOARES SANTOS; EMILY VITÓRIA RIBEIRO ROSA; IRIANE DA SILVA MOURA MELO; KAIUÃ GABRIEL SANTOS CHAGAS; LAURA CAROLINA SANTOS DE OLIVEIRA; LUÍS GUSTAVO SOARES SILVA SANTOS; NICOLAS ABÍLIO OLIVEIRA PRADO; SLANNY MARIA BARRETO JACINTO

Meio ambiente e sustentabilidade na cidade de Maruim tem como foco discutir como usamos os recursos naturais da Terra e que alternativas podemos utilizar para aliviar os danos que causamos ao nosso Planeta, baseando-se nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Explorando o tema iremos instigar o compromisso com meio ambiente, desenvolvendo atitudes sustentáveis que reflitam em nosso modo de ver a política, economia e comportamento social na cidade. Queremos redescobrir os espaços de convivência ao ar livre existente (praças, parque, rio, Campos de futebol, quadra de esportes, biblioteca, ruas e avenidas). Discutir sobre o descarte, coleta e destino dos resíduos sólidos. Discutir sobre a utilização do Rio Ganhamoroba pela nossa comunidade para a pesca e lazer. Discutir com o gestor público um plano para a utilização do parque para laser e atividades pedagógicas. Discutir sobre mobilidade urbana sustentável em nossa cidade. Investigar os impactos ambientais causado pelo descarte de esgotos na cidade. Conhecer o plano Municipal de turismo e meio ambiente da nossa cidade e propor sugestões.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO PENSAR/SOLUCIONAR PROBLEMAS EMERGENTES

COLÉGIO ESTADUAL ABELARDO BARRETO DO ROSÁRIO / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: JOSÉ SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Alunos: HELLEN VITÓRIA DE JESUS SANTOS; NICOLLY SANTOS MENEZES; ANA KÉZIA SOUZA ALVES, IRES SOUZA FIGUEIREDO, KETILY BILI SOUZA, ISLAN IBISON LOPES

O projeto Metodologias Ativas no Ensino Médio: possibilidades de aprendizagem por meio do pensar/solucionar problemas emergentes, desenvolvido no Colégio Estadual Abelardo Barreto do Rosário, no município de Tobias Barreto, tem como objetivo refletir sobre a vulnerabilidade socioeconômica das famílias de nossos alunos, agravada pela pandemia da Covid-19, com vistas a criar possíveis soluções, de acordo com a realidade local. Para isso, partimos das seguintes questões: Quais mudanças ocorreram na renda per capita das famílias de nossos alunos? Que solução pode ser criada para ajudar a melhorar a situação das famílias com maior índice de vulnerabilidade? Diante dessas provocações, tem-se uma pesquisa de campo desenvolvida interdisciplinarmente com alunos das três séries do Ensino Médio regular. Como instrumentos de produção de dados, tem-se: a entrevista, com a secretaria de ação social do município, e o questionário, em formato on-line, aplicável aos alunos da escola. Dados iniciais sobre o município apontam que, em 2022, das 15.753 famílias inscritas no CADÚNICO, apenas 10.018 são beneficiárias do Programa de Transferência de Renda (PTR), o que corresponde a aproximadamente a 18,95% famílias tobienses, sendo que 5.735 destas não recebem nenhum tipo de ajuda. No contexto da escola, 48,6% dos alunos sinalizaram receber PTR e 44,3% apontam que a renda familiar apresentou redução a partir da pandemia. Diante desses resultados iniciais, adentramos no processo de reflexão e criação de um dispositivo que interligue as pessoas que mais necessitam de ajuda àquelas que manifestam interesse em ajudar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MOBILIZANDO HABILIDADES INDISPENSÁVEIS PARA O SÉCULO XXI A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM GRÁFICA E CARTOGRÁFICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: MÔNICA SILVEIRA SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): DANILO GARCIA DO NASCIMENTO

Alunos: EDILAINE DE JESUS SANTOS; KAREN GABRIELLE GARCIA MELO

Apesar da importância da cartografia para o entendimento do espaço geográfico, muitos alunos apresentam dificuldades para resolver questões que envolvem: interpretação de gráficos, tabelas, mapas, charges, figuras, ou outros elementos cartográficos que exigem uma capacidade de abstração, associação e interpretação mais apurada. A presente pesquisa “Mobilizando habilidades indispensáveis para o século XXI a partir do uso da Linguagem gráfica e cartográfica no ensino de geografia”, busca levar o aluno a compreender os elementos da linguagem gráfica e cartográfica e aplica-los em seu dia-a-dia de forma coerente, tornando-se capaz de relacionar, interpretar e analisar logicamente diferentes situações/ representações do espaço geográfico. Especificamente oportunizando-os a: 1- aprender a relacionar conhecimento teórico a situações concretas; 2- Ler e interpretar os diferentes elementos gráficos e cartográficos independente do tema e dos recursos visuais aplicados; 3- Reconhecer e aplicar de forma coerente a linguagem gráfica e a cartografia na organização, localização, distribuição e representação dos fenômenos geográficos. Dentre as metas elencadas destaca-se a disseminação dos conhecimentos adquiridos na pesquisa com os demais alunos da escola, tentando atenuar desse público alvo algumas das dificuldades encontradas no diagnóstico dessa pesquisa. O presente trabalho tem uma abordagem quanti-qualitativa. As observações já realizadas confirmam a dificuldade dos alunos quando o tema é cartografia.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MPB NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO SOCIOCULTURAL NO BRASIL

CENTRO DE EXCELÊNCIA COLÉGIO ESTADUAL "BARÃO DE MAUÁ" / ARACAJU-SE

Coordenação: LUCIANA MICHELLE PEREIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): PROFA. RANÚSIA PEREIRA SILVA

Alunos: JUCIMARA DOS ANJOS DA SILVA; JEANE DOS SANTOS; BRUNO FELIPE; EMERSON AUGUSTO; SARA VITORIA; JAMES JOSEPH DA NASCIMENTO

Considerando a MPB (Música Popular Brasileira) como um movimento político e social importante no nosso país que contribuiu de maneira significativa para a cultura e para a criação e manutenção de diversos movimentos sociais, com o objetivo de promover a reflexão sobre decisões que interferiam no coletivo nacional durante a Ditadura Militar na década de 60. O marco inicial da MPB foi a música Arrastão, escrita por Edu Lobo e Vinicius de Moraes e interpretada por Elis Regina. A maioria das músicas produzidas no período contestava a ditadura, trazendo questionamentos sobre a situação brasileira de forma poética. Nessa perspectiva a criação do Projeto MPB na Escola que envolve estudantes do 1º ano do ensino médio da modalidade EJA, desenvolvido na disciplina de Arte, turmas "C" e "D", que teve como principal objetivo apresentar a importância da música popular brasileira na construção histórica do nosso país, em que a arte tem sua relevância na sociedade pois foi através dela que muitos artistas na época da ditadura lutou e reivindicou os direitos legais daquele período. A metodologia utilizada foi, a pesquisa histórica da MPB, elaboração de textos em vinil para expor em alguns locais da escola, durante os intervalos os alunos levaram a parêntese de som e colocava somente música da MPB com o objetivo de divulgação para outros alunos, essas intervenções duraram quatro dias, e no quinto dia foi apresentado uma noite cultural, com a contextualização da história da MPB, música e dança para alunos e professores no pátio da Escola.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

NA BATIDA DO CORAÇÃO: A MÚSICA E SUA INFLUÊNCIA EM NOSSAS EMOÇÕES

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CHRISTIANE RAMOS DONATO

Professor(es) Colaborador(es): THAIS FERNANDA VICENTE RABELO MACIEL

Alunos: ÉRICA RAIANE EVANGELISTA DOS SANTOS; DASSIANE LAYRA NASCIMENTO SOUZA; MARIA FLOR INAÉ MIRANDA CARVALHO

Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender como a música pode influenciar as emoções humanas, de modo a contribuir com o autoconhecimento e a percepção das próprias emoções e tem como público-alvo estudantes do 9º ao 3º ano do Colégio de Aplicação. O estudo está caminhando para sua conclusão. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas, a saber: em 2020 foi realizado um quiz que procurou conhecer o perfil de escuta musical. Após análise dos resultados, em 2021 foi produzido um segundo questionário, contendo 11 músicas com características diferentes (variando em andamento, modo e se eram letradas ou instrumentais). Os discentes escutaram 60s de cada uma das músicas e deveriam indicar como se sentiam ao ouvir cada uma delas e se por acaso a conheciam, se tinha memórias boas, neutras ou ruins associadas. O questionário foi aplicado durante o horário da aula de Arte e respondido concomitantemente ao escutar cada uma das músicas listadas. Foi possível perceber os diferentes tipos de emoções sentidos em pessoas diferentes ao escutar um mesmo trecho de música, com a indicação de uma quantidade grande de mesmas emoções citadas para cada música. O andamento demonstrou maior influência que o modo nas emoções sentidas, sendo o lento mais relacionado à calma, tristeza e alívio e o moderado e rápido relacionados à alegria, agitação e ansiedade, por exemplo. Concluímos também que as memórias podem exercer influência nas emoções sentidas em uma música, mudando a percepção geral sobre ela, em comparação ao sentido por um grande grupo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

NATURECAST: CRIAÇÃO DE PODCAST DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DOS ESTUDANTES

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: RENATA DAPHNE SANTOS IZAIAS

Professor(es) Colaborador(es): THIAGO DOMINGOS FREIRE

Alunos: EMILLY MENEZES ARAÚJO; CRISLAN CAUÊ VIANA SANTOS; CRISTIAN CAUÃ VIANA SANTOS; ARIELLY RAIANNE SANTOS DE JESUS; ASHLEY KATE GONÇALVES SANTOS; JOÃO GABRIEL SANTOS BATISTA; JOSÉ CLÁUDIO DOS SANTOS REIS; ARTHUR MENDES DOS SANTOS JUNIOR; CAIO FILIPE FRANKLIN LEAL; EVELYN ALICE FERREIRA SANTOS

Com o Ensino Remoto, a Educação passa ter além de uma função meramente de transmissora de conteúdos e da inclusão digital, é preciso formar sujeitos autônomos, críticos e ativos, capazes de aproveitar a diversidade e habilidades que as tecnologias digitais tem a oferecer na construção de um mundo sustentavelmente melhor para as atuais e futuras gerações. Diante da problemática da circulação de notícias falsas ("fake news") sobre as pesquisas científicas. Criamos uma web rádio de Ciências da Natureza, através da produção de Podcasts com conteúdos de ciências e áreas afins, buscando a melhoria da aprendizagem dos estudantes. O presente projeto de pesquisa, foi baseado na interdisciplinaridade, de forma a integrar as competências das Áreas de Linguagens e da Natureza, a partir de uma relação com o corpo docente profissionalizante da escola (tecnologia e engenharia), por meio de parceria e atividades integradas. Este modelo de perspectiva tecnológica baseia-se no currículo STEAM (do inglês, Science, Technology, Engineering, Arts e Design and Mathematics) (BACICH e MORAN, 2018) o que permite a identificação do problema da comunidade (acesso a informação científica confiável), de forma localizada, significativa e contextualizada. A primeira parte do trabalho, foi aplicada a uma disciplina eletiva, temas como "A Química das Vacinas e A Química dos Anabolizantes", estão fazendo parte dos primeiros episódios dos Podcast. Percebemos que o processo é desafiador, mas estimula a participação dos estudantes nas atividades curriculares, além de propiciar o protagonismo e autonomia dos alunos, incentivando-os o uso da linguagem e procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O CHEIRO DA QUÍMICA ESTÁ NO AR !!!

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: INGRIDE FERREIRA DA MOTA; MIRELLA FERNANDES DOS SANTOS; NAELLY OLIVEIRA SANTOS

As cascas e sementes de algumas frutas armazenam substâncias com aromas característicos. Essas partes das frutas são, geralmente, descartadas e há a possibilidade de aproveitá-las em algumas aplicações, tais como a cosmetologia. A laranja, o limão e a tangerina são frutas amplamente consumidas no Estado de Sergipe e suas cascas tem um aspecto em comum, a presença de compostos que apresentam aroma intenso. Essa propriedade pode ser utilizada para a destinação dos materiais e redução do lixo produzido. Dessa forma, bolsistas PIBIC JR da 3ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra (Ribeirópolis/SE) estudaram possibilidades de extração dos compostos voláteis das cascas de laranja, limão e tangerina para a aplicação em diferentes materiais. O grupo é formado apenas por meninas visando a maior participação e interesse feminino na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Esse trabalho é continuação de um anterior em que foram analisadas as propriedades de combustão, solubilidade, volatilidade dos compostos presentes nas cascas dessas frutas. Assim, foi possível perceber que o aroma liberado era agradável e possível de ser utilizado para aromatizar alguns produtos. Foram testados alguns métodos de extração e os produtos obtidos foram utilizados em sabões, sabonetes, vela, aromatizador. As atividades práticas foram realizadas na sala de aula contribuindo com o protagonismo estudantil, auxílio mútuo e diversidade de conteúdos discutidos através da experimentação investigativa.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O ESTUDO DA GEOGRAFIA DA FEIRA DE ITABAIANINHA-SE

ESCOLA MUNICIPAL JAIME DA SILVEIRA CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: JOÃO ERNANDES BARRETO NASCIMENTO

Alunos: ANDRESSA DA CRUZ SILVA; DAVI AUGUSTINHO DOS SANTOS; ELIANE DE JESUS SANTOS; ERISVAN RODRIGUES DA SILVA; FABIANA ALVES DO NASCIMENTO; FERNANDA SOUZA OLIVEIRA; HORTENCIA FREITAS DOS SANTOS; JHENNYFER SUELLEN DE JESUS SANTOS; LAISLA SANTOS JESUS; SABRINA EDUARDA DE ANDRADE SANTOS

Desenvolver a alfabetização espacial dos alunos envolvendo o estudo da cadeia de comercialização dos produtos agrícolas do Mercado Municipal de Itabaianinha-SE é o objetivo do presente trabalho. Como procedimentos metodológicos destaca-se o trabalho de campo, aplicação de questionários e entrevistas com os comerciantes inseridos no mercado municipal. A metodologia empregada nessa pesquisa se mostrou eficiente como ferramenta pedagógica para aula de Geografia. O primeiro aspecto positivo é não estar preso a um único conteúdo, por permitir uma flexibilidade do conteúdo programático na medida em que as observações e inquietações surgiram. Vale ressaltar que foram aplicados 16 questionários (aleatoriamente), junto aos feirantes que comercializam produtos agrícolas na feira livre de Itabaianinha-SE. Os alunos conseguiram identificar os principais produtos comercializados no mercado municipal e entender um pouco do circuito que envolve a cadeia de produção e comercialização dos produtos agrícolas comercializados no mercado Municipal de Itabaianinha-SE. Por fim, o trabalho possibilitou aos alunos um novo olhar sobre o espaço analisado, questionando não apenas os aspectos econômicos ligados a comercialização dos produtos agrícolas, mas também, analisou-se as condições de higiene dos envolvidos nesse processo e o tipo de fiscalização na qual são submetidos para a comprovação da qualidade dos produtos comercializados.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

O GIRO DO FORRÓ

COLÉGIO ESTADUAL DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBÁÚBA-SE

Coordenação: FABIANA LISBOA RAMOS MENEZES

Professor(es) Colaborador(es): SANDRA PATRÍCIA FERREIRA NETO; NATALÍCIO LUCAS GONÇALVES BONINA

Alunos: LETÍCIA MARIA SANTOS; ANY MUNIR BARBOSA DA SILVA; ADILSON MIGUEL CARVALHO DOS SANTOS; ANTONY DA CRUZ GONÇALVES; MARIA HELOISA DOS SANTOS AZEVEDO; GABRIELY BOMFIM DOS SANTOS; JOSÉ CARLOS KEVEN DE JESUS RIBEIRO; MATHEUS BATISTA GOIS AMADO; PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA AMORIM

A cultura popular é princípio ativo de toda sociedade. Sendo, a escola uma comunidade plural e que compartilha dos hábitos e costumes, importa preservar as manifestações culturais e artísticas que promovem nossa identidade sertaneja, nordestina, com a valorização do campo em seus costumes e, principalmente, por sua importância na sustentabilidade alimentar. Assim, a comunidade escolar do Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho apresentou como proposta pedagógica para os festejos juninos escolares de 2022 o Projeto O giro do forró a fim de discutir a importância das tradições para a preservação da memória do povo e de nossa comunidade. Este trabalho interdisciplinar tem por objetivos: fortalecer os laços entre escola e comunidade a partir das atividades de pesquisa etnográfica (com familiares); motivar a produção de textos críticos, poéticos, considerando as técnicas de escrita; e estimular a produção de biografias, resenhas e cordéis sobre os temas estudados. As atividades resultaram em apresentações artísticas de dança e teatro sobre a vida de forrozeiros e forrozeiras, considerando as décadas desde 1970 a 2020; produção de cordéis sobre os assentamentos agrários nas proximidades de nossa cidade e sobre a estética junina, também apresentada musicalmente, além de outras atividades. As produções foram textuais e artísticas, contemplando os seguintes conteúdos: produção de texto, memorial e versificação; origem, evolução das festas juninas e sua estética; e, agricultura familiar e assentamentos. Espera-se que as atividades contribuam com o desenvolvimento da desenvoltura em público, com o exercício da produção textual artística e a adaptação de textos teóricos em poéticos.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

O REAPROVEITAMENTO DA SEMENTE DA ABÓBORA PARA PRODUÇÃO DE CAFÉ

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA ROSA DE OLIVEIRA / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: JOYCE DE SOUZA FERREIRA

Professor(es) Colaborador(es): PATRÍCIO JOSÉ RIBEIRO NETO; MARA LUZ DE CARVALHO

Alunos: ANTÔNIO DANIEL SILVA DOS SANTOS; LUAN VALENÇA DE JESUS; HEMILLY RODRIGUES DORIA; ELLEN GRAZIELI SANTOS VALENÇA; GLEICY RIBEIRO VALENÇA; KAELINY SILVA OLIVEIRA; JOSEANE ALVES SANTOS; JANICLÉCIO DE JESUS SANTOS; NATANAEL SANTOS SILVA

O trabalho tem como objetivo principal reaproveitar a semente de abóbora para produção de café, bem como, contribuir para o protagonismo estudantil e o processo de ensino e aprendizagem dos discentes no Ensino Integral. Inicialmente, foi detectado que durante a preparação do almoço da escola, uma quantidade considerável de sementes e cascas são descartadas. A partir desta primeira observação, começamos a investigar de que forma poderíamos colaborar para que houvesse um reaproveitamento plausível dos alimentos. A abóbora, por sua vez, é um alimento nutritivo e rico em vitaminas e sais minerais, além de ter vários benefícios para a saúde como redução da pressão arterial, melhora da saúde cardiovascular, entre outros. A ideia inicial foi trabalhar com o subproduto da abóbora, no caso, as sementes que seriam jogadas, um produto de baixo custo que pudesse ser consumido. O trabalho tem um caráter bibliográfico e experimental, no qual foi dividido em 5 etapas: 1) Conscientização sobre reaproveitamento de alimentos; 2) Coleta das sementes de abóbora; 3) Oficina on-line com Barista; 4) Visita de campo na plantação de café e abóbora; 5) Produção do café no laboratório e cozinha da escola. De forma participativa e ativa, os alunos conseguiram produzir o café através da semente de abóbora, estreitando mais ainda a conscientização ambiental e o reaproveitamento dos alimentos. Os conteúdos abordados nas aulas de Química e Biologia foram: Botânica, Genética, Substâncias Orgânicas, Substâncias Inorgânicas, Soluções e Regras de laboratório. Neste projeto, o processo de ensino e aprendizagem foi significativo e eficaz.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O TEMPLO DO CONHECIMENTO: A HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS E A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

COLÉGIO ESTADUAL POETA JOSÉ SAMPAIO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA

Professor(es) Colaborador(es): REGINA CELI TAVARES

Alunos: ISABELA SANTOS DE JESUS; EVELLYN RAYSSA DE OLIVEIRA MOURA; LARYSSA VITÓRIA TAVARES DOS SANTOS; YARA LAVÍNIA COUVO TEIXEIRA DE AGUIAR; LARISSA VITÓRIA DOS SANTOS; ALANA ISABELLY SOBRAL GOIS

Este trabalho de pesquisa aborda o tema da história das bibliotecas, analisando o seu papel nas sociedades desde a antiguidade até os dias atuais. Destaca os momentos conflituosos, onde este espaço do saber foi destruído, além de ressaltar também o papel de pessoas importantes no salvamento de acervos literários durante estes momentos. Dois momentos importantes a serem analisados através desta pesquisa: durante as guerras, como a biblioteca foi importante e também foi alvo de censura e bombardeios; e durante os regimes autoritários, com a proibição e destruição de livros. Alguns escritores e suas obras foram perseguidos, e estas histórias serão apresentadas pelas alunas, mostrando a resistência diante da ameaça contra o conhecimento. Outro aspecto trabalhado com as alunas envolvidas no projeto está relacionado à importância da biblioteca na formação de crianças e jovens, destacando a necessidade do incentivo à leitura e seu papel transformador. Trata-se de uma pesquisa importante e necessária, que irá contribuir para apresentar a importância destes espaços, considerados Templos de Conhecimento, assim como a sua trajetória ao longo da história, para permanecer em atividade, contando com a atuação de diferentes pessoas e instituições, que muito contribuíram para salvar seus acervos e manter a chama do conhecimento acesa diante de períodos sombrios da história.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

O USO DO APLICATIVO CÔMICA NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. ALCIDES PEREIRA / MARUIM-SE

Coordenação: ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ALDAIR FERREIRA SILVA; DENIO SANTOS AZEVEDO

Alunos: HELLEM KAUÂNE DE JESUS SANTOS; CACIELE ALVES DOS SANTOS; ROBERTA DOS SANTOS LIMA; DAVI ANTÔNIO NASCIMENTO SANTOS; LETHICIA DOS SANTOS SILVA; JULIA GOMES DA SILVA ALCÂNTARA; REBERTE BARRETO MOURA; THAIS SUANNE DOS SANTOS SANTANA; CLEIZLE LAYNNE

Durante os anos letivos de 2021/2022 desenvolveu-se no Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira, com as turmas do Ensino Médio Integral o Projeto “De Tototó pelo rio Sergipe: Turismo Pedagógico como Ferramenta de Aprendizagem”. O projeto em pauta teve em seus objetivos a tarefa de utilizar da interdisciplinaridade e do turismo como ferramentas de construção coletiva do conhecimento, visando instigar a percepção e a apropriação dos alunos quanto as suas vivências e experiências nas suas relações com os patrimônios naturais e culturais nos seus cotidianos. Para tanto, está em processo de elaboração uma cartilha digital para divulgação do turismo pedagógico no estuário do rio Sergipe, a bordo da embarcação Tototó. O trabalho está sendo realizado desde outubro de 2021, inicialmente de forma remota e a partir de 2022 de forma presencial, trata-se de pesquisa qualitativa de natureza aplicada, de caráter exploratório-descritiva. Para a coleta de dados fez-se uso da observação participante e da aplicação de formulários e questionários. Foram realizadas três excursões ocorridas em maio, junho e julho de 2022 com professores e estudantes da unidade escolar. No momento, realiza-se a seleção e análise dos dados objetivando compor uma cartilha estruturada em formato de quadrinhos, a partir do uso do aplicativo Cômica para retratar os aspectos histórico-culturais e ambientais do recorte espacial conectando-os aos assuntos abordados em sala de aula nas diversas matérias escolares. Acredita-se assim, colaborar com a aprendizagem significativa dos alunos e contribuir com a preservação do patrimônio local.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

O USO DO LAPBOOK NO ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO / MURIBECA-SE

Coordenação: REGINA TAVARES SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): IDERLÂNIA COSTA SOUZA; ROZANA SOUZA SILVA

Alunos: ANNE KAROLINE SANTOS ROCHA; EVILY KAILLANY SOUZA LEITE; JOSE LEVY SOUZA MELO; RAYSSA SOUZA MATOS; SAYONARA ARAGÃO PEREIRA SANTOS; AQUIRIS YURI DE SOUZA FERRAZ SANTOS; ISABEL SAMELLA DA CRUZ BRAGA; KAMILLA STEFANNE VIEIRA SANTOS

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de aprendizagem interativa e colaborativa, mediante o uso de Lapbook nas aulas de Ciências Humanas, com alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio, no Colégio Estadual Almirante Barroso, em Muribeca, SE. O termo Lapbook é derivado da língua inglesa, que lap significa colo, book significa livro, ou seja, o “livro de colo”. Apontado como recurso didático, interativo e criativo é construído pelo próprio aluno a partir de uma temática proposta no componente curricular, permitindo em seu desenvolvimento o uso de diferentes mecanismos para a construção do conhecimento, a exemplo de dobraduras, desenhos/ilustrações, esquemas, colagens de imagens e a escrita de informações objetivas e claras. Com uma proposta de metodologia ativa a qual permite desenvolver junto aos estudantes competências gerais, tais como: o conhecimento, o pensamento científico, crítico e criativo, comunicação, argumentação, empatia e cooperação, esses destacados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Sendo assim, o trabalho está sendo desenvolvido a partir da metodologia qualitativa de cunho exploratório a partir da Pesquisa – Ação. As elaborações dos Lapbooks estão sendo desenvolvidas durante as aulas de Geografia e História, a partir do desenvolvimento de temas trabalhados nas ciências humanas. Espera-se como resultados que os estudantes possam compreender a importância desse recurso junto ao processo de ensino-aprendizagem, promover atividades didáticas que reforcem a aprendizagem trabalhando o aprimoramento da escrita argumentativa a partir do processo investigativo científico de pesquisa, além do estímulo da criatividade e autonomia na organização das ideias para a sistematização do conhecimento.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

OBA+

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE / LAGARTO-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS LACROSE SANDES

Professor(es) Colaborador(es): RICARDO MONTEIRO ROCHA; MEIRE HELEN DIAS DE JESUS

Alunos: RAFAEL DIAS DE ARAGÃO; ÂNGELO GABRIEL PRATA DOS SANTOS; GUILHERME PEREIRA SANTOS; IRLA GEISE ALMEIDA MENEZES

O trabalho foi desenvolvido como uma avaliação da disciplina de Biologia, no qual os alunos poderiam desenvolver o tema geral Genética de uma forma criativa. Assim, oito alunos optaram por escrever e interpretar uma situação que remetia ao sistema ABO de grupos sanguíneos. Tudo começa em uma manhã de quarta-feira, Felipe se preparava para mais um dia de aula, faltando alguns minutos, antes de ir à escola, se despede de seus pais, e avisa que irá retornar para casa às 17:45 horas da tarde, ao chegar na escola Felipe cumprimenta sua professora com um caloroso “bom dia” e a presenteia com um saboroso caki. A professora Ana Carol cumprimenta seus alunos e aborda a temática da aula (Primeira Lei de Mendel envolvendo o sistema ABO). O que a professora não imaginava era toda a trama que seria desenvolvida por conta de uma simples aula de genética. De uma maneira divertida os alunos aprenderam e explicaram sobre o tema grupos sanguíneos.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

OLHARES MODERNOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA
SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): THIAGO DOMINGOS FREIRE; PRISCILA MENDONÇA MOURA

Alunos: ARTHUR DOS ANJOS SANTOS; ELIANNE RAMOS SANTOS; JÚLIA COSTA MENDONÇA; LEANDRO BEZERRA GOMES; LETÍCYA VICTÓRIA AZEVEDO CARDOSO; MARCOS VINICIUS GAMA DE ANDRADE; NATHALIA MARIA RAMOS FERREIRA; YCARO GABRIEL SANTOS; ZILTON YURI OLIVEIRA DOS SANTOS

O projeto “Olhares modernos, porque toda semana é de 22” rememora a Semana de Arte Moderna Brasileira através de um espetáculo teatral. Após estudos com diversas oficinas e aulas experimentais, os alunos do terceiro ano do ensino médio do Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto aprofundarão seus conhecimentos sobre esse tema ao abordar diversas linguagens artísticas, ao desenvolver o senso crítico e ao buscar compreender a relevância que esse evento teve na história da arte brasileira. A proposta do espetáculo é de transformar nomes que marcaram o evento em personagens, os jovens apresentarão e representarão artistas como Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Graça Aranha e Anita Malfatti e trarão ao debate a relevância artística, histórica e política desse centenário. Por ser um projeto interdisciplinar entre as disciplinas da área de Linguagens, as oficinas serão (e foram) desenvolvidas dentro das aulas dessas matérias, como laboratório de literatura e poema, nas aulas de Língua Portuguesa, experimentos de expressão corporal nas aulas de Educação Física, oficinas de teatro, música e dança nas aulas de Arte. Elementos visuais aparecerão no espetáculo utilizados como acessórios e arquétipos cênicos, como releituras das pinturas da época. O tipo de direção escolhida para a composição do espetáculo foi teatro brechtiano, no qual temos a quebra da quarta parede com o narrador levando ao público questionamentos e os convidando a compreender e reviver o momento da Semana de Arte Moderna de 1922 e todo seu impacto na história da arte.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

OS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: MÁRCIA BEATRIZ OLIVEIRA REIS

Professor(es) Colaborador(es): KARINA SIMÕES DE MATOS DO NASCIMENTO; BÁRBARA VASCONCELOS SANTANA

Alunos: ANA CECILIA OLIVEIRA DOS SANTOS; EMILLY EDUARDA MENEZES DE SANTANA; ELLAYNE FERNANDES DA SILVA FONTES; IADYRA DE ALMEIDA SANTOS; GILMAR GUIMARÃES DIAS; JOSÉ DOMINGOS BATISTA DOS SANTOS; LETICIA TEIXEIRA CRUZ; MARIA CLARA HORA SANTOS; MARIA EDUARDA GUIMARÃES CORREIA; JADIENE BISPO DA SILVA

Em 16/03/2020, o governador Belivaldo Chagas, através do decreto nº 40.560, dispõe sobre a emergência na saúde pública de Sergipe, em razão do vírus COVID-19 e regulamenta as medidas para enfrentamento da crise de saúde pública de importância internacional. Essas medidas culminaram em fortes mudanças na rotina da população. O distanciamento social, que demandou a suspensão das atividades presenciais nas escolas e universidades, levou os estudantes a experimentar o regime de exercícios domiciliares especiais como forma de manter as atividades acadêmicas a distância durante o período de quarentena. Assim, o Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho (CEPJLC), Itabaianinha-SE, com 897 estudantes, tendo estes acessos as atividades não presenciais por meio de grupos de WhatsApp, estudos dirigidos impressos, também o uso de aplicativos e interações online. Num contexto como esse, sabemos que várias mudanças significativas ocorreram no estudante. Foi criado o presente projeto para identificar os principais impactos que esse momento pandêmico gera na rotina dos estudantes. Com a utilização da pesquisa de campo, através de uma entrevista com os estudantes para identificar os principais impactos que a pandemia gerou na rotina deles, foi possível tabelar os impactos separando-os como positivos e negativos, com a finalidade de minimizar os impactos negativos, realizamos uma viagem com os estudantes entrevistados, buscando trazer mais conhecimentos em diferentes matérias, como história e artes, além de trabalhar com a saúde mental, transpassando tranquilidade, união e o contato dos estudantes entre si. Assim, como também será realizada uma palestra com profissional qualificado sobre Ansiedade e Depressão.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O DIREITO E AS RAZÕES DA ESCOLHA DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CODAP/UFS)

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (CODAP/UFS) / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANTÔNIO CARLOS SILVA JÚNIOR

Alunos: JOÃO ANTÔNIO DE SANTANA VENÂNCIO; MARIA CLARA LIMA MORAIS; MISAEL OLIVEIRA DOS SANTOS; TAUANY MORAES DE ALMEIDA

Com a sanção da lei nº 13.415/2017, que estabeleceu a reforma do Ensino Médio, revogou a “lei do espanhol” e instituiu a língua inglesa como único idioma obrigatório desde o 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, surgiu uma preocupação sobre a adoção dessa medida monolíngue e hegemônica em um país com dimensões continentais, que faz fronteira com países que falam diferentes idiomas e com uma realidade linguística e cultural tão diversa como o Brasil. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo verificar o que estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) pensam sobre o direito e as razões da escolha de uma língua estrangeira nessa fase, visto que o CODAP/UFS é a única escola sergipana que oferece três línguas estrangeiras em seu currículo, sendo a única que ainda oferta a língua francesa e a única pública com língua espanhola no Ensino Fundamental. A pesquisa foi desenvolvida seguindo um aporte teórico-metodológico que dialoga com a agenda da Linguística Aplicada contemporânea no que concerne aos estudos sobre educação, interculturalidade, pluralidade e políticas linguísticas; e seu modelo é de natureza qualitativa e de base interpretativista. Nesse sentido, os resultados evidenciaram o reconhecimento dos estudantes participantes sobre a importância de poder escolher uma língua estrangeira no Ensino Médio e, entre as razões mencionadas, estão o interesse pessoal, a influência da mídia ou da família e a relação com o futuro profissional ou com exames de seleção como o ENEM e vestibulares.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

POTENCIAL APLICAÇÃO DO BIOGÁS PARA CONVERSÃO DE ENERGIA DE COZIMENTO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRÍCIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): LISIANE DOS SANTOS FREITAS; KATIA FIGUEIROA DALTRO

Alunos: KAIQUE DE JESUS SANTOS; JÚLIA SIBELLY MATOS SANTOS; VITOR DANIEL RODRIGUES OLIVEIRA

Com os avanços tecnológicos contemporâneos, um problema muito recorrente na sociedade é o lixo encontrado em locais indevidos e jogados de forma negligente no meio ambiente, agravando os efeitos do aquecimento global. Dentre tantas fontes de energia renováveis, o biodigestor, mostra-se eficaz para lidar com tal problemática, sendo uma solução viável para aqueles que possuem baixa renda e ecologicamente saudável. Estercos de animais, restos de alimentos e dejetos orgânicos, outrora descartados de forma negligente, podem servir como fonte para a produção do biogás. Baseando nesse contexto, o projeto tem como objetivo a produção do biogás a partir da palha de milho, bagaço de cana de açúcar e mesocarpo do coco, utilizando um biodigestor anaeróbio caseiro de materiais acessíveis e de baixo custo. Este projeto vem sendo realizado por professores e alunos do 2º anos do Ensino Médio, Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, São Cristóvão-SE. O projeto vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: 1) elaboração de um sistema de armazenamento do biogás e da biomassa; 2) determinar e calcular o rendimento do biogás e 3) testes de cozimento e funcionamento do sistema. Desta forma haverá um maior entendimento sobre estudo sobre gases, propriedades dos gases, formação de gases obtidos de biomassa, transformação química, cálculos do rendimento do biogás, processo de digestão anaeróbia, tornando a prática um projeto interdisciplinar agregando conhecimentos aos alunos envolvidos. Os resultados mostraram que é possível o uso do biogás para cozimento de alimentos de uma forma sustentável, barata e acessível.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

POWERFUL GIRLS: VISLUMBRANDO OS FEITOS DE CIENTISTAS BRASILEIRAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ADÉLIA DOS SANTOS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Alunos: AYLÁ DA CONCEIÇÃO VINHAS; MARYANA SANTANA DANTAS; ANNY REBECA SANTOS; ANTHONY VINICIUS SANTOS CONCEIÇÃO; DIOGO VINICIUS SILVINO BARROS; JOSÉ VITOR FERREIRA DOS SANTOS

As mulheres vêm ressignificando as pesquisas científicas há muitos anos, e mesmo que exerçam o protagonismo no campo da ciência e tecnologia, ainda continuam lutando para superar os desafios e preconceitos impostos em nossa sociedade machista. A fim de visibilizar e vislumbrar os feitos realizados por diversas científicas brasileiras, o projeto *Pibic-Jr “Powerful Girls: vislumbrando os feitos de científicas brasileiras”*, vem sendo desenvolvido desde o primeiro semestre de 2021, no Centro de Excelência José Rollemberg Leite, com o envolvimento das alunas bolsistas e voluntárias, da equipe diretiva e dos professores das áreas de Ciências da Natureza e de Linguagens. Os objetivos do projeto foram: fomentar a pesquisa científica no ambiente escolar, através do envolvimento das estudantes; conhecer e divulgar a contribuição de mulheres pesquisadoras brasileiras. As alunas bolsistas apresentaram seminários sobre os cientistas e relação com os conteúdos abordados em sala, como viagens espaciais, vírus da Covid-19, radioatividade, importância das mulheres nas pesquisas científicas e outros, também criaram um mural de curiosidades no pátio da escola para divulgar as científicas brasileiras e seus feitos, entre elas: Anita Canavarro Benite, mestra e doutora em ciências; Bertha Lutz, cientista e bióloga; Jaqueline Goes de Jesus, Doutora em patologia humana e experimental; Mellanie Fontes Dutra, idealizadora da Rede Análise Covid-19; Vivian Miranda – única brasileira a integrar um projeto com a Nasa. Também elaboraram e aplicaram questionário para levantar o interesse das alunas pelas pesquisas científicas e tecnológicas. Como trabalho futuro será confeccionado uma história em quadrinhos sobre a vida e obras das pesquisadoras.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS BIODEGRADÁVEIS A PARTE DA SEMENTE DA JACA, MANGA E ABACATE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRÍCIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): LISIANE DOS SANTOS FREITAS; KATIA FIGUEIROA DALTRO

Alunos: YNGRID OLIVEIRA DOS SANTOS; CRISTIAN VINICIUS SILVA SANTANA; JOÃO VICTOR PEREIRA LIMA

O grande interesse no desenvolvimento de membranas biodegradáveis, surgiu devido à demanda por alimentos com qualidade, preocupações ambientais sobre o descarte de materiais não renováveis de embalagens e oportunidades para criar novos mercados para matérias-primas formadoras de filmes provenientes de resíduos agrícolas e agroindustriais. Neste sentido, a produção de “materiais verdes” derivados de recursos naturais tem recebido atenção no campo acadêmico e industrial. Dentro deste contexto, o trabalho teve como proposta preparar filmes biodegradáveis da semente de jaca, manga e abacate pelo método de “solvent casting”. O trabalho vem sendo realizado pelas professoras e pelos alunos do 2º Ano do Ensino Médio, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, São Cristóvão-SE. O trabalho vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) obtenção do amido das sementes da jaca, abacate e manga; b) identificação do amido; c) preparação da membrana; d) análise físico-química e e) estudo de biodegradação. A obtenção da membrana como proposta interdisciplinar envolveu assuntos de química e biologia, como: Processos de separação de misturas, preparação de misturas e microbiologia. Os resultados mostraram que os filmes obtidos do amido da jaca, abacate e manga foram transparentes e homogêneos. O processo de biodegradação das membranas ocorreu no período de 15 dias. Desta forma, o conhecimento adquirido, ajuda o aluno a desenvolver o pensamento crítico, tornando-o mais conscientes das suas ações.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA DE BOLO DE PALMA COM CALDA DE MEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BERILA ALVES DE ALMEIDA /
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: SUIANA DO NASCIMENTO CAVALCANTI

Alunos: ADRIELY PEREIRA CARVALHO; LANAY SILVA NASCIMENTO; RHAYSSA SILVA SANTOS; SANDYELLY SANTOS NASCIMENTO; EZEQUIEL PAES DOS SANTOS; JOEL DA SILVA FIGUEIREDO

A metodologia utilizada foi por meio de pesquisa científica e bibliográfica de artigos relacionados a palma forrageira e sua inseminação no território brasileiro, com pesquisa em laboratório de química do, Centro de Ex^o de Educação Profissional Berila Alves de Almeida (CEEPBAA). A produção e o plantio de palma forrageira é bastante comum no interior de Sergipe e em todo Nordeste, alimento muito utilizado para matar a fome dos animais durante o período de estiagem, acreditasse que essa cactéa teve origem no México desde o período pré-hispânico houve a domesticação a 9000 anos (KIESLING, 1998). A palma forrageira pertence à no México, Subdivisão: Angiospermea, no mundo, já foram descritas cerca de 300 espécies de cactáceas pertencentes ao gênero *Opuntia*, distribuídas desde o Canadá até a Argentina (SHEINVAR, 2001; REINOLDS; ARIAS, 2004). O cultivo dessas cacteas em regiões semiáridas é importante devido à estiagem durante a maior parte do ano, pois a palma é rica em água, minerais, vitaminas A, C, complexo B, colágeno e aminoácidos. Constatou-se em laboratório o cheiro doce perante o aquecimento da palma afim, de identificamos o nível acidose do alimento e nível hídrico que foi superior a 90%, na UAN. o bolo de palma forrageira é um alimento a ser utilizado de várias formas assim como a produção de bolo como forma de agregar valor cultural, monetário e nutricional a alimentação dietoterápica já que é bastante comum e de valor aquisitivo de baixo custo. Os benefícios são de grande valia de aprendizagem escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PRODUÇÃO DE HORTA COMO SUBSÍDIO PARA O PERTENCIMENTO ESCOLAR E ENSINO DE SUSTENTABILIDADE

COLÉGIO ESTADUAL POETA JOSÉ SAMPAIO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: ANA ANGÉLICA DOS SANTOS FARO

Professor(es) Colaborador(es): MARCELO BATISTA DOS SANTOS

Alunos: ALESSANDRO CAVALCANTE DOS SANTOS; GUILHERME BISPO DA CRUZ; VINÍCIUS DA SILVA PAIXÃO; LUÍS AUGUSTO MOURA SANTOS; THIAGO DE JESUS MELO; JOSÉ VINÍCIUS PEREIRA

Os problemas ambientais ocorrem pelo danoso modo de vida que a humanidade adotou, na qual a ‘sobrevivência’ do homem promove uso exagerado dos recursos naturais o que ocasionou uma crise ambiental no mundo. Tais ações são intensificadas porque a maioria das pessoas não incorporaram no convívio social práticas voltadas para o pertencimento, que constitui dividir características, vivências e experiências com outros membros da comunidade. Baseado nisso, foram realizadas junto aos alunos das turmas do ensino médio integral do Colégio Estadual Poeta José Sampaio, ações sobre o entendimento dos conceitos, indicadores de sustentabilidade e práticas, por meio da construção de horta escolar de modo a conhecer e valorizar este espaço. Este projeto traz a horta escolar como um local favorável para criar laços de pertencimento nos seus usuários, proporcionando alegria e, principalmente, o subjetivo sentido de pertencimento e relação com a noção de sociedade sustentável. Ao longo do trabalho destacamos elementos que nos ajudam a pensar e repensar os princípios, a intencionalidade transformadora; reflexão crítica; ética; criatividade; e o pertencer, fundamentais na reconstrução do entendimento de sociedade, escola e meio ambiente. Durante o desenvolvimento foram observados vários fatores que contribuem para que seja despertado nos adolescentes o sentimento de pertencimento em relação ao ambiente escolar, desde a construção e organização do espaço para horta passando pelos vídeos e discussões apresentados sobre sustentabilidade e meio ambiente, além de, identificar a necessidade de se trabalhar questões ambientais, pois a inclusão de sistemas sustentáveis na sociedade geral só será possível através da evolução intelectual.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PRODUÇÃO DE SABÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE NO PROCESSO DE REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: RENATA DAPHNE SANTOS IZAIAS

Professor(es) Colaborador(es): PRISCILA SOARES SILVA

Alunos: HELENA THAYNA JULIÃO SANTANA; LARA FERNANDA OLIVEIRA ANDRADE; LARISSA NUNES DA SILVA; LAYANE NUNES DA SILVA; LAIZA VICTORIA SANTANA BIGI DOS SANTOS; CAMILA VICTORIA SANTANA BIGI DOS SANTOS

O presente trabalho foi desenvolvido em 2020 e 2021 durante a Pandemia da covid-19, no Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto, com 5 alunas da 2ª Série do Ensino Médio. A pesquisa ocorreu de forma remota online, tendo como questão problema o descarte do óleo de cozinha pela comunidade escolar. Tivemos como principal objetivo, inserir a alfabetização científica do estudante, a partir da intesciplinaridade das áreas de Ciências da Natureza (Química) e Humanas (Sociologia). Utilizamos a metodologia STEAM para a produção dos resultados, foi aplicado um questionário semi-estruturado a comunidade escolar. Ao final das etapas, as estudantes produziram um sabão caseiro com óleo vegetal usado. Com o retorno das atividades presenciais, a equipe pretende dar continuidade a produção de sabão, com a organização de oficinas para a comunidade escolar e assim replicar o conhecimento, contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem. O trabalho propiciou aprendizagem de alguns conteúdos da Educação Ambiental, como também a compreensão da Saponificação.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PROJETO DE LEITURA: "HISTÓRIA NA CAIXA"

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: KELLIONAR SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): BARBARA SHEILA G. F. ARAÚJO; SHEILA CRISTINA SOUZA SILVA; LUNNA NAYANA SANTOS

Alunos: ALICLEYCIANE SANTOS DA SILVA; ELAINE VITÓRIA SANTOS; EDÉZIO MONTE SANTOS; GEOVANA CORREIA DA SILVA SANTOS; JONATAS OLIVEIRA DOS SANTOS; MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS; MICHAEL FELIPE DE OLIVEIRA ANDRADE; NYCOLE EMILY DA CONCEIÇÃO; RAFAELA VICTÓRIA DOS SANTOS DE JESUS; ROSE MARY OLIVEIRA.

Percebe-se que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler textos. Em consequência disso, nota-se dificuldades marcantes na escola; vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldades de compreensão, erros ortográficos e dificuldades em produzir um texto. Faz-se necessário, portanto, que a escola busque resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito essencial para a cidadania. Diante disso, o Projeto História na Caixa surge com o intuito de despertar e resgatar nos alunos da 1ª série do Ensino Médio o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência de se adquirir o hábito de ler e que o aluno perceba que é através dela que potencializamos o nosso repertório linguístico e cultural. Esta atividade foi idealizada, objetivando também incentivar a criatividade e a interação na disciplina de Língua Portuguesa como também nas demais disciplinas ajudando-os na compreensão dos conteúdos. Em um debate sobre aspectos relevantes do texto, os discentes são iluminados em uma construção conjunto da compreensão. Enfim, sem ler o aluno não sabe pesquisar, resumir, identificar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí, a certeza da importância deste projeto.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PROJETO CLIMA ESCOLA II

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BERILA ALVES DE ALMEIDA /
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: NILSON SILVA SANTOS

Alunos: IRANEIDE CUNHA DA SILVA; JONATAS SILVA SANTOS

Este projeto tem por objetivo trabalhar conceitos básicos de meteorologia na escola, permitindo aos alunos observar, coletar e registrar dados do tempo atmosférico local para elaboração de um perfil temporal durante o período determinado de estudo. O projeto busca uma proposta de inovação na prática docente, ao aliar a teoria de sala de aula à prática da experimentação científica, seguindo a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para o novo modelo de ensino médio no Brasil. Assim, a instalação da miniestação meteorológica na escola permite relacionar as informações colhidas com as influências das mudanças atmosféricas na qualidade de vida das pessoas e nas atividades produtivas do dia a dia. Vale também ressaltar que este projeto integra a criação de uma rede Nacional de estações escolares, que visa inserir na rotina dos estudantes a prática da observação das condições do tempo, o conhecimento básico da Meteorologia e sua relevância no nosso cotidiano.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PROTÓTIPO DE BIODIGESTOR: UMA VIABILIDADE ECONÔMICA E ECOLÓGICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOHN KENNEDY / ARACAJU-SE

Coordenação: PATRÍCIA SANTANA BOMFIM VIANA

Professor(es) Colaborador(es): ARMÊNIA CHRISTINA RIBEIRO FERNANDES.; MIRALDA BEZERRA DA SILVA SANTOS.; JOSÉ WESLEY FERREIRA

Alunos: ADRIAN MARTINS DE SOUZA.; EVELYN SIQUEIRA BISPO.; ISAQUE HENRIQUE MOTA DA SILVA PIRES DE SOUZA; JOÃO AUGUSTO PIEDADE VIEIRA.; MARIA DE FÁTIMA NASCIMENTO SANTOS; MARIO GABRIEL FERREIRA SILVA

O acúmulo de resíduos sólidos produzidos pela sociedade e a necessidade de novas alternativas energéticas e ambientalmente corretas, implica a busca de maneiras de aproveitamento do lixo. Diante de uma crise energética que estamos vivenciando, é essencial explorar novas formas de energia limpa e natural. O trabalho proposto pelos estudantes das 2ª e 3ª séries do Centro de Excelência John Kennedy tem como objetivo fabricar um protótipo de biodigestor utilizando materiais de baixo custo, fácil manuseio, alimentado por detritos de alimentos orgânicos. Logo, o projeto que será desenvolvido por meio de metodologia ativa garante a possibilidade da reflexão a partir de um problema, utilizando materiais simples para confecção e obtenção de biogás e biofertilizante. Serão utilizados: tambor, cano PVC, registro de passagem, joelho hidráulico, conexões de fogão, válvula de passagem com controle de vazão, esponja de aço e câmara de ar. Por meio das discussões do grupo nas temáticas de sustentabilidade e reações químicas no decorrer do desenvolvimento do biodigestor, concluímos que este tipo de iniciativa é de suma importância para a ciência e para a humanidade. Esse protótipo de biodigestor é concebido para atividades que se desenvolvem no meio rural e urbano, oferecendo qualidade de energia renovável, na reciclagem de nutrientes para as plantas e no saneamento ambiental possibilitando suporte econômico em suas benfeitorias, sem abrir mão da preservação da natureza.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

REGRA DE TRÊS SIMPLES: COLETA DE DADOS NO PARQUE DOS FALCÕES

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR GENTIL TAVARES DA MOTA / FREI PAULO-SE

Coordenação: MÔNICA LIMA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): SANDRA SILVA SANTOS DE ALMEIDA

Alunos: ALLICY SANTANA SANTOS; ALYS INGRID SANTOS OLIVEIRA; EVELLYN BISPO DOS SANTOS; ERICK JESUS DOS SANTOS; GABRIELA FARIAS SANTOS; JOSÉ RIAN SILVA DOS SANTOS; LIGIA MONYZE SANTOS ROQUE; MARIA CLARA SANTOS MARTINS; SANDRA ROGÉRIA OLIVEIRA; WENDEL LOHAN ALVES DE CARVALHO

A abordagem da Matemática fora do espaço escolar tem sido cada vez mais recorrente na proposição de atividades que possibilitem o desenvolvimento da aprendizagem aos alunos. A problemática da pesquisa, se expressa em torno da questão de se trabalhar um dos conteúdos da matemática em um ambiente fora da sala de aula. Tem-se por objetivo geral, apresentar os resultados da atividade relacionada ao conteúdo regra de três simples, realizada por alunos do 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Professor Gentil Tavares da Mota, de Frei Paulo-SE. É importante destacar que através dos dados coletados em visita ao Parque dos Falcões, localizado em Itabaiana-SE, os alunos calcularam as despesas de alimentação e dentre outras, com base nas 300 aves existentes no Parque, tendo em vista o mês de Maio do ano em curso. Durante a visita os alunos coletaram as informações necessárias para calcular as despesas de alimentação, de água e luz que o Parque tem semanalmente, mensalmente e anualmente. Em linhas gerais, essa experiência vivenciada em um ambiente extraescolar foi sensacional, pois a atividade foi bastante produtiva, uma vez que, além de trabalhar o conteúdo de forma prática, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer uma realidade diferente de seu contexto social. Os conteúdos abordados foram os referentes à regra de Três Simples e ao Meio Ambiente, sendo assim, a proposta de trabalho poderá contribuir para que os alunos compreendam melhor os conteúdos supramencionados, relacionando na vivência em sociedade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Matemática. Meio Ambiente. Parque dos Falcões. Regra de Três Simples.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

RESÍDUOS DOMÉSTICOS COMO MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL PARA A PRODUÇÃO DE DISTINTOS MATERIAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: MARCELO FERNANDO REZENDE NETO

O Brasil é um dos grandes produtores de frutas no mundo. Esse material, quando consumido, gera resíduos, tais como as cascas e sementes. Esse é um problema para a indústria de alimentos, pois não são utilizados pela população e há a necessidade de alternativas viáveis para o aproveitamento deles. Uma fruta muito consumida na cidade de Ribeirópolis/SE é a acerola e é um exemplo de fruta em que existe perda ao ser utilizada e deve-se buscar meios para seu consumo total. O óleo de cozinha também se apresenta com elevada inutilização na comunidade local. Dessa forma, o projeto visa buscar alternativas para esses dois materiais que são amplamente consumidos na cidade com a produção de materiais com seus descartes. O projeto é desenvolvido por um bolsista PIBIC JR da 2ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra localizado na cidade de Ribeirópolis. Inicialmente, foram realizadas entrevistas com a comunidade local buscando identificar frutas mais consumidas e possíveis resíduos gerados. Na etapa foi constatado o elevado descarte de óleo de cozinha. A partir dos dados coletados, decidiu-se trabalhar com a acerola e o óleo de cozinha. Foram realizados testes experimentais para a produção de sabão aromatizado e bioplástico com resíduos da fruta. Além disso, há a possibilidade de sintetizar biodiesel e sabonetes aromatizados. Os resultados do projeto são apresentados em sala de aula para o compartilhamento de ideias, conhecimento científico e motivação dos estudantes na busca de soluções para problemas locais e/ou nacionais.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

REUNIR E COLAR: RECORTES DE CONTEÚDOS DIGITAIS SOBRE A PANDEMIA DO COVID-19 USANDO TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCTS) E A METODOLOGIA STEAM

C. E. EDELZIO VIEIRA DE MELO/CAPELA-SE / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): MARLENE RIOS MELO

Alunos: JASSIELLY DOS SANTOS

A Pandemia do COVID-19 trouxe enormes desafios para as sociedades contemporâneas, em diferentes partes do mundo. Os sistemas de saúde, em função do rápido crescimento do número de mortes e de pacientes críticos necessitando de suporte ventilatório, esteve sobre desconfiança e algumas medidas de combate, contenção e precaução contra o coronavírus (SARS-CoV-2) foram defendidas por pesquisadores de órgãos governamentais – como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e o Instituto Butantan – e desmentidas ou negligenciadas por membros do governo federal. O ensino médio, como última etapa da Educação Básica, traz aos estudantes enormes desafios, seja pela proximidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou pela necessidade cada vez maior de ingresso no mercado de trabalho. Contudo, a atuação como cidadão de direito e deveres, num mundo cada vez mais globalizado e excludente, propõe a escola uma nova reflexão: “que cidadãos estão sendo formados nas escolas” e como estes irão atuar para transformar a realidade da sua comunidade”? O objetivo Geral é “reunir e colar” recortes de conteúdos digitais sobre diferentes aspectos da Pandemia da Covid-19, utilizando-se de Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e da Metodologia STEAM para impulsionar o ensino-aprendizagem em uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na construção de um E-book. A pesquisa proposta é qualitativa, do tipo estudo de caso, cuja metodologia visa aprofundar a visão individual sobre a Pandemia do Covid-19.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

RIQUEZA PRESERVADA DO TRABALHO ESCRAVO NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA; EDIVANE RODRIGUES SANTOS DE MATOS; JOÉERICA PATRÍCIA DA SILVA SÁ;

Alunos: ANA MARIA DOS PRAZERES LIMA DOS SANTOS; ÉRICA ÉMILI NUNES DA SILVA; IAGO HENRIQUE PINTO DA SILVA; LAISA SANTOS DE SOUZA; LAVÍNIA CONCEIÇÃO DE MELLO; LIAN RANGEL DOS SANTOS; MARIA JÚLIA DOS SANTOS LIMA NETA; MARCIEL VIEIRA NASCIMENTO; PEDRO HENRIQUE LIMA MENDONÇA; RAIMUNDO RODRIGUES LIMA NETO

Esta pesquisa é de caráter investigativo e documental. Sua fundamentação se dará por meio de registros existentes no INCRA e por pesquisa de campo no território da Várzea e na Ilha do Ouro, no município de Porto da Folha-SE. O projeto será realizado pelos alunos das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista. O objetivo desse trabalho é mostrar a riqueza cultural e histórica ainda existente na comunidade, por meio de um resgate, e a importância de se preservar a cercas e os currais de pedras construídos pelo trabalho escravo. Investigar-se-á as causas que levaram os Meeiros, que receberam as terras do governo, a vendê-las. De forma interdisciplinar, serão trabalhados os conteúdos de matemática, química e língua portuguesa, tais como: áreas e volumes, substâncias químicas e narrativas histórica contada pela oralidade. O aprofundamento estratégico nesses conteúdos, contribuirá para o avanço da aprendizagem e o aumento do índice nas avaliações externas.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

SABIA QUE POSSUÍMOS MAIS CÉLULAS MICROBIANAS DO QUE HUMANAS? MÉTODOS INTERATIVOS DE INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL PARA A COMPREENSÃO DA NOSSA MICROBIOTA E SUA IMPORTÂNCIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR AUGUSTO FRANCO / ARACAJU-SE

Coordenação: JUDSON AUGUSTO OLIVEIRA MALTA

Professor(es) Colaborador(es): ANDREY GUIMARÃES SACRAMENTO

Alunos: ANA KIARY CARDOSO GUIMARÃES; DANIEL NUNES; JOYCE PEREIRA ARAÚJO; GABRIEL SANTOS ARAUJO; JOSÉ JOAQUIM MACHADO DA SILVA; ÍCARO GUSTAVO DE JESUS SANTOS; EDUARDO FELIPE SIQUEIRA SANTOS

O corpo humano contém trilhões de micro-organismos superando em números as células humanas. As bactérias são frequentemente consideradas grandes vilões, no entanto, apenas 5% delas causam doenças. Neste sentido, grande parte desses organismos microscópicos são necessários para a nossa sobrevivência. A microscopia e a cultura de bactérias são excelentes recursos para ensinar aos alunos sobre isolamento e identificação desses micro-organismos. Essa atividade permitirá a eles utilizarem técnicas laboratoriais de coleta de amostras da pele e mucosa oral, preparo de lâminas e métodos de coloração para a sua visualização e análise, utilizando um microscópio óptico conectado a TV. Além disso, serão apresentados os principais meios para crescimento bacteriano utilizado em um laboratório de microbiologia. Ao final dos experimentos, os alunos terão analisados as diferentes formas e tamanhos das células microbianas e humanas, o crescimento dessas bactérias em meios de cultura artificiais e aprendido ainda o papel desse micro-organismos para a saúde e doença humana.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

SANEANTES VERSUS SARS-COV-2: INVESTIGANDO OS FENÔMENOS CIENTÍFICOS NESSE DUELO

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CÂNDIDA DA LUISA PINTO CRUZ; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Alunos: ALEXSANDRA SOTERO CRUZ; KETLYN JAMILE BRITO DA SILVA; REBECA VITÓRIA MELO FIGUEIREDO; ALICE GOMES EVANGELISTA DA SILVA; BEATRIZ BORGES RIBEIRO; RENISSON SILVA FILHO; DENNY SANTOS SILVA; GUILHERME MENDONÇA MOURA GOMES; JOÃO GUILHERME GERBELLI SANTOS; WALQUIRA PEREIRA ARAGÃO

Mesmo com o retorno às atividades presenciais, os cuidados ainda devem prevalecer para evitar a propagação do Coronavírus, pois quanto mais o vírus circula, através da movimentação das pessoas, mais oportunidade terá de sofrer outras mutações, como as variantes Ômicron, Alfa, Beta, Gama e Delta. Além disso, os casos de contaminação e mortes ainda não cessaram. Por ser um vírus envelopado, o Coronavírus “SARS-CoV-2” é menos estável no ambiente e mais susceptível a alguns saneantes, como os derivados clorados, a exemplo da água sanitária, álcool etílico 70% e sabão/água. Nesse sentido, o projeto “Saneantes versus Sars-CoV-2: investigando os fenômenos científicos nesse duelo”, é uma continuidade do projeto Pibic-Jr desenvolvido durante o período remoto. O trabalho está sendo realizado com a participação da aluna bolsista e dos orientadores, com a colaboração dos professores de Química, Biologia e Educação Física e de estudantes do ensino médio. As ações em execução são: diluição diária da água sanitária utilizada nos tapetes sanitizantes da escola; confecção de tapete sanitizante para o laboratório de ciências; formulação de álcool em gel com hidroxietilcelulose para as aulas das disciplinas “Prática Experimental” e “Eletiva”; Produção de sabão ecológico a partir de óleo de cozinha. Também foram realizados ensaios laboratoriais dos saneantes produzidos, seminários para o entendimento dos fenômenos físicos, químicos e biológicos, que ocorrem quando os agentes saneantes atuam sobre os microrganismos e exposição de cartazes para sensibilizar a comunidade escolar dos cuidados com a higienização das mãos e solas de sapato, uso de máscaras e vacinação.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS).

SAÚDE MENTAL NA REDE SOCIAL: E FORA DOS STORIES VOCÊ ESTÁ BEM? PÓS PANDEMIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: JOSENILDA DA SILVA MACEDO

Professor(es) Colaborador(es): MÁRCIA BEATRIZ OLIVEIRA REIS; MANUELA RIBEIRO BARROS; JHONATAN SANTANA BATISTA

Alunos: RAIANE DE JESUS SANTOS; GABRIEL BATISTA SANTOS; ADACIA DE JESUS SANTOS; SABRINA SANTOS DO NASCIMENTO; ADELLY EVANNY DE JESUS NATIVIDADE; TÁVILA DE OLIVEIRA SANTOS; BRIZABELA MÁXIMO DE OLIVEIRA SANTOS; LUY ALVES DOS SANTOS; EMILLY SILVA MARÇAL; SAULO ARAÚJO FLORES

O projeto saúde mental, no Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho, surgiu da repercussão de uma aula cujo tema era “Redes Sociais”. Em que foi percebida uma forte interação dos estudantes do ensino médio, tanto pelo isolamento que vivíamos, quanto pela fase de vida deles, em que as emoções oscilam muito e são facilmente influenciados. Através de leituras baseadas em estudos das Neurociências com a neurocientista Doutora Rosana Alves e em psicologia com a cientista e pesquisadora da Universidade de Howard, Amy Cuddy, pudemos entender o quanto é prejudicial o uso excessivo das redes sociais, principalmente pela imaturidade dos nossos jovens, que tendem a se comparar sem compreenderem as diferentes realidades e perturbarem suas identidades, não aceitando as próprias particularidades. O que acarreta em crises de ansiedade e depressão. Diante disso, por meio da arte, promovemos momentos de relaxamento e reflexão, utilizando da arteterapia, por exemplo, para equilibrar as emoções com desfoco das tensões e expressão dos sentimentos, no que observamos resultados satisfatórios nas reações dos estudantes ao participarem dos mesmos. Utilizamos também da poesia, música e teatro, a partir dos quais germinou a apresentação artística “Você tem vida real além dessa que insiste em postar?” com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre o muito tempo investido no mundo virtual e o pouco vivido no real. Com essas ações não se pretende abolir o uso das redes sociais, e sim orientar a moderação necessária ao fazê-lo para que não se perca a vida real.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

SERGIPE NEGRO: HERÓIS E HEROÍNAS LOUVADOS EM CORDEL

ESCOLA MUNICIPAL MARIA DA GLÓRIA BARRETO DE ANDRADE / BOQUIM-SE

Coordenação: ADRIANA SOARES DE ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): GIVALDA MARIA DE JESUS REIS

Alunos: ANA CLARA SANTOS SOUZA RODRIGUES; ANDRE RODRIGUES DE AMORIM; ANNE GABRYELLE NASCIMENTO RIBEIRO; CIBELLE PASSOS DE ARAUJO; EMANOEL LAURINDO MENEZES; LARA SOARES ALCANTARA; MARIA ISABELA RODRIGUES DOS SANTOS; MARIA LAURA SANTOS NASCIMENTO; MARIANA SANTOS DE LISBOA; MARIA NEUZA SOUZA SANTOS

Este projeto se propõe a discutir a invisibilidade de heróis e heroínas negros sergipanos, indivíduos que romperam as barreiras de uma sociedade racista e cujas histórias de vida marcadas pela luta e pela perseverança nos levam a acreditar num mundo mais justo e igualitário. Nas aulas de Língua Portuguesa, tomando por base a obra “Heroínas negras brasileiras”, da escritora cearense Jarid Arraes, os alunos do 8º ano da Escola Municipal Maria da Glória Barreto de Menezes, no Povoado Mangue Grande, na cidade de Boquim, discutiram a biografia de seis mulheres notáveis, no intuito de não apenas conhecerem suas trajetórias, mas de compreenderem o gênero textual biografia e a estrutura de um poema de cordel. Além disso, os estudantes visitaram o Museu da Gente sergipana e o Mercado municipal de Aracaju, a fim de conhecerem os lugares onde a literatura de cordel é resguardada e divulgada. Munidos dessas competências e habilidades passaram ao estudo da biografia de Nadir da Mussuca, Beatriz Nascimento, Zizinha Guimarães, Severo D’Acelino, Arthur Bispo do Rosário e João Mulungu, pesquisando suas histórias e feitos e reescrevendo suas biografias por meio da literatura de cordel. Os poemas produzidos foram reunidos em um livro ilustrado com fotografias das personalidades homenageadas produzidas pelos alunos em oficinas de xilogravura e a obra foi apresentada no Festival de Arte e Literatura da escola, quando os autores declamaram seus poemas louvando os Heróis e Heroínas negros sergipanos do passado e do presente, carregando em seus corações a esperança de novos heróis no futuro.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

SÍNTESE DE BIOPLÁSTICO COM AS CASCAS DA MELANCIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ANA BEATRIZ BARRETO; DIOGO SANTOS LISBOA; IASMIN DOS SANTOS GOIS; IORRANE ANDRADE DOS SANTOS; NAYARA DE JESUS SANTOS; PABLO MENEZES LIMA

A melancia é uma fruta que faz parte do cardápio das escolas da Rede Estadual de Ensino de Sergipe. Sua casca é a parte pouco utilizada e pode ser matéria-prima potencial para aplicações diversas. Sua composição com polissacarídeos, como celulose e pectina é favorável a produção de biofilmes. Esses materiais podem ser modificados buscando elevar a resistência mecânica e aumentar as possibilidades de aplicações. Assim, bolsistas PIBIC JR da 3ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra (Ribeirópolis/SE) desenvolveram filmes oriundos das cascas da melancia. A escolha da melancia foi devido à presença durante o almoço na Unidade de Ensino e análise na possibilidade de aplicação. Foram realizados estudos bibliográficos para a preparação, extração de pectina e desenvolvimento dos materiais. Alguns procedimentos foram testados e analisados buscando diferentes características para o produto final. Atividades práticas com as sementes da melancia estão em andamento com a finalidade de serem incorporadas no filme e obter material com resistência mecânica superior ao material sem as sementes. Os testes experimentais foram realizados em sala de aula e os resultados obtidos são compartilhados com todos os estudantes contribuição para a divulgação do conhecimento científico. A participação no projeto favoreceu a aprendizagem da disciplina Química com o estudo contextualizado das estruturas químicas, métodos de extração, biomateriais, pesquisa científica.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

STARLITE – COMO A REPRODUÇÃO DE UM ESCUDO TÉRMICO PODE AUXILIAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Professor(es) Colaborador(es): PATRÍCIA SOARES DE LIMA; KÁTIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA

Alunos: GISELLI SANTANA SILVA; MARIA CLARA CONCEIÇÃO DE JESUS; KAUANY ARLENO DE NOVAIS SANTOS; AYSLLA DE OLIVEIRA PAES; LUCAS TORRES COELHO DE SANTANA; KAROLAINE GONÇALVES SANTOS; JEISIMARY LIMA SANTANA; RAFAEL SANTOS SILVA

Os estudantes da terceira série Centro de Excelência Atheneu Sergipense reproduziram um material denominado como Starlite que se comporta como um escudo térmico. Durante os anos de 1970 e 1980 Maurice Ward, depois de vários testes experimentais, obteve um material resistente ao calor. Depois de testes feitos por outros cientistas chegou-se ao Starlite que por definição, é um escudo térmico absorvente onde é utilizado material orgânico para absorver e irradiar o calor para longe da estrutura. Atualmente, materiais similares são utilizados nos ônibus espaciais, por exemplo, podendo aguentar altas temperaturas devido a superfície do material criar buracos minúsculos, que são como pequenas bolhas de ar em espuma, oferecendo isolamento térmico e por se manterem pequenos o suficiente para não alterar significativamente a estrutura do material. O Starlite reproduzido nesta pesquisa foi feito a partir da mistura de amido de milho, bicarbonato de sódio, açúcar, farinha de trigo e água. Diante do exposto, observa-se que fazer um tipo de Starlite em uma feira de ciências auxilia no processo de ensino e aprendizagem devido às impressionantes características do produto, é de fácil preparo e abrange as áreas de física e química ajudando na compreensão de conteúdos como termoquímica, termodinâmica, química dos materiais, radiação, dentre outros. O envolvimento dos alunos durante os testes e na feira de ciências demonstrou que o uso da experimentação estimula a curiosidade e aumenta o interesse pelas ciências.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

STRING ART: UMA ANÁLISE DE PADRÕES NUMÉRICOS E GEOMÉTRICOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ÉRICA DE OLIVEIRA JARKE

Alunos: ANA CECILIA OLIVEIRA DA PAIXÃO; THAUA SANTOS CRUZ; CARLOS GUSTAVO MOREIRA FERNANDES VIEIRA; SAMUEL SANTOS DE JESUS; MILLENA ALMEIDA DE SANTANA; RAÍRES THAINA DOS SANTOS; MICKAEL S. SANTOS

O String Art é uma técnica artesanal que consiste na criação de figuras utilizando cordas, linhas e pinos ou pregos. Com essa arte é possível também formar figuras geométricas, seguindo diversos padrões. Esse trabalho visou o uso da técnica String Art como um recurso para o ensino de conteúdos matemáticos, como múltiplos, divisibilidade, sequências e progressões algébricas, além do estudo de elementos geométricos, como polígonos, circunferências, cordas, diagonais, simetrias, etc. As possibilidades de associação da técnica de String Art com conteúdos matemáticos foram investigadas por meio de trabalhos artesanais concretos e também pelo uso do software Geogebra, por uma equipe formada por cinco alunos do 9º ano do Colégio de Aplicação, sob orientação da professora de Matemática Érica Jarske. Foram elaboradas propostas de atividades que podem ser aplicadas em aulas de Matemática do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio, de forma individual ou coletiva. Após aplicações de algumas dessas atividades em sala de aula, pode-se perceber que a experiência prática permite ao aluno ampliar o entendimento dos conteúdos matemáticos, à medida que ele próprio cria os padrões numéricos e explora os consequentes padrões geométricos.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

THE BOOK IS ON THE TABLE: INCENTIVO À LEITURA ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS DE ACORDO COM O MÉTODO CIENTÍFICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA SECRETÁRIO FRANCISCO ROSA SANTOS / ARACAJU-SE

Coordenação: GILSIMARA ANDRADE TORRES

Professor(es) Colaborador(es): GLEYSON SOUZA DOS SANTOS; TARCÍSIO DA SILVATAVARES

Alunos: ALEXANDRE ALVES MOURA JUNIOR; GABRYELLE PRADO SANTOS; JHENIFFER KELLY FONTES SANTOS; JOÃO VITOR JESUS DOS SANTOS; MARIA ISABELLA DOS SANTOS FERREIRA; MURILO PIRES MENEZES; RAISSA SOUZA DE MENEZES LEITE; LETICIA MENEZES FONTES; SAMYRA OLIVEIRA VITAL; OSKAR SCHINDLER PEREIRA ALCANTARA

A Organização e Classificação de livros de uma Biblioteca obedecem ao método científico de Dewey, no entanto, cada acervo pode elaborar uma sistematização que se adeque a realidade do lugar, ou seja, a sua Biblioteca. Com o objetivo de estimular o conhecimento e a leitura, desenvolvemos aulas explicativas (origem da biblioteca e seu desenvolvimento ao longo das Idades Históricas; Papel do Bibliotecário; Análise e Conhecimento do Sistema Decimal de Dewey; Tipos de Acervos) e práticas (Classificação de livros por Área de Conhecimento; Organização; Tombamento; Etiquetamento; Cadastramento Digital) com foco na análise metodológica de organização de Bibliotecas, para os alunos de 1ª Série a 3ª Série, do Ensino Médio, do Centro de Excelência Francisco Rosa Santos. Os discentes participantes desse trabalho científico passaram a se interessar mais pela leitura e também descobriram livros com diversidade temática na Biblioteca da Escola, assim como observamos a construção de mais um local, no qual, nosso estudante encontrou para ler e também interagir e socializar ao debater os temas de leitura com os colegas e professores

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

TRIOCRIM: TRÊS FITOTERÁPICOS À BASE DE ALECRIM

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; MARISA GOMES NOBRE

Alunos: MARIA CLARA VITOR DA SILVA; EMILLY TAUANNE BEZERRA DA SILVA; ANNY CAROLINY DE OLIVEIRA SANTOS; MIKAELY RAYSSA FEITOSA DE OLIVEIRA; KEITH KELLY DA SILVA SANTOS; MARCELO JORGE DANTAS DE OLIVEIRA FILHO

As plantas medicinais representam fator de grande importância para a manutenção das condições de saúde das pessoas. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 80% da população mundial faz uso da medicina popular para a amenização ou cura de doenças. Reconhecido desde a Antiguidade, o uso do alecrim têm recebido considerável atenção nos últimos anos, uma vez que possui propriedades terapêuticas importantes como antioxidantes, antimicrobiana, e anti-inflamatória que se configuram como uma excelente opção de tratamento e prevenção de problemas que comprometem a saúde humana. O alecrim (*Rosmarinus officinalis*) é uma planta aromática e medicinal muito rica em polifenóis e flavonoides com altas propriedades antioxidantes. Esta espécie foi escolhida por exercer múltiplos benefícios, como estimulante do SNC, combate a azia, gastrite, tosse, previne formação de gases intestinais, anti-hipertensivo, estimula a liberação da biliar da vesícula para o duodeno, favorecendo a digestão de gorduras, como estimulante do fluxo menstrual, antirreumático e diurético e também no tratamento de doenças respiratórias de caráter inflamatório. Buscando explorar o meio que vivemos, visto que no município de Canindé de São Francisco temos uma agricultora que cultiva esta erva, os alunos das 2ª e 3ª série do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto criaram três fitoterápicos à base de alecrim: uma cápsula, um xarope e um enxaguante a fim de minimizar os sintomas de ansiedade, tosse e inflamação de garganta, respectivamente. Criando assim alternativas terapêuticas mais saudáveis e de baixo custo, frente ao alto custo dos medicamentos industriais.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

UMA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA CLEONICE SOARES DA FONSECA / BOQUIM-SE

Coordenação: MARCOS ANTÔNIO GOES COSTA

Alunos: CAUÃ PIMENTEL ARAÚJO; EVILLYN KELIANE SANTANA SANTOS; CARLOS HENRIQUE CERQUEIRA DE MORAES; ERICK SANTOS SOUZA; GABRIEL SANTOS RIBEIRO; KLEYTON DOS SANTOS DA SILVA; NATHALY DE JESUS NASCIMENTO; VALÉRIA CALDOS SILVA; ALAN SOUZA LIMA; LUIZ FELIPE DA SILVA NEVES

Na sociedade atual pode-se perceber um significativo processo de afastamento das pessoas no que se refere ao contato com a natureza em função da urbanização e do incremento do uso de tecnologias, sobretudo as digitais. Em paralelo, é crescente a demanda por caminhos alternativos mais sustentáveis por uma melhor qualidade de vida. O presente trabalho objetiva fomentar nos discentes a importância do contato com a natureza, da alimentação saudável e de medidas mais sustentáveis dos recursos naturais, relacionando saberes de diferentes áreas do conhecimento. Através de metodologias ativas serão implementadas 12 medidas: Horta Auto-irrigável; Aproveitamento da água condensada do ar condicionado; Cartilha com controle de consumo com controle de desligamento das lâmpadas e ar condicionados das salas; Coleta de papelão e papel das casas dos estudantes e do Centro de Excelência; Aproveitamento do óleo de cozinha das casas e do Centro de Excelência para fabricação de sabão; Palestras mensais na Instituição educacional e para a comunidade local; Papel reciclado para fabricação de caixas para colocar lixo; Plantações de babosa; Casca de ovo e banana para criar adubo e Segunda-feira sem carne. Essas práticas visam melhorar as condições da própria instituição de ensino e a disseminação da ideia de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Os participantes deste projeto serão os alunos do Ensino Médio que optaram por essa eletiva em 2022/1. Os resultados esperados são; a formação de uma consciência ecológica na comunidade escolar; e a socialização das informações entre os próprios estudantes e a comunidade Boquinhense e Brasileira.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA TECNOLÓGICA QR CODE NA IDENTIFICAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Professor(es) Colaborador(es): GIVANILDO BATISTA DA SILVA; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS;

Alunos: ARTHUR DE FRANÇA SANTOS ROCHA; CAUÃ VICTOR MENEZES VIANA; GLEISON RUAN SILVA; KIANNY SHALLIMAR MOURA MARQUES; VITOR RAFAEL RAMOS DE SOUZA; LINDAURA OLIVEIRA DE SÁ; BRENDA NAYARA JESUS DA SILVA; NATÁLIA SOUZA RODRIGUES

O código QR foi inventado em 1994 pela empresa japonesa Denso-Wave, 27 anos depois ainda nos deparamos com métodos de ensino centralizados somente no saber do professor e na condição de alunos passivos, em uma educação dita como bancária. Como forma de superação e ressignificação do ensino, o uso de tecnologias podem ser condições importantes para a superação desse modelo tradicional. O presente estudo objetivou contribuir para com o ensino principalmente de Botânica. Aferindo o conhecimento dos alunos sobre plantas medicinais e sobre as TICs, utilizando o QR Code para identificar vinte espécies vegetais dentro do seu espaço de aprendizagem, acessando o link do código, cada espécie se encontra descrita com suas características morfológicas, fenotípicas, qual sua utilidade medicamentosa e como utilizar, nesse mesmo trabalho, houve a pesquisa da planta no Laboratório de Informática, confecção e plastificação de exsicatas, preparo do solo, plantio e o uso racional das plantas medicinais pesquisadas no Centro de Excelência Jose Rollemberg Leite. Nesse sentido, aliam-se ao ensino da botânica instrumentos tecnológicos atuais, que estão disponíveis aos estudantes da educação básica, possibilitando uma nova forma de ensino e aprendizagem em todas as áreas de educação e principalmente na área de Ciências da Natureza. Os resultados obtidos com as atividades demonstram que os alunos conhecem pouco da flora medicinal e que a atividade com o uso do QR Code provocou grande interesse educacional.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO DE CELULAR (APP) PARA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO DA EFAL E COMUNIDADES

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE LADEIRINHAS "A" (EFAL) / JAPOATÃ-SE

Coordenação: SERGIO CARDOSO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): FLORISVALDO SILVA ROCHA; LUIZ FERREIRA COELHO JÚNIOR

Alunos: LETÍCIA IZIDORO GÓIS; LAÍS MENESES DO ROSÁRIO

Este projeto exhibe seu nível de importância para a área do ensino de química, por meio da utilização de um app de celular para o monitoramento da qualidade da água para o consumo humano tanto da EFAL quanto das comunidades dos alternantes, com foco à dois parâmetros muito importantes: medição do potencial Hidrogeniônico (pH) e de íons Cloro livre da água para o consumo humano, desta maneira, também, sensibilizá-los da importância do acompanhamento da qualidade da água. Destaca-se que o bolsista terá o aprendizado sobre a qualidade da água, com foco em dois parâmetros, pH e concentração de íons Cloro livre, através do app de celular e, poderá ser um monitorador da qualidade da água de consumo humano em sua comunidade.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

UTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS RECICLÁVEIS NA PRODUÇÃO DE ALFACE EM SISTEMA FLOATING

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE LADEIRINHAS 'A' / JAPOATÃ-SE

Coordenação: LUIZ FERREIRA COELHO JÚNIOR

Professor(es) Colaborador(es): SÉRGIO CARDOSO BORGES

Alunos: LÍVIA SANTOS MONTALVÃO BARRETO; LARISSA MACEDO ROSA; EDUARDA DA SILVA SANTOS; JÚLIA MARIA SANTOS CARVALHO; JOSÉ ARTHUR DO PORTO SANTOS

Nos últimos anos o sistema de cultivo protegido vem se tornando uma realidade em diversas regiões do Brasil, possibilitando o cultivo o ano todo e diminuindo a influência de fatores que afetam a produção. A técnica da hidroponia é bastante utilizada para o cultivo de hortaliças de ciclo curto, que são cultivadas com alta densidade populacional, sendo o floating (flutuante) um dos sistemas utilizados. O objetivo do estudo é avaliar a qualidade do alface produzidos em Sistema floating. A pesquisa será desenvolvida nas dependências da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas A – EFAL, localizada no município de Japoatã, no Estado de Sergipe. O experimento será conduzido em casa de vegetação, onde serão coletados dados de temperatura e umidade com auxílio do termohigrometro digital. As avaliações de qualidade serão realizadas entre 60 e 70 dias após o semeio. Serão realizadas as seguintes avaliações: número de folhas (NF), altura da planta (AP), peso fresco das folhas (PFF), peso seco das folhas (PSF), sólidos solúveis totais (SST) e pH. O delineamento experimental será inteiramente casualizado com cinco repetições de 20 plantas para cada cultivar em estudo. Os dados obtidos serão submetidos aos testes de normalidade e homocedasticidade, análise de variância, teste de Tukey a 5% de probabilidade com auxílio do programa estatístico ASSISTAT versão 7.7. Os gráficos serão confeccionados utilizando o software Sigmaplot versão 14.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VAMOS FAZER UM FILME

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: *CLEIDSON DE OLIVEIRA LIMA*

Professor(es) Colaborador(es): *SIMONE DE CARVALHO SANTOS FONTES*

Alunos: STEPHANY VELAMES DA SILVA; SOFIA SIMÕES SOUZA; ERICK JEREMIAS OLIVEIRA DOS SANTOS; KETELY VICTORIA DE JESUS SANTOS; ELVIS HORÁCIO LIMA DA SILVA; FELIPE GABRIEL SILVA SANTOS; CHARLES DE JESUS SANTOS; EMANUELE FELIX DE JESUS; ANA CLARA DE JESUS SANTOS

A proposta de trabalho "Vamos fazer um filme" é a continuação de uma cultura de compreensão e prática da linguagem cinematográfica implementada no Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho com o projeto desenvolvido no ano de 2021 intitulado CineAção, que conta com uma página do instagram @clube_cineacao. Em 2022 a proposta se desdobra com a eletiva "Vamos fazer um filme" que envolve diretamente cerca de 35 estudantes no estudo da linguagem do cinema, compreensão dos elementos que constituem um bom vídeo, domínio dos recursos para a produção audiovisual e a gravação de vídeos curtos e longos que tratem da temática juvenil. Atualmente a proposta conta com grupos de estudantes divididos de acordo com as suas afinidades, para compreender cada setor para criação de um filme. Nesse sentido, temos a área de produção de roteiro, na qual o estudantes estudam como acontece a construção de um roteiro e quais os elementos essenciais de um bom roteiro para tornar um filme atrativo para o público; a área de animação e edição de vídeo, que envolve a utilização de computadores e software para tornar o vídeo cru em um vídeo pronto, nesse grupo os estudante aprendem como manusear aplicativos de produção de vídeo como o vegas, premiere e after effect. A proposta ainda conta com a área de gravação de vídeo, em que os estudantes estudam sobre gravação de vídeo, técnica de iluminação, sonorização, enquadramento, tudo o que é importante para a produção de um vídeo impactante. Dessa forma, o projeto possibilita a integração de vários saberes para a produção de um filme que possibilite aos estudantes expressarem os valores do seu modo de vida, da sua cultura e do seu dia a dia no Colégio. É importante frisar que a proposta faz parte de uma disciplina eletiva, que foi pensada para que os estudantes entendessem os elementos e setores que criam um filme e que ao final possam gravar seu próprio filme. Para atender a esse objetivo foi construído uma série de momentos didáticos que contou com a apresentação da proposta para os alunos; o estudo de cada área da produção de um filme; a divisão do grupo a partir das afinidades dos estudantes; a aquisição e aprendizagem da utilização de diversas ferramentas como câmera de filmar; estabilizador de câmera; tela de chroma key; softbox de iluminação, entre outros. Além disso tivemos momentos de formação por meio de oficinas práticas de atuação, realizada com um profissional da área convidado para ensinar aos estudantes as técnicas de atuação

importantes para dar vida a um filme; oficina de edição de vídeo, realizada com o youtuber Matheus Ferreira da Brainstorm vídeos e uma aula de campo para conhecer o curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Sergipe, na qual os alunos e professores tiveram a oportunidade de entender melhor o universo audiovisual e suas especificidades regionais com a palestra da Professora Doutora Damyler Ferreira Cunha. Com a compreensão da linguagem cinematográfica e o domínio das ferramentas que produzem bons filmes os estudantes poderão gravar seu próprio filme, democratizando o cinema e ao mesmo tempo utilizando a produção da sétima arte para tornarem-se protagonistas, com isso desenvolve-se o sentimento de pertencimento cultural, valorização do espaço escolar, incentivo a criatividade, além de desenvolver nos estudantes diversas habilidades importantes, alinhadas as propostas curriculares, entre elas podemos citar:

- Incentivo a escrita;
- Ordenação do pensamento;
- Interesse pela linguagem da arte, não só a cinematográfica, também o teatro, a música e a pintura;
- Incentivo a pesquisa científica para estudo do tema e propostas a serem abordadas nas cenas do filme;
- Domínio de técnicas importantes para produção audiovisual, o que ajuda o aluno não só na compreensão da indústria cultural e produção de massa, mas também auxilia o mesmo na aprendizagem do uso dos recursos e ferramentas para construção do seu próprio vídeo;
- Aquisição de conhecimentos que contribuem para que os alunos possam realizar a apreciação estética e sensível das experiências corporais, a partir do domínio de técnicas de atuação;
- Desenvolvimento de uma cultura de consumo de filmes e o desenvolvimento de um olhar crítico para a apreciação dos filmes e vídeos criando link com os assuntos estudados em sala de aula e com o seu universo cultural.

Por fim, a proposta cria um sentimento de pertencimento e prazer de estar no espaço escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VAMOS INVESTIGAR, VAMOS INTERVIR: AÇÃO PROTAGONISTA SOBRE A VACINAÇÃO E SAÚDE DOS ESTUDANTES DO CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT

CENTRO DE EXCELÊNCIA DANTOS DUMONT (ARACAJU) / ARACAJU-SE

Coordenação: DANIEL MENEZES DE ALMEIDA FREITAS

Professor(es) Colaborador(es): ALDENISE CORDEIRO SANTOS; ; OSVALDO EMANUEL ANDRADE FORTES

Alunos: LETICIA CAROLINE ALVES DOS SANTOS; LUIS AUGUSTO TABOSA DE SOUZA; JOÃO GABRIEL DA SILVA CRUZ; DAYANE SOARES DA SILVA; MARCELLA SANTOS DA SILVA; VITÓRIA BRACERO IVO; DANIEL RAMOS AREVALO; YASMIN DOS SANTOS OLIVEIRA

As crianças e adolescentes necessitam de orientação sobre saúde e cuidados básicos para prevenção de doenças. Frequentemente eles relatam dificuldades na saúde e acesso aos serviços da área. Muitos não estão atentos ao calendário de vacinas da sua faixa etária. Outra necessidade é o desenvolvimento do protagonismo em ações na comunidade escolar. A escola em parceria com a família pode contribuir para melhoria da qualidade de vida dos estudantes. O presente trabalho está sendo desenvolvido pelos alunos dos 1º Anos do Ensino Médio durante a disciplina eletiva Vamos investigar, vamos intervir no período de Junho a Setembro de 2022 e tem como objetivos: Verificar como está a adesão dos alunos do Centro de Excelência Santos Dumont a vacinação de reforço contra a COVID 19 e como está o acesso e frequência dos adolescentes aos serviços nas unidades básicas de saúde. A pesquisa é exploratória, quantitativa. Os alunos elaboram os questionários, aplicam, tabulam dados e realizam intervenções de incentivo a vacinação, consultas e exames de rotina. Os conteúdos abordados são: Vírus, Vacinação e sua importância, Revolta da Vacina, Saúde e acesso ao SUS, Estatística e Porcentagem. Resultados parciais: Baixa adesão a dose de reforço contra a Covid 19 (75% dos alunos não tomaram a dose), motivo principal relatado é a falta de tempo, já que a escola funciona em tempo integral e não saber que a dose de reforço já estava disponível para sua idade. Verificou se a necessidade de campanhas informativas e de incentivo a vacinação na escola, os alunos estão durante a intervenção passando nas salas explicando sobre problemática e pretendem no segundo semestre solicitar vacinação na escola bem como continuar a pesquisa sobre o acesso dos estudantes aos serviços básicos de saúde para planejar nova ação.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VIDAS QUILOMBOLAS, O SAMBA DE COCO E O COMERCIO DA CORDA: UM RESGATE CULTURAL DO QUILOMBO MOCAMBO

COLÉGIO ESTADUAL QUILOMBOLA 27 DE MAIO / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: LENALDO JOSÉ MENEZES

Professor(es) Colaborador(es): SERGIANE ACÁCIO DOS SANTOS

Alunos: EMYLLE VITÓRIA DOS SANTOS SILVA; GABRIELY DA SILVA SANTOS; JEOVANIA SANTOS DE SA; MARIA CLARA SOUZA CRUZ; HELLEN CRISTINA SANTOS COUTO; JONAS EMANUEL ACACIO DOS SANTOS MELO; JOSÉ ISAIAS ACÁCIO DOS SANTOS MELO; LETICIA SOUZA SANTOS; PAULA REGINA DA SILVA SANTOS; LIVIA MARIA FEITOSA COUTO.

A história cultural de um povo é a base de sua formação, sendo assim, quando ela é esquecida ou negligenciada, aquele povo tende a cair no esquecimento. Por isso, é fundamental que toda sua história permaneça viva, mas, para isso é necessário que exista incentivos. E, para que isso seja possível, é necessário a existência de um trabalho por trás. Nesse caso, a inquietação dos alunos do 1º ano integral, e do 3º ano regular do ensino médio do Colégio Estadual Quilombola 27 de Maio, foi o incentivo para a criação do documentário “Vidas Quilombolas, o Samba de Coco e o Comércio da Corda: Um resgate cultural do Quilombo Mocambo”. As danças e os comércios fazem parte do processo de formação de uma sociedade e para uma comunidade quilombola que tem sua história marcada por força e coragem para ser reconhecida não seria diferente. O objetivo deste projeto interdisciplinar que abrange as disciplinas de Matemática, Português e oficina de comunicação, é promover a inserção do samba de coco como disciplina eletiva do ensino escolar, e promover o resgate cultural da comunidade Quilombo Mocambo com seu tradicional comércio da corda.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VOZES DA RESISTÊNCIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Alunos: INGRID CARDOSO NUNES; CAMILLY EVELLYN LIMA DE CARVALHO; LUIZ GUILHERME MONTEIRO BOMFIM; YASMIM SOARES FARIAS; RODRIGO VIEIRA DOS SANTOS FILHO; LUIZ FELLIPE SANTOS SILVA; IASMIN SANTOS DO ESPIRITO SANTO; RAFAEL DOS SANTOS MELO; NICOLY MONIQUE LIMA OLIVEIRA; KESIA TAWANY BARRETO NASCIMENTO

O Projeto Vozes da resistência desenvolvido por alunos do ensino médio do Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto busca através da música e da dança apropriar-se de valores da cultura popular e da importância negra na construção da nossa história, assim como a necessidade das lutas por direitos iguais e de como historicamente essa etnia foi desvalorizada e perseguida. O projeto utilizará a arte como forma de expressão para contar um pouco da nossa história. As músicas escolhidas serão trabalhadas como material de análise, pesquisa e debate. As três canções que permearão as propostas são: Sinhazinha de mestre barrão, que narra a vida de uma sinhazinha que fugiu do ceio familiar para se casar com um negro alforriado, durante o processo de montagem discussões e pesquisas sobre esse período e as reverberações que temos na atualidade serão trabalhadas. A segunda será GINGA de Iza, onde aborda a capoeira e diversos elementos culturais. A terceira música é Eu sou, de DW que conta a história desse cantor, negro e pertencente a comunidade LGBT, o tema será enfatizado dentro da realidade do nosso país que ainda carrega um estigma social de preconceito contra as minorias. Acreditamos que o debate e arte juntos como instrumentos de conscientização social será relevante para reflexão e conscientização dos alunos inseridos e aqueles que estiverem assistindo através do processo de fruição artística.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

XÔ MOSQUITO - PRODUÇÃO DE ARMADILHA PARA MOSQUITO COM MATERIAIS REAPROVEITADOS E REPELENTE NATURAIS COMO ALTERNATIVA EFICAZ E DE BAIXO CUSTO NO COMBATE AO Aedes Aegypti

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): HELOISA SANTOS FIGUEIREDO SANTANA

Alunos: ANA BEATRIZ SANTOS OLIVEIRA BITTES CRUZ; BIANCA SOUZA SANTOS; CAETANO FONSECA DA ENCARNAÇÃO; CARLOS HENRIQUE DIAS VACCARI; FERNANDA RAISSA AFONSO DOS SANTOS; GILMAN GABRIEL GOMES MENDES JUNIOR; GLENDA ALÍCIA DO VALE SEBASTIÃO; MARIA EDUARDA SOUZA MARINHO; RAYRA VITÓRIA SANTOS E SILVA

Este projeto científico surgiu da preocupação com o aumento de casos de arboviroses transmitidas pelo *Aedes Aegypti* na capital sergipana. Segundo as informações disponibilizadas pelo Sinan Online (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) no período analisado pelo boletim epidemiológico da 1ª a 13ª semana epidemiológica de 2022, os casos de dengue foram de 1.071, de chikungunya foram 998 e zika totalizaram 329. Essa situação epidemiológica é uma questão de saúde pública, porém o combate e prevenção é também de responsabilidade da população. Assim, um grupo de alunos da 2ª série do Ensino Médio, do Instituto Dom Fernando Gomes, teve como objetivo utilizar recursos sustentáveis na construção de armadilhas letais para o mosquito *Aedes Aegypti* e como resultado construíram uma armadilha eficiente que retira do ambiente mosquitos vetores de doenças. A armadilha foi feita com um pote de plástico, quatro leds UV, fios, ventoinha de computador e uma fonte de 12V. A armadilha foi testada e se mostrou eficiente para atrair e matar os mosquitos por exaustão. Além da fabricação da armadilha, foram produzidos repelentes naturais e de baixo custo à base de óleo essencial de citronela e cravo-da-índia, com uma produção simples para que possa ser feito em casa. As informações para a construção da armadilha “mata mosquito” e a produção de repelentes naturais foram difundidas por toda comunidade escolar com panfletos demonstrativos e visitas durante as aulas para explicação da importância da prevenção da dengue, zika e chikungunya, além do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ciência e Independência



Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



Associação Sergipana de Ciência

Apoio



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE
E DA CULTURA



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES